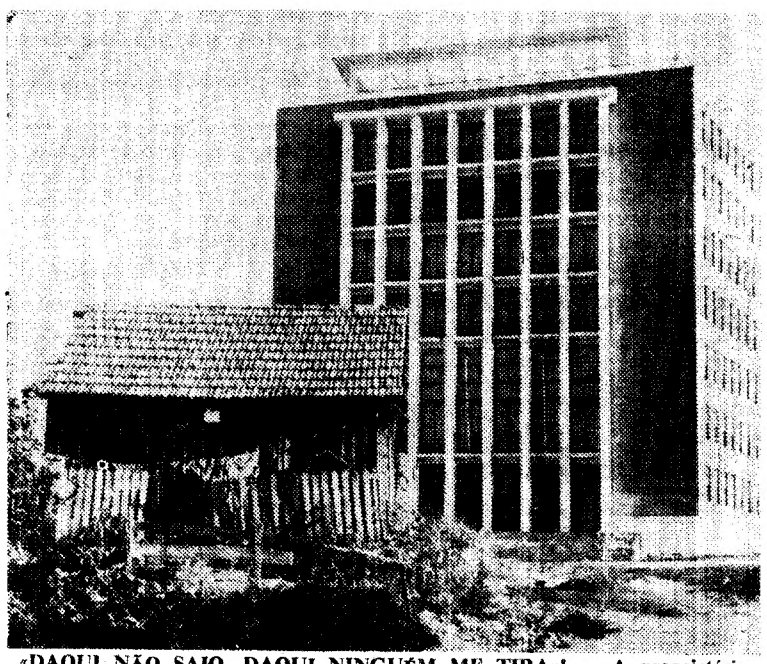
FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 21 DE AGOSTO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 331

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO



«DAQUI NÃO SAIO, DAQUI NINGUÉM ME TIRA»! — A proprietária de uma barraca em frente do novo edifício do Ministério do Ultramar, não quer abandoná-la. (Ler notícia na pág. 3)

TIVERAM CARÁCTER INSURRECCIONAL AS MANIFESTAÇÕES EM ATENAS

— segundo o novo primeiro-ministro

ATENAS, 21 — (F. P. e R.) — «As manifestações foram nitidamente insurreccionais» — afirmou o novo primeiro-ministro Tsirimokos, referindo-se aos incidentes de ontem á noite. Acrescentou: «As averiguações da Polícia confirmam-no: trata-se de provocar danos e vitimas na esperança de que a Policia acabará por perder o sangue-frio e provocará mortes...».

«E' lamentável, prosseguiu Tsirimocos, que Papandreou, que até ontem defendia a ordem e a lei, bem como as liberdades dos cidadãos, seja agora cada vez mais arrastado para a ilegalidade e a fomentação de disturbios. Exortamos Papandreou a que ordene aos dirigentes da E. D. A. (extrema esquerda) e a seu filho mais velho que deixem de seguir tal caminho e se limitem a manifestações legais».

«Entretanto, os inspiradores destas manifestações anarquistas devem ter-se convencido de que em nada poderão influir na evolução normal da vida politica. Queremos avisá-los de que, de dia para dia, tais manifestações serão reprimidas com energia maior, porque não é possivel permitir-se que a capital continue a viver no desassossego das manifestações insurreccionais».

CENTO E VINTE PESSOAS FERIDAS

Quinze mil manifestantes esquerdistas lutaram, a noite passada, com a Policia, no coração de Atenas, ao voltarem a registar-se motins de protesto contra a crise governamental grega.

Durante cinco horas de recontros, entre os manifestantes e a Policia, apoiada por carros blindados e brigadas de lançamento de gás lacrimogeneo, ficaram feridas 120 pessoas, entre elas 50 guardas.

Anunciou-se que centenas de pessoas foram presas, quando a Polícia procurou deter os organizadores da manifestação.

Os desordeiros partiram montras e janelas, fizeram fogueiras nas ruas e largaram fogo a um automóvel e a uma bomba de incêndio.

Os tumultos registaram-se poucas horas depois do novo primeiro-ministro, Elias Tsirimokos, prestar juramento com o seu gabinete — o segundo em pouco mais de um mês.

PAPANDREOU DISCURSARA HOJE E AMANHÃ

Tsirimokos, que foi já um dos principais colaboradores de Papandreou, tem ainda um obstáculo a vencer para consolidar a autoridade do seu Governo. O Parlamento discutirá, na segunda-feira, uma moção de confiança ao Gabinete. Na quarta-feira proceder-se-á à votação que decidirá se Tsirimokos governará ou se o rei deve recomeçar as suas diligências para resolver a crise.

Entretanto, Papandreou, chefe da União do Centro e antigo primeiro-ministro, partiu, esta manhã, iniciando a «caminhada na direcção do povo»: percorrerá a Tessália, discursando hoje em Volos e amanhã em Larissa. Aquele político é acompanhado por imponente cortejo de automóveis e autocarros que transportam os seus adeptos mais fieis.

ÀS 14 HORAS (T. M. G.)

Lançada a cápsula Gémeos com Cooper e Conrad

CAP KENNEDY, 21 — (A. N. I., F. P. e R.) — Os astronautas Gordon Cooper e Charles Conrad foram lançados ás 14 h., (T. M. G.), como estava previsto, para o seu voo espacial de oito dias, que será a mais prolongada experiência espacial em que o homem jamais participou.

Os dois astronautas percorrerão cerca de cinco milhões

(Continua na ultima página

32 PÁGINAS HOJE
MAGAZINE

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O tratado de paz

A guerra acabou na Europa há vinte anos. Não foi assinado o tratado que deve ser o instrumento juridico da sua organização e o alicerce da paz. Essa falta está na origem das dramáticas vicissitudes que aquela tem atravessado desde então. Se a doutrina Dulles-Adenauer para a solução do problema alemão fosse a última palavra das nações ocidentais, teríamos uma nova conflagração, a prazo mais ou menos breve, pois ninguém sèriamente acredita que a União Soviética se submeta a um ultimato das primeiras, abdicando da esfera de influência que criou à sombra da vitória militar. Enquanto persistiu a ilusão de que era possivel reunificar a Alemanha e restabelecer as suas fronteiras de 1935, em detrimento da Polónia e da Checoslováquia, por uma pressão exterior acompanhada pela agitação interna nos satélites, foi impossível encarar a negociação de um tratado de paz viável.

Posta de parte a ideia de levar a União Soviética a ceder ou a acomodar-se, criar-se-ão as condições psicológicas para abrir caminho à negociação desse tratado, a qual implica a modificação da politica externa da Alemanha, tal como ela foi interpretada nos últimos quinze anos, desde a criação da República Federal. A Alemanha e os seus aliados por um lado, a União Soviética e os países da Europa Oriental, por outro, reconhecerão que as dificuldades a vencer para chegar a esse resultado, apesar de numerosas e exigentes, não têm paralelo com os riscos de uma nova conflagração. Trata-se de uma opção ditada pela experiência e pelo bom-senso. Os sacrificios a consentir são de vulto. Mas não se vê que haja para eles alternativa que valha ou seja digna de consideração.

Chamar-se-á Gago Coutinho um novo escoltador da nossa Armada que vai lançar-se à água

No próximo dia 30, pelas 18 e 20, efectua-se no estaleiro norte da Lisnave (Rocha do Conde de Óbidos) a cerimónia do lançamento á água do novo escoltador de 2000 toneladas, que faz parte da série de três em construção em estaleiros nacionais.

O sr. ministro da Marinha determinou que, em homenagem á memória do glorioso navegador da Primeira Travessia Aerea do Atlantico Sul, a nova unidade naval receba o nome de «Almirante Gago Coutinho».

Os motoristas profissionais dispõem de uma obra de assistência que carece de apoio

Ler reportagem na página central...

UMA ENXADA PARA A VIDA

A fundamental importância do processo de procura e fixação de um emprego

por JÚLIO DE SOUSA MARTINS

Segundo a previsão estabelecida pelo «Projecto Regional do Mediterraneo», o total dos efectivos escolares na época de 1964/1965 seria de 1 216 700, assim distribuidos: Infantil — 12 000; Ensino Primário (obrigatório) — 872 000; Ensino Secundário (1.º ciclo) — 112 000; Ensino Secundário — 189 000 (sendo Liceal — 81 000, Técnico — 89 500, outros — 8500); Ensino médio — 7000; Ensino Normal — 5700 (sendo do Primário — 4800, outros — 900; Ensino Superior — 29 000 (sendo Cientifico e Técnico — 16 000, outros — 13 000).

Podemos concluir que os efectivos escolares representam 13,1 % da população total prevista: 9 250 000.

Por outro lado, e admitindo o numero de 125 000 como o de jovens que procurarão, este ano, o seu primeiro emprego, de acordo com os diplomas conseguidos nos diversos cursos, temos que um pouco mais de 10% dos efectivos escolares concluirão (ou darão por concluidos) os seus estudos.

Pequena engrenagem de máquina poderosa?

Após a escolha (por vocação ou forçada pelas circunstancias) do primeiro emprego, é natural que o jovem comece por se sentir pequena engrenagem de uma máquina poderosa; pode causar-lhe perturbação a diferença entre ter sido

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

A TRAVERS LE MONDE PAGE 10
WORLD WIDE PAGE 11

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

ÉVORA CRISTÃ

Ao Palácio de Belém foram ontem á tarde pessoas gradas da cidade de Évora convidar o Chefe do Estado para assistir ás cerimónias inaugurais com que a cidade vai comemorar o VIII Centenário da sua integração na comunidade cristã. Essas comemorações efectuam-se em 9 de Outubro, com missa solene e sessão em que o feito de Geraldo-o-Sem-Pavor será evocado por oradores de renome. Seguir-se-ão, logo em 10 de Outubro, a inauguração das exposições de Arte Medieval e da III Bienal Internacional de Arte Fotográfica. Ainda no mês de Outubro, haverá um concurso de Arte Dramática. Depois, as comemorações seguir-se-ão durante meses até encerrarem com novas cerimónias esplendorosas. No Palácio de Belém estiveram os srs. drs. Serafim da Silveira Junior e Nuno Potes, presidente e vice-presidente da edildiade, e vereadores srs. arquitecto Raul David, eng.º António Murteira, José Sebastião Torres Vaz Freire, D. Alexandre de Lancastre (Alcáçovas) e Geraldo Pinto da comissão executiva das comemorações. E ainda os srs. José Félix de Mira, governador civil daquele distrito; dr. Armando Perdigão, presidente da edilidade, e vereadores srs. arquitecto secretário-geral das comemorações, e dr. João Leitão da Silva, director da «Democracia do Sul», da comissão de divulgação.

O AUTOMÓVEL contra a furgoneta

E' um automóvel potente, o que ontem, á tarde, em Carcavelos, a grande velocidade, guiado pelo sr. dr. António Leonardo de Almeida Junior, de 81 anos, morador na Av. Duque de Ávila, 64, foi embater com uma furgoneta que avançava em sentido contrário, embora na sua mão. O automóvel pouco sofreu, mas a furgoneta ficou desfeita, e os seus dois ocupantes tiveram de ir receber tratamento ao Hospital de São José. O condutor do automóvel e sua esposa ficaram ilesos.

O CICLOMOTOR contra a camioneta

Seguiam num ciclomotor o sr. José de Jesus Gonçalves, de 27 anos, e Leonel Cardoso. Numa encruzilhada da Malveira, o pequeno veículo foi contra uma grande camioneta carregada de areia, conduzida pelo comerciante Manuel João Marchante. José Gonçalves chegou morto ao Hospital de São José, enquanto o Leonel Cardoso ficou ali internado em estado grave.

A «LORD MAYOR»

A cidade de Newcastle tem como «lord mayor» uma senhora que ontem foi aos Paços do Concelho apresentar cumprimentos ao presidente da Camara Municipal. A sr.ª Russell era acompanhada de seu marido, que já desempenhou o lugar que ela agora desempenha. Durante a visita convidou o sr. general França Borges a visitar aquela importante cidade inglesa. Disse encontrar-se em Portugal, em férias, por gostar muito do nosso País.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. Manuel Queirós e C. Madeira; presidente da Camara Municipal e provedor da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, e conde de Monte Real; dr. Frederico Marjay; conselheiro José Augusto Vaz Pinto, e drs. Jaime Monteiro e Joaquim Miguel de Serra e Moura.

O VINHO E A MISÉRIA MORAL

Há casos espantosos, que nos causam verdadeiros calafrios só de os conhecer. Como é possível? Em Peroviseu, não muito longe do Fundão, vivem na maior miséria o sr. Jacinto Carvalho Alves, de 37 anos, e a sr.ª Maria Caetano, de 35 anos. Com eles quatro filhos: Maria de Lourdes, de 17 anos, Soledade, de 7, Rita, de 5, e José Manuel Caetano de Carvalho, de 14 anos. Mas, tanto o marido como a mulher, se metem na pinga, e o pouco que agenceiam vai-se-lhes em vinho. Os filhos passam fome e, para esquecerem as máguas, entram, também, já no vinho. A Maria de Lourdes já foi servir para fugir a tanta miséria e o José Manuel trabalhava numa quinta, em que recebia 12 escudos diários, mas quanto entregava á mãe, quanto se liquefazia em vinho, e o pequeno, cheio de fome, deixou o trabalho e lançou-se na vadiagem. Os pais andaram á procura dele até que o encontraram e levaram para casa. Espancaram-no com brutalidade e, enquanto um atava o laço a uma trave, o outro apresentava uma faca para «esquartejar» o pequeno. O laço apertava-se já em volta do pescoço, e eram pai e mãe que o apertavam! De repente abriu-se a porta e apareceu o sr. Joaquim Caetano, tio do pequeno. Ouvira barulho e ia saber do que se tratava. O José Manuel voltou á vida, praticamente, tendo-lhe sido cortado o laço. Mas, muito maltratado e a sangrar, foi para o hospital do Fundão, onde ficou internado, enquanto pai e mãe (?) eram entregues ao tribunal.

UMA ENXADA PARA A VIDA

(Continuação da página anterior)

um bom aluno do ultimo ano da sua escola ou Faculdade e o ser um principiante, aparentemente sem importancia, no trabalho que vai iniciar. É natural que a adaptação seja difícil. Mas não convém esquecer que, afinal, a vida é um contínuo processo de adaptação. Trata-se, portanto de uma questão de habituação.

Pormenores que, de início, lhe parecerão importantes e graves, acabarão por adquirir as suas reais dimensões na vida.

Uma brusca mudança em relação à vida escolar

Como já alguém disse, a variedade dos tipos das organizações industriais é tão grande como a que se nota nas famílias ou nas escolas. As reacções dos adolescentes a estas diferentes organizações variam também tão largamente como as suas reacções ás diversas maneiras de serem tratados, em casa ou na escola. Daí o primeiro dia de trabalho constituir, para cada um deles, um acontecimento memorável e representa uma brusca mudança em relação á vida escolar, centrada nos próprios jovens.

Cooperação inteligente

Quando sob uma fiscalização de tipo ditatorial, há o perigo de os jovens trabalharem bem quando sob observação, mas passarem a dar provas de pouca iniciativa e reagirem ruidosa e insolentemente quando abranda a vigilancia, evidenciando apatia ou aborrecimento. No polo contrário, o «laissez faire» provoca, geralmente, uma certa inquietude e grande dose de desinteresse pela finalidade do próprio trabalho. No entanto, desde que se mostre esperar deles uma cooperação inteligente e se difunda uma mentalidade democrática, esses mesmos adolescentes têm ascendido a níveis inesperados de maturidade social e de actividade util.

Instabilidade inicial

Assinale-se por outro lado, que uma grande percentagem (que em alguns países atinge 50%) dos rapazes muda do primeiro emprego, sendo normalmente ainda maior as das raparigas nessas circunstancias — registando-se esse movimento em maior escala durante os três primeiros anos. Das diversas razões desta instabilidade inicial, uma, e importante, é o tremendo esforço e pressão envolvidos na adaptação á nova situação de empregados. E aqui ressalta a importancia de um factor externo ao emprego: a orientação e compreensão familiar, que muito poderá contribuir para evitar o perigo de um caminho errado para os jovens. Em relação a este período, assinala Olive Wheeler: «Um dos principais ajustamentos do indivíduo á sociedade, na juventude, decorre no processo de procura e fixação de um emprego, e a este estão estreitamente ligados os outros ajustamentos da vida — a descoberta de um companheiro ou companheira, a aceitação das responsabilidades cívicas, o encontro de uma filosofia da vida aplicável á realidade ou uma religião».

Um período crucial

Durante este período crucial, evidencia-se grande necessidade de educação e orientação. Daí a instituição, nos países mais desenvolvidos, de escolas de aperfeiçoamento educacional e dos institutos de orientação.

De qualquer modo, e apesar de tudo isso, a grande verdade é que negligenciar da juventude durante as idades cruciais dos quinze aos dezoito anos constitui uma séria fraqueza do moderno tipo de Estado Previdência, porque não há duvida de que uma sã educação dos jovens é um fundamento essencial da boa sociedade. Saliente-se que o problema não é de agora, mas de sempre. Escreveu Platão em «As leis»: «Enquanto a jovem geração for, e continuar a ser, bem educada, a barca do Estado navegará em condições favoráveis; de outro modo, será melhor nem falar nas consequências».

Contingências do nosso tempo

Outro mal (mais ou menos necessário, segundo as circunstancias) e que é muitas vezes factor de perturbação e de frustração na vida do adolescente é a chamada para o serviço militar. Mal acaba a fase de ajustamento, é arrancado ao seu trabalho, para começar toda uma nova vida, outra vez, como soldado. Por isso, não admira que muitos jovens considerem esse intervalo, antes da vida militar, como um marcar passo: uma época durante a qual a irresponsabilidade pode tornar-se um hábito fixado na mentalidade, uma época até de degeneração. E quando, após o serviço militar, a vida tem de recomeçar, surgem por vezes obstáculos de carácter material, moral e mental dificilmente vencidos. É uma contingência dos nossos tempos.

A SEGUIR: «Análise do organigrama do sistema escolar»

Publicaremos amanhã a relação dos alunos diplomados pela ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no ano lectivo de 1964-1965.

OS PRIMEIROS PASSOS NO PRIMEIRO EMPREGO

- **Não esqueça: as pessoas gostam de que se lhes peça conselhos.**
- **Olhe para dentro de si e compreenderá melhor os outros.**
- **Não basta ser «brilhante». Atenda aos sentimentos dos outros.**
- **Preste eficiente atenção ao trabalho e mantenha a necessária regularidade.**
- **Tenha «espírito desportivo» para ouvir instruções e repreensões — o que não quer dizer que seja subserviente ou hipócritamente humilde.**
- **Não enjeite responsabilidades, quando fizer algo errado. Admita-o. Desculpe-se, mas não se embarace. Captará mais fácilmente as simpatias; não pedir desculpa perante um engano é manifestar um espírito pouco elevado.**
- **O emprego é modesto e aborrecido? Paciência. Não esqueça de que tem de «aprender a andar».**
- **Procure compreender as linhas gerais da empresa onde trabalha — isto, se quer «subir». Seja consciente na execução de todas as tarefas: abrirá novas perspectivas para quem o emprega, que o experimentará noutros sectores, de cada vez maior responsabilidade.**
- **Procure harmonia nas relações com quem trabalha. Evite «grupinhos» — mantenha uma posição honesta e corajosa.**

A dificuldade da primeira entrevista

Para disfarçar o nervosismo natural da primeira entrevista com quem lhe vai abrir as portas do primeiro emprego, não «caia» no demasiado arrogante ou no demasiado humilde. Dê a impressão de estar mentalmente alerta e desejoso de prestar bom serviço. Escute bem e não seja muito palavroso na resposta. Evidencie sinceridade.

A especulação de preços em estabelecimentos hoteleiros e similares está a ser objecto de vigilância

As brigadas de fiscalização da Inspecção-Geral das Actividades Económicas continuam a manter, em todo o País, apertada vigilancia sobre os preços nos mercados, bem como os praticados em hotéis, pensões, restaurantes e estabelecimentos similares.

Esta vigilancia, extensiva á praias, termas e outras zonas consideradas de turismo, foi agora mandada executar com todo o rigor, em virtude de queixas e reclamações, não só quanto a preços, mas também em relação ao estado de sanidade dos produtos destinados á confecção das refeições.

Entretanto, foram levantados os seguintes processos:

Industria hoteleira — Oito estabelecimentos, de Algueirão, Ericeira, Figueira de Castelo Rodrigo, Lisboa, Sines e Viseu, por falta de afixação de preços nos artigos expostos; um estabelecimento de Santarém, por especulação no preço de refeições e um industrial de pastelaria, por existência de produtos impróprios para consumo, tendo sido inutilizados 154 quilos de cascas de laranja doce em calda de açucar e 33 quilos de peras também em calda de açucar.

Frutas e produtos hortícolas — Sete retalhistas, de Cacém, Moscavide, Oeiras, Montemor-o-Novo, Sintra e Viseu, autuados por falta de afixação de preços nos artigos expostos para venda; 3 retalhistas, da Golegã, Oeiras e Santarém, por especulação e 3 retalhistas, de Carregal do Sal e Sintra, por falta de documentos de compra de fruta e produtos hortícolas.

Leite — Quatro ambulantes do Porto, por exercício irregular do comércio de leite; 4 ambulantes, de Chaves e Apulia-Esposende, por especulação e uma ambulante de Viana do Castelo, por posse de leite impróprio para consumo.

Pão — Sete industriais de panificação, de Arganil, Escalhão-Figueira de Castelo Rodrigo, Alcaide-Fundão e Lisboa, por especulação; 5 comerciantes de Barcelos, Costa da Caparica, Olhão, Tomar e Vila Nova de Famalicão, por falta de balanças e pesos; 5 industriais, de Amarante, Teixoso-Covilhã, Espinho, Camalhões e Valos, do concelho de Vila da Feira, por falta de higiene; e industriais de Damaia, Quatrim do Norte-Olhão e S. Pedro do Estoril, por falta de peso, além da tolerancia legal, tendo sido apreendidas 1040 unidades de vários formatos e pesos, que foram distribuídas por casas de caridade; e 3 comerciantes de Leiria, Porto e V. N. de Gaia, por comércio irregular do produto.

OS PRÉMIOS MÚLTIPLOS NA LOTARIA DE ONTEM

Os três mil contos das «taludas» de ontem contemplaram os bilhetes do n.º 91 620, pelo que todos os possuidores de fracções ou «folhas» cujos dois últimos algarismos sejam 20 ganharam oito vezes mais ou seja 320$00 no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a 1000$00 — os números terminados em 620. Também os números cujos três últimos algarismos sejam 999 ou 419 dão direito a doze vezes o seu preço — isto é, prémios de 500$00 por bilhete —, em virtude dos segundo e terceiro prémios terem saído aos números 8999 e 95 419. O chamado prémio do mesmo dinheiro contempla a terminação 0. Foram também extraídos mais 57 prémios, comuns às três séries de bilhetes, e atribuídos prémios às aproximações da «grande» e às centenas dos três maiores.

Isenção de direitos de importação de bacalhau até ao fim do ano

A insuficiência da produção nacional de bacalhau perante as solicitações da procura impõe a necessidade de recurso á importação do estrangeiro como forma de garantir o conveniente e regular abastecimento do País.

Considerando que as cotações internacionais daquele produto excedem consideràvelmente os preços máximos fixados para a venda no mercado interno, justifica-se a isenção dos respectivos direitos aduaneiros, a fim de minorar os prejuízos que resultam daquelas importações, pelo que foi hoje publicado um decreto-lei que autoriza o ministro das Finanças a isentar de direitos, até 31 de Dezembro de 1965, as importações de bacalhau salgado, verde ou seco, indispensável para assegurar a regularidade do abastecimento publico, quando realizadas pela Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau ou pelo Grémio dos Armazenistas de Mercearia.

VIDA POLITICA

Presidente do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o ministro do Interior.

CAMINHOS DE FERRO

Informa-nos a C. P. que foi suprimido o serviço de passageiros nos comboios n.ºs 61 e 62, constantes dos cartazes da LINHA DO NORTE E DOS DE TRANVIAS — FIGUEIRA DA FOZ — COIMBRA (via Alfarelos), em vigor desde o dia 15 do corrente.

Pagamento de pensões do Montepio de Moçambique

As pensões do Montepio de Moçambique, relativas ao mês corrente, encontram-se a pagamento, na Agência-Geral do Ultramar, na Praça do Comércio, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, nas datas seguintes: no dia 25, n.ºs 1 a 1000; no dia 26, n.ºs 1001 a 2000; no dia 27, n.ºs 2001 e seguintes; e de 28 a 31, as pensões que não foram pagas nos dias designados. Serão pagas, também, as respectivas subvenções, relativas ao mês em curso.

Ora, diga-nos...

— Quais as deficiências que encontra nas leis do trânsito?

● *Em primeiro lugar interrogámos o sr. Ângelo Silva Dias, motorista da Junta Nacional do Vinho. Respondeu-nos:*

— Não encontro quaisquer deficiências nas leis do trânsito; apenas vejo que há muito trânsito e, por isso, surgem dificuldades quando se pretende estacionar o carro. No entanto, há que aguardar que as entidades competentes resolvam esse problema. As leis estão bem — a meu ver, claro. Se alguns as cumprem, outros não o fazem. Sabe, como o transito é muito, ás vezes, transgride-se sem querer. Mas, como lhe disse, as leis não têm, quanto a mim, quaisquer deficiências.

● *Empregado de escritório, o sr. António Martins Serrano, a quem formulámos a nossa pergunta depois, disse-nos:*

— Não encontro deficiências nas leis, muito embora veja que em Lisboa a circulação é difícil... Em determinados locais, em que se devia poder estacionar, é proíbido... Não estou contra as leis do transito, mas acho que devia haver mais organização, que se devia ver melhor o problema. Quanto a mim, as leis estão bem, mas há coisas que deviam ser simplificadas. Olhe, criou-se a «Zona Azul» e dela já hoje, não tiramos qualquer benefício. É pena que já não se utilize! Compreendo, no entanto, que a cidade é antiga e o escoamento difícil. Trata-se de um centro urbano construído sobre colinas, cheio de ruas estreitas... Na verdade, não nas leis, mas nos próprios automobilistas, encontro grandes deficiências. Não têm, por vezes, respeito uns pelos outros. Por outro lado, em certas ruas estreitas, devia ser proibido o estacionamento de automóveis. Olhe, também não compreendo porque é que, em Lisboa, alguns automobilistas, principalmente os motoristas de praça, utilizam o triângulo de sinalização, que se destina a ser usado na estrada. De noite, na cidade, vê-se bem. E mais depressa se aperceb e um veículo parado do que o triangulo...

● *Por ultimo, abordámos o sr. Acácio Figueiras Cristina, motorista de praça. Afirmou-nos:*

— Quanto a mim, devia existir uma lei que proibisse os motoristas particulares de deixar os automóveis na Baixa. Convinha que os pusessem fora dessa zona da cidade, onde circulam, em força, os transportes publicos. Por outro lado, os peões tinham toda a conveniência em atravessar, apenas, nas passagens que lhes estão reservadas. Acontece que atravessam em qualquer lado, o que provoca elevado numero de acidentes. Para bem dele, um peão que não se utilizasse da passagem, atravessando de qualquer modo, devia ser punido. Nesta época, como está muita gente fora, há menos transito, e, por isso, trabalhamos mais á vontade. Mas de Inverno...

Os «ratos» de automóveis na zona de Cascais

Ainda não foram presos os dois ultimos componentes da quadrilha de sete «ratos de automóveis» que operavam no concelho de Cascais, mas que também faziam «das suas» em Lisboa, Alverca e Amadora.

Os cinco individuos presos — que confessaram e aos quais foram apreendidos numerosos objectos furtados, sobretudo de carros de matrícula estrangeira — vão ser enviados ao Tribunal de Cascais; mas, se se provar que o montante dos roubos em Lisboa e nos arredores é superior ao dos praticados naquele concelho serão remetidos ao Tribunal Criminal da Boa-Hora.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

A reunião do Rotary Clube de Lisboa do próximo dia 24, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, será feita em conjunto com o Rotary Clube de Lisboa-Norte; e nela será discutida a «prova quadrupla», adoptada em Rotary, como base de orientação na conduta profissional, discussão que teve o seu início na reunião de mesa redonda de 22 de Julho findo, no ultimo daqueles clubes. A coordenação do debate estará a cargo do dr. Carlos Elias da Costa.

Delegação portuguesa

às festas do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 21 — O embaixador de Portugal e a senhora de Bataglia Ramos ofereceram uma recepção em honra da delegação portuguesa, que, a convite do governador da Guanabara, Carlos Lacerda, se encontra há dias no Rio de Janeiro.

Estiveram presentes as figuras de maior relevo dos meios luso-brasileiros.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

A CIDADE

A barraca continua

(em frente do Ministério)

por a locatária insistir em não a abandonar

O grande imóvel que reproduzimos na primeira página é o novo edifício onde está instalado o Ministério do Ultramar, na Avenida da Ilha da Madeira, ao Restelo. Há quase dois anos já que ficou concluído — e a funcionar — e a urbanização em redor está praticamente terminada, faltando apenas uns pequenos arranjos devidos, sobretudo, a ainda se achar ali uma tosca barraca habitada por uma velhota.

Essa barraca, que se vê em primeiro plano na gravura, está para ali a conspurcar o ambiente, sendo inacreditável que se tivesse passado tanto tempo, sem que se tomassem medidas para limpar o local. Só há muito pouco tempo a Camara Municipal de Lisboa entrou na posse do terreno e o expropriou: o Tribunal Civel ordenou um pagamento superior a 400 contos, tendo o Municipio procedido imediatamente ao deposito á ordem do juiz.

Uma vez expropriado o terreno, a Camara, que poderá recorrer da decisão do Tribunal, por considerar arbitrária a quantia exigida, comunicou á Policia Municipal o facto, para se proceder ao desalojamento da locatária. Esta, porém, recusou-se a cumprir a determinação e afirma estar disposta a não abandonar a barraca. Foi, entretanto, oficiado á Policia de Segurança Publica no sentido de se conseguir internamento para a mulher. «Não houve desleixo da Camara. Estamos, apenas, a procurar resolver o assunto humanamente» — disse-nos hoje o comandante da Policia Municipal.

Estamos de acordo em que se resolva o problema com humanidade, mas não concordamos em que se teime deixar arrastá-lo, protelando-se o cumprimento de uma determinação legal, só por a locatária insistir em permanecer ali. A humanidade, em certos casos, tem limites — e, neste caso, parece que já há muito se impunha uma medida, embora humana, para limpar o local. Se o camartelo da Camara não entra imediatamente em acção, deixe-se a mulher ficar com o telhado, mas agarrem na barraca e ponham-na noutro local, longe dos olhos cansados de ver tanta porcaria e tanta carência de estética...

Concerto (amanhã)

no Jardim da Estrela

A banda dos Bombeiros Voluntários de Fanhões volta a participar no programa de concertos publicos promovidos pelo Município. Dá audição amanhã, ás 17 horas, no Jardim da Estrela, com um conjunto de peças escolhidas.

O problema da localização do aeroporto

A presidência da C. M. L., pedem-nos a publicação do seguinte esclarecimento:

«Na ultima reunião mensal da C. M. L., o sr. general França Borges, a propósito da intervenção do vereador Gorjão Henriques, declarou ter recebido a informação de que o Plano Regional de Lisboa havia emitido a opinião de que a transferência do aeroporto internacional se deveria fazer para a margem sul do Tejo, mas que a Direcção-Geral da Aeronautica Civil não se pronunciara sobre o assunto».

Alindar a capital — um dever de todos os munícipes

Mantém-se a determinação camarária de atender os pedidos dos munícipes respeitantes ao fornecimento de vasos de flores para as janelas, varandas e terraços, por se considerar necessário o aformoseamento da cidade com aqueles simples ornamentos, sempre vistosos e de lindo efeito decorativo.

A repartição de Jardins da C. M. L. atende os pedidos e encarrega-se de entregar os vasos com flores nos domicílios dos solicitantes.

O apedrejamento de automóveis

Não deram ainda resultado — e isso explica-se, porque os seus autores não devem residir perto do local, antes tudo indica tratar-se de individuos que param na zona central da cidade e que, por vício, ou para burlar incautos, de noite, se dedicam á prática de jogos ilícitos, na auto-estrada, no Parque Florestal de Monsanto, na Avenida do Aeroporto, etc. — as batidas efectuadas pela Policia de Segurança Publica de Lisboa, para descobrir os malandrins que, durante a sua «actividade», apedrejaram, perto da ponte de Caselas, vários automóveis, inutilizando o parabrisas de um deles.

As diligências prosseguem, mas, porque se trata de indivíduos sem residência nem paradeiro certos, que se deslocam de zona todos os dias, será difícil descobri-los, a não ser que qualquer deles seja preso por outra poeza qualquer e confesse estar implicado naquela selvática acção que poderia provocar graves desastres pessoais.

VAI REABRIR o restaurante do lago?

A concessão da esplanada do restaurante Alvalade, instalação de patinagem e de ténis, bar e barcos de recreio do lago do Campo Grande, vai á praça no próximo dia 3 de Setembro, com a renda base mensal de 12 500$00

Morte por doença súbita

Piedade Jesus Cidade, de 35 anos, residente numa barraca da Quinta do Marquês de Abrantes, adoeceu subitamente. Conduzida ao Hospital de São José, chegou ali já morta, pelo que o corpo seguiu para a Morgue.

O CARRO MATOU-O quando almoçava

Foi removido para o Necrotério por ter chegado já morto ao Hospital de S. José, um homem que aparenta ter cerca de 30 anos. Foi atropelado por um automóvel, na Rua da Cintura, á Rocha do Conde de Óbidos, quando estava a almoçar na berma daquela artéria. Parece tratar-se de um operário das docas.

Quem perdeu?

Encontram-se depositados na P. S. P. (Governo Civil) os seguintes artigos, achados ontem em Lisboa: uma pulseira de ouro; um saco de linho com açucar; duas carteiras com documentos de António Morgado e José de Barros Brito; uma carteira com fotografias; um livro de cheques a favor de Casimiro de Almeida Oliveira; um embrulho com diversas roupas; duas pastas de cabedal, uma com roupa e outra com lata; dois livros; os cartões a favor de Humberto, Luís Filipe da S. Garcia, Francisco Vieira, Pequeno, Spielberg Gel Runge e Manuel Isidro Guerreiro Martins; a cédula pessoal de Carlos Manuel Tavares Mendes; uns óculos de sol; uma luva e diversas argolas com chaves.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO
COMISSARIADO DO TURISMO
REPARTIÇÃO DE ACTIVIDADES TURÍSTICAS

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA
E ESCOLA PORTUGUESA DE TURISMO
DO INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO

Preparação de Técnicos de Turismo para os diversos sectores de actividade.

Cursos de Introdução e Aperfeiçoamento.
Horário Postlaboral.
Peça informações na Secretaria da Escola.
Rua Sacramento (À Lapa), 16, Lisboa, ou pelo Telefone 67395

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO
COMISSARIADO DO TURISMO
REPARTIÇÃO DE ACTIVIDADES TURÍSTICAS

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA
E INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES

Abertas as inscrições para o Curso de Turismo (Períodos escolares de 6 meses) habilitando para os vários Sectores da Actividade Turística.

Pedir folhetos e informações para a Av. Duque de Loulé, n.º 47-1.º, Lisboa, ou pelos Telefones 555319 ou 56011.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO
COMISSARIADO DO TURISMO
REPARTIÇÃO DE ACTIVIDADES TURÍSTICAS

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA
E ESCOLA HOTELEIRA DE LISBOA

Informam que estão abertas as inscrições nos
CURSOS ELEMENTARES E DE APERFEIÇOAMENTO
(Secções de Escritório — Recepção, Portaria, Cozinha, Pastelaria, Mesa, Bar, Economato, Governantes de Andares e Rouparia) e de
ADMINISTRAÇÃO (Direcção-Gerência)

Boletins de inscrição na Escola Hoteleira de Lisboa, até ao dia 15 de Setembro p. f., na Avenida António Augusto de Aguiar, 21 - 1.º, Telefone 46806, Lisboa 1.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O Teatro de Ensaio representa esta noite, no Beco do Rosário, em Alfama, a peça «A culpa é da Prima Vera».*
- *O Grupo Dramático Mérito Avistense participa no concurso de Arte Dramática, organizado pelo SNI, com as peças «Pranto de Maria Parda», «Todo o Mundo e Ninguém» e «Auto da Barca do Inferno», de Gil Vicente.*
- *Não se confirma a formação duma nova companhia teatral, na próxima temporada, dirigida por Goulart Nogueira.*
- *António Manuel Couto Viana está a preparar o elenco e o repertório para a próxima temporada da Companhia Nacional de Teatro, no Trindade.*

NO A B C

O público canta em coro «A Casinha da Saudade»

No elegante teatro «A B C», ao ar livre, todas as noites, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, o empresário José Miguel apresenta, em pleno triunfo e com êxito absoluto, a alegre e popularíssima revista «Dá-lhe agora!», feliz original de Aníbal Nazaré e José Viana, com música inspirada de Fernando de Carvalho, Manuel Paião e Artur Rebocho, e em que o popular actor cómico José Viana tem uma das suas melhores e mais brilhantes criações artísticas.

Espectáculo em que a graça e a alegria alternam com os mais belos momentos de fantasia, «Dá-lhe agora!», que a crítica muito justamente elogiou e o público aplaude delirantemente, é o indiscutível sucesso de um novo e excelente elenco artístico, á frente do qual se encontram a vedeta popular Ivone Silva, Maria Cristina, Luís Horta, Oscar Acurcio, Rodolfo Neves, Dora Leal, as gentis artistas Teresinha Garcia, Candida Viana e Lila Paixão, Nina Flores, Micó Ferreira, Isa Marina e um elegante grupo de «girls» portuguesas sob a direcção coreográfica do primeiro bailarino Paulo José.

A direcção musical é do maestro Artur Rebocho, autor do lindo numero «A Casinha da Saudade», que o publico canta em coro e trisa todas as noites.

NO TEATRO VILLARET

«Desculpe se o Matei» diverte e entusiasma o publico

Entre os artistas que mais aplausos recolhem dos assistentes á apresentação da deliciosa comédia americana de Alec Coppel «Desculpe se o Matei», está Armando Cortês. Jovem actor, ele tem uma excelente interpretação no «Inspector Fouquet», polícia esperto, habituado a vencer, mas que as circunstâncias tornam ridículas e inúteis todas as suas investigações.

Foi também Armando Cortês que, de parceria com Artur Ramos, traduziu da versão francesa de Magnier a hilariante comédia policial, que, todas as noites, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, com uma temperatura primaveril de 17° o Teatro Villaret leva á cena.

«Desculpe se o Matei» conta ainda com o espírito e a graça de Solnado, a experiência de Barroso Lopes, a elegância de Isabel Ruth, a juventude de Nicholson e o saber de Georgina Cordeiro.

«Desculpe se o Matei», é um bom espectáculo, num bom teatro e para um bom publico.

Temperatura da sala: 17°

TEATRO VILLARET

2 SESSÕES: às 21 e às 23 horas

DOMINGO
Matinée, às 16 horas

Bilhetes desde 15$00

Maiores de 12 anos

RAUL SOLNADO

Assassino amador, a braços com um cadáver sem experiência, na comédia policial

DESCULPE SE O MATEI

Uma história onde o crime compensa: FAZ RIR!

Solnado — Barroso — Isabel Ruth
Cortez — Nicholson — Georgina
Clara — Pinhão — Pinheiro

AR REFRIGERADO

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas» entrou em décima semana

Continua em cartaz, no Teatro Monumental, o mais discutido e atrevido espectáculo dos palcos do mundo — a peça de Jacques Deval, numa tradução de Marina de Morais, «O Comprador de Horas», o sensacional espectáculo de que Lisboa fala.

Laura Alves, no principal papel deste grande êxito, alcançou a 10.ª semana de lotações esgotadas, numa interpretação notável que se estende a toda a companhia, de que fazem parte Nicolau Breyner, Carlos Queirós, Henrique Viana, Delfina Cruz, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Paulo Renato na figura de um «padre», Tomaz de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Luís de Campos e Rui de Carvalho. «O Comprador de Horas», no palco do Monumental, prossegue a sua carreira interessando vivamente as platéias daquela casa, aplaudindo entusiásticamente a famosa peça.

«O Comprador de Horas» representa-se todas as noites ás 21 e 45 e, ao domingo também, ás 16 horas.

NO ALVALADE

Grande êxito da deliciosa comédia «História de uma carta»

O Alvalade continua a exibir «História de uma carta», um filme que alcançou o maior agrado do publico e que a crítica exaltou nos mais elogiosos termos. Assim, o «Diário de Notícias» escreveu:

«Andrew Stone — argumentista e realizador — senhor de fértil imaginação e de acentuado sentido de humor, «meteu-se» a idealizar tudo o que de bom e de mau de hilariante e de trágico, pode acontecer, quando alguém, num gesto impensado, mete numa caixa de correio uma carta que mais valera não ter sido escrita.

«E, se bem o idealizou... melhor o fez, realizando um filme — dentro do estilo de comédia americana — que é pretexto quase permanente de riso e fonte inesgotável de motivos de sobressalto, para os três «infelizes» que desesperadamente tentam recuperar a comprometedora carta, e para o espectador, que vive, entre divertido e angustiado, as mil peripécias em que Pat Boone, Milo O'Shea e Fidelma Murphy se vêem envolvidos por o primeiro, num momento de revolta, ter resolvido dizer por escrito, ao patrão o que pensa dele.»

«O Século», por seu turno, corrobora: — «Trata-se de uma comédia que o publico acolheu com inteiro agrado, devido a reunir motivos que estimulam o seu interesse e o obrigam a rir, por vezes, a bandeiras despregadas.»

Em resumo: «Historia de uma carta» é um espectáculo mangnífico, capaz de entusiasmar todos os sectores do publico.

NO A B C

José Viana

AO AR LIVRE
Telef. 366745
JOSÉ MIGUEL
APRESENTA EM
2 SESSÕES
ás 21 e 23 h.

A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

DÁ-LHE AGORA!

POR UM NOVO E COLOSSAL ELENCO!
Ad. M/ 17 anos

Ivone Silva

A DOPERFILME TEM O PRAZER DE APRESENTAR UM GRANDE ROMANCE DE KARL MAX TRANSPORTADO PARA O CINEMA!

ASSALTO AO FORTE

SUPERPANORAMA 70 mm
EASTMANCOLOR

UM ESPECTACULAR E MOVIMENTADO FILME SOBRE O TURBULENTO OESTE AMERICANO...

MILHARES DE FIGURANTES E UM ELENCO FAMOSO

LEX BARKER ★ PIERRE BRICE

DALIAH LAVI • RIK BATAGLIA • GUY MADISON

(MAIORES DE 12 ANOS)

EPOPEIA GLORIOSA EM QUE ÍNDIOS E BRANCOS LUTAM IMPLACÁVELMENTE PELA DEFESA DOS SEUS PRINCÍPIOS!

Às 21.45 — ROMA — ESTREIA 2.ª-FEIRA — TIVOLI — Às 21.30

UM FILME GRANDIOSO COM EMOCIONANTES AVENTURAS!

MONUMENTAL

Telef. 55 51 31
TEATRO
AS 21.45 H
10.ª SEMANA
(ADULTOS)

LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

AMANHÃ À TARDE, ÀS 16 HORAS

TEATRO AVENIDA

Telef. 32 03 79
HOJE ÀS 22 HORAS
ADULTOS
AMÉLIA REY COLAÇO
e os seus artistas apresentam
«SIM, QUERO!»
Uma comédia brilhantíssima de que Lisboa inteira fala

SÓ PASSA MOMENTOS DE PRAZER E DE BEM-ESTAR QUEM VAI À FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
ONDE HÁ DE TUDO PARA TODAS AS IDADES
SOSSEGO, ALEGRIA, PRAZER, MOVIMENTO E BONS PRÉMIOS
PARA RECEBER OS QUAIS APENAS DEPENDE DA SORTE DE CADA VISITANTE

HOJE — MAIS UM SORTEIO SEMANAL

A QUE ESTÃO HABILITADAS TODAS AS PESSOAS QUE ADQUIRAM BILHETE DE ENTRADA ATÉ ÀS 23.30 HORAS
UMA PANELA DE PRESSÃO
CINCO DISCOS DE 45 ROTAÇÕES
OFERTA DO GRANDE SALÃO DE EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS
QUE TAMBÉM DISTRIBUIRÁ CENTENAS DE BALÕES
MAIS UMA NOITE DE ENTUSIASMO NA FEIRA POPULAR

COLISEU

Empresa Ricardo Covões, Herd.
HOJE E AMANHÃ, às 16 horas, *Tarde Infantil de Cinema*, com entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos.
Faz parte do programa
O URSO BRINCALHÃO
HOJE E AMANHÃ, às 21.30
(para maiores de 17 anos)
Programa duplo com a
VELHA CASA SOMBRIA
e GIGANTES DO MAR

SINTRA

A FEIRA DE S. PEDRO DE SINTRA

REALIZA-SE TODOS OS 2.º E 4.º DOMINGOS DE CADA MÊS

Amanhã, domingo, 22 de Agosto, Sintra e a Feira esperam-no

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ **Michèle Morgan começou as filmagens de «Os Centuriões», no qual desempenha, ao lado de Anthony Quinn e Alain Delon, o o papel da condessa de Clairefond, em Osuna, perto do aeroporto internacional de Barajas. O filme é extraído dos romances de Jean Larteguy, «Os Centuriões» e «Os Pretorianos». O realizador, Mark Robson, filmou as cenas saarianas de «Lawrence da Arábia».**

■ **A artista americana Jean Seberg e o britanico Sean Connery («James Bond») serão os principais intérpretes do filme «A Fine Madness», que o cineasta americano de vanguarda, Irvin Kershner, começará a rodar em 15 de Setembro, em Nova York.**

LÍGIA TELES
vai regressar aos palcos da revista

A próxima temporada teatral promete já um vasto manancial de novidades, tantas e tão sensacionais são as alterações que se anunciam. A que, por certo, desencadeará maior repercussão, será o reingresso da consagrada actriz Ligia Teles em palcos de teatro ligeiro. Algum tempo após o seu voluntário afastamento, a notável intérprete teatral regressa ante as plateias mais populares, agora no topo do cartaz da próxima produção de Giuseppe Bastos: uma revista escrita por João Galhardo e João Nobre, musicada por João Nobre e Carlos Dias e, como nota do maior destaque, interpretada por Salvador, Humberto Madeira, Ligia Teles, Marieina e a jovem cançonetista Natalina José, além da fabulosa atracção sul-americana Vera Sanders e um excelente conjunto de atractivos, que, desde já, credencia da maior expectativa a revista a subir á cena no palco do Teatro Variedades.

Concerto monumental
no Festival de Edimburgo

EDIMBURGO, 21 — (R.) — O XIX Festival de Edimburgo é inaugurado amanhã com um concerto numa escala nunca tentada. Oito solistas, um coro de 350 vozes especialmente recrutadas e a Orquestra Nacional Escocesa darão esse concerto com a Oitava Sinfonia Monumental de Mahler.

Quinze países, além da Grã-Bretanha, estarão representados no Festival, que durará três semanas.

Participam no festival sete orquestras, cinco quartetos de corda e aproximadamente 40 solistas.

A famosa Marlène Dietrich apresentará, também, o seu espectáculo durante o Festival.

A 8.ª Bienal
de S. Paulo
terá a presença de Portugal (entre 44 países)

SÃO PAULO, 21 — (F. P.) — Nada menos de quarenta e quatro países — incluindo Portugal — já asseguraram a sua presença na VIII Bienal Paulista, que deverá ser inaugurada em 4 de Setembro.

Os participantes já inscritos são: Alemanha, Argentina, Áustria, Argélia, Bélgica, Bolívia, Bulgária, Canadá, Chile, China, Corela, Dinamarca, Equador, Espanha, Estados Unidos, Finlandia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Guatemala, Haiti, Holanda, Hungria, índia, Israel, Jugoslávia, Japão, Nicarágua, Nigéria, Noruega, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Polónia, R.A.U., Republica Dominicana, Senegal, Suécia, Tahiti, Checoslováquia, Uruguai e União Sul-Africana. A União Pan-Americana também se fará representar no certame.

A principal curiosidade desta bienal será a sala dedicada ao «surrealismo e á arte fantástica». Haverá uma sala especial reservada á arquitectura do artista brasileiro Óscar Niemeyer e outra á pintura da boliviana Marina Nunes do Prado.

Por outro lado, há grande interesse pela moderna pintura portuguesa. Enfim, serão expostas na bienal várias obras-primas do Museu Guggenheim.

Representação adiada na Casa da Comédia

Por motivos imprevistos, foi adiada a estreia da peça «O Baile dos Mercadores», na Casa da Comédia.

Aquele original de João Osório de Castro, encenado por Fernando Amado, será levado á cena, pela primeira vez, na próxima quarta-feira, ás 22 horas.

ARTES PLÁSTICAS

O III Salão de Arte de Motivos Ribatejanos

A direcção da Casa do Ribatejo, na Rua do Salitre, vai promover no próximo Outono o III Salão de Arte de Motivos Ribatejanos.

O interesse dos certames anteriores é do conhecimento do publico e os artistas acorreram em grande numero, neles se contando alguns dos grandes nomes da arte portuguesa de nossos dias. Em breve começarão a ser distribuidos os boletins de inscrição.

Mestre Carlos Reis morreu há 25 anos

Completa-se hoje um quarto de século que morreu um dos grandes nomes da pintura portuguesa, Mestre Carlos Reis cujo centenário do nascimento foi comemorado há pouco tempo, teve um continuador em seu filho o pintor João Reis que se encontra com uma grande exposição da sua obra, em Luanda.

PORTUGAL
na Feira do Atlântico, nas Canárias

LAS PALMAS, 21 — Portugal participa na Feira do Atlantico que se efectua aqui em Janeiro de 1966 — anuncia a comissão organizadora.

Acrescentou que o objectivo dos organizadores é conseguir que participem no certame todos os países que possuem costas sobre o Atlantico.

LATINA

TODOS CONCORDAM NUM PONTO...

Blaupunkt

PONTO AZUL

ponto por ponto o melhor

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA-PORTO — Assistência Técnica em todo o país

FESTAS E ROMARIAS

Em Armação de Pêra

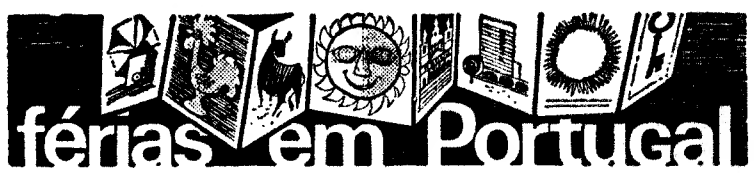
ARMAÇÃO DE PERA, 21 — Amanhã, efectua-se, nesta praia, a festa em honra de Nossa Senhora dos Navegantes, que comportará: alvorada com mortetros e musica; missa de comunhão geral; provas de motonáutica; missas; concertos; bênção do mar; pregação pelo bispo do Algarve; exibição de um rancho, e fogo aquático

«Diário de Lisboa»

A direcção do Instituto Nacional de Educação Física exprimiu o seu agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela colaboração prestada pelo nosso jornal por ocasião do Curso Internacional de Férias «Educação Física e Folclore».

OS PREÇOS DO LEITE NO ALGARVE

Foram fixados os seguintes preços máximos de venda do litro do leite na província do Algarve: leite comum — revenda, 3$20; e venda ao publico, 3$60; leite higienizado, em embalagens perdidas: revenda, 3$50, e venda ao publico, 4$00.



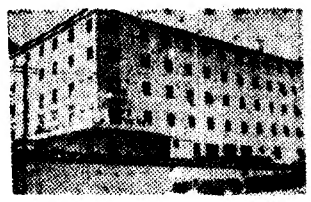
HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO

100 quartos maioria com banho privativo

Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus

Balneários com tratamentos modernos
Praias do Atlântico a 2 km com transportes privativos

Marcações e informações



Telefs.: 680568 651445 e Termas A-dos-Cunhados 3 e 6

MOTEL MARSOL

LAGOS

Telefs. 237 - 468

PENSÃO S. FRANCISCO

Uma organização hoteleira em que todos podem confiar. Serviços para casamentos, baptizados e excursões. Esplêndido serviço de restaurante
Quartos c/ água quente e fria, e casa de banho privativa
RUA DR. ALMEIDA EUSÉBIO, 45
Telef. 22263 COVILHÃ

S. MARTINHO DO PORTO

Telef. 98112
PENSÃO • RESTAURANTE
CARVALHO
ÓPTIMOS APOSENTOS
Especialidade:
SOPA DE LAGOSTA

ESTALAGEM DA LEZÍRIA

ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

MONUMENTAL de CASCAIS

AVISO AOS AFICIONADOS DO TOUREIO A CAVALO

NO DOMINGO, 29 DE AGOSTO REALIZA-SE UMA GRANDIOSA CORRIDA, NA QUAL TOMAM PARTE.

Manuel Conde

O cavaleiro da emoção e da alegria que dá a cada toiro a lide variada e adequada ás suas características

David Ribeiro Telles

A máxima distinção e classicismo. Esmerado requinte no manejo dos cavalos, preparação e remate das sortes

José Mestre Batista

Idolo da juventude aficionada. As suas entradas pelo «pitom» contrário demonstram a verdade do seu toureio

Luís Miguel da Veiga

Digno continuador de uma dinastia de cavaleiros. O seu dinamismo e desenvoltura traz-nos a certeza de que já é uma figura do toureio

Nuno Salvação Barreto

O forcado das pegas memoráveis, comanda o **Grupo dos Amadores de Lisboa**

—O—

6 poderosos toiros de ANTÓNIO JOSÉ TEIXEIRA que mantém a tradição das ganadarias portuguesas

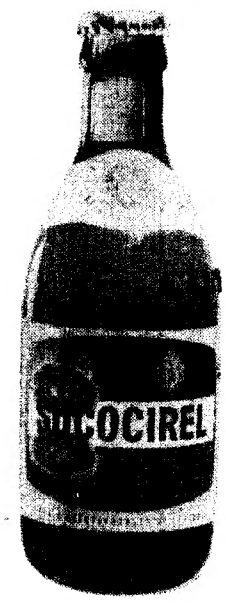
•

PREÇOS POPULARISSIMOS
DESDE 10$00 e 25$00

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

4-65

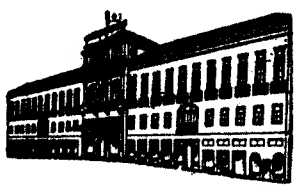


QUE BOM TER SEDE DE CIREL!..

com CIREL você tem sumo natural no copo

CIREL

SUMOS E REFRIGERANTES DE PORTUGAL



DE • TUDO • PARA • TODOS

GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

RUA DO CARMO • 8 • LISBOA Telef: 321071/3

NÃO SOFRA COM O CALOR

Minha senhora, se não suporta o Nylon em contacto com a pele, a MEIA DE VIDRO tem ao seu dispor um vasto sortido de ROUPA INTERIOR EM MALHA DE SEDA, SOUTIENS DE ALGODÃO, MEIAS DE SEDA NATURAL E ANTIALÉRGICAS.

MEIA DE VIDRO — R. Augusta, 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

Casa Rodrigues

RUA AUGUSTA, 76-80
Telef. 326998
LANIFÍCIOS E SEDAS
PARA HOMEM E SENHORA

NEOFIL — NOVA CASA DE FIOS, LDA.

FIOS PARA TRICOTAR
Novidades em fibras acrílicas em toda a gama de cores
Mantas regionais
Conjuntos em malha
Malhas a metro simples e com espuma
TUDO AOS PREÇOS DE FABRICA
Enviam-se amostras pelo correio
RUA DA PRATA, 199, 1.º - DT.º — TEL. 32 88 18 — LISBOA

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

M/ 6 ANOS

MONTIJO

HOJE ÀS 21,45

CORRIDA DOS TRIUNFADORES

VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais quer para viagens internacionais, em sua própria casa ou no seu escritório

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa.

— APROVEITE ESTA OFERTA. — POUPE TEMPO E POUPE PASSOS

M/ 6 ANOS

FARO

AMANHÃ
às 17.30
EXTRAORDINÁRIA CORRIDA DE TOIROS
6 BRAVOS TOIROS 6
para os distintos cavaleiros
D. JOSÉ ATAÍDE e DR. VARELA CID
ESPADA
o fino matador de toiros português
ANTÓNIO DOS SANTOS
que lidará 2 toiros desembolados
FORCADOS DA TERTÚLIA TAUROMÁQUICA DO MONTIJO
capitaneados pelo Ex.mo Sr. RENATO DIAS
SOMBRA DESDE 70$00
SOL desde 25$00
Bilhetes á venda em Faro: Comissão Municipal de Turismo — Telef. 22294

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

O CICLO UNIFICADO—4

Qual deveria ser a estrutura do Ciclo Unificado?

Das apreciações expressas nos nossos artigos vamos extrair um esquema, que, de certo modo, as sintetizará e no qual se resumem os moldes a que, quanto a nós, neste momento, deveria obedecer o Ciclo Unificado. Não caímos na estulta pretensão de o supor completo; valerá mais pelas críticas fundamentadas que provoque do que por si próprio.

CICLO UNIFICADO

Disciplinas	Tempos Semanais	Duração
A — Língua Pátria	5	5 h
B — Matemática ...	4	4 h
Ciências da Natureza ...	3	3 h
C — Desenho	3	6 h
Trabalhos Manuais	2	4 h
D — Educação Física	2	2 h
Educação Musical ..	2	2 h
E — Francês ou Inglês	4	4 h
F — Moral e Religião	1	1 h
	26	31

No que respeita á Matemática associamo-la ás Ciências da Natureza, embora achemos dissentível essa associação. E não integrámos Moral e Religião no grupo A por motivos expostos a seu tempo; parece-nos, tendo em conta a crise de professores que, muitas vezes, provocam, ainda que involuntáriamente, posições contrárias ás que se pretendiam, que assim se contribui para a resolução desse problema.

A duração proposta reduz a da Comissão de 2 horas, o que nos parece aconselhável. Seria esse aproximadamente o tempo destinado ás actividades da M. P., o que representaria uma média de cinco horas e meia lectivas diárias, o que, quer-nos parecer, não será pouco.

● Aproveitamento

A comissão propõe a tradicional classificação numérica portuguesa, de 0 a 20, mas por conjuntos; no conjunto A, atribui o coeficiente 2 á Língua Pátria.

Nós aceitamos, também, a classificação numérica, mas o nosso projecto nem obedeceria aos conjuntos, nem algumas disciplinas teriam classificação. Assim seria classificado o aproveitamento nas disciplinas de Língua Pátria, Matemática, Ciências da Natureza, Desenho e Trabalhos Manuais e Francês ou Inglês. A nota de Desenho e Trabalhos Manuais seria uma só, pela profunda afinidade das disciplinas, atribuindo-se a Desenho o índice 2.

A experiência de professor em dois regimes, um em que Educação Física, Educação Musical Religião e Moral foram objecto de classificação numérica, e outro em que assim não sucedeu, leva-nos a preferir o segundo, embora no aspecto propriamente pedagógico não haja disciplinas mais e menos importantes. Seria assim, pelo menos, por agora. A própria comissão também dá, para determinar o grau de aproveitamento anual, mais importancia a uns conjuntos do que a outros. Pensando deste modo, não se subestimam os conjuntos ou disciplinas para que não propomos classificação, mas, por enquanto, achamos preferível este critério por se referir aos grupos em que haverá uma maior percentagem de professores não qualificados. Basta confrontar, por exemplo, o numero de diplomados pelo I. N. E. F., disponíveis com o numero de professores necessários para o ciclo unificado e determinar-se-á uma percentagem irrisória de diplomados.

Quanto ao aproveitamento, a comissão propõe algumas medidas profundamente inovadoras, quais sejam: *a)* dispensa de exame de admissão; *b)* dispensa de exame final; *c)* equiparação das notas de aproveitamento do ensino particular ás do ensino oficial

Se a primeira medida merece o nosso pleno apoio, já o mesmo não sucede com as restantes. Com efeito, não é necessária a repetição de exames para avaliar do mesmo grau de conhecimentos; é por esse motivo que sempre discordámos da existência do exame de admissão aos liceus e escolas técnicas, que pode suprir-se pelo exame ou por uma informação favorável da 4.ª classe, tanto mais que a matéria a inquirir é a mesma. O exame em si não ministra a preparação que devia ser ministrada na escola primária e a sua organização não facilita a inquirição dos aspectos mais significativos do educando. O exame, ao fim e ao cabo, reflecte o ensino. Este é que devia melhorar de forma a poder dispensar-se dos exames.

Depreender-se-ia do que afirmámos a desnecessidade do exame de fim de ciclo; e assim sucederia, se o ensino tivesse cunho puramente oficial. Sem pormos em cheque todo o ensino particular, quer-nos parecer que a sua finalidade, em globo, predominantemente lucrativista, não lhe criaria condições para uma plena isenção. Seria difícil furtar-se á pressão familiar, mais preocupada, na generalidade, com a aprovação dos seus estudantes do que com o seu aproveitamento. Se há estabelecimentos de ensino particular interessados na valorização efectiva dos alunos e que pretendem aplicar processos pedagógicos válidos, a grande maioria preocupa-se, sobretudo, com a obtenção de aprovações, aliás possíveis, embora injustas, como reflexo de um sistema de exames muito discutível.

● A equiparação do ensino oficial com o particular

Parece-nos, por agora, excessivamente arrojada, a equiparação, no aspecto de aproveitamento, do ensino particular ao oficial, o que determina a adopção do exame final do ciclo, excepto para os alunos do ensino oficial que tiverem merecido a sua dispensa.

Na apreciação do comportamento, parece-nos excessivamente rígida a classificação proposta: de bom e deficiente. Proporíamos, em vez de dois graus, três, implicando o mais baixo sanção disciplinar

Apesar de os problemas disciplinares serem, muitas vezes, reflexo da organização escolar e das qualidades ou defeitos dos professores, há-os, também, alheios a esses motivos. Para mais, no que a comissão chama deficiente, se englobar o que não é bom, incluirá muito suficiente. Por esse motivo, somos levados á escolha dos três graus que seriam, á falta de outra designação: *bom, suficiente, deficiente* (ou *mau*).

O que não aceitamos é que o processo predominante, hoje em voga no ensino técnico, de determinação do aproveitamento pela apresentação ou não apresentação da justificação de falta tenha validade. Resulta, na prática, um estímulo á mentira, quando não há falsificação da assinatura do encarregado de educação. Embora o estatuto, em si, seja alheio a esses processos, resultantes de uma defi-

(Continua na página seguinte)

A GRAÇA ESPANHOLA NO AEROPORTO DE LONDRES — Não, não é em Espanha. É em Londres, onde presentemente se encontra o conjunto de dançarinos ciganos de José Greco. Eis aqui Nana Lorca, uma das estrelas do grupo, exibindo-se, «salerosa», no aeroporto londrino. Os dançarinos, que permanecerão na capital de Inglaterra durante três semanas, vão exibir-se no Royal Festival Hall

SALDOS NA DINFER

R. D. Duarte
T. N. S. Domingos
23/8 a 11/9

4.º PISO

GRANDES OBRAS DE AMPLIAÇÃO

Milhares de vestidos, modelos modernos, grande variedade de padrões. Tecidos nacionais e estrangeiros.

Os vestidos de exportação, anunciados anteriormente, estão esgotados.

60$ a 120$

SUPERBUS

TECIDOS DE QUALIDADE

QUASE NO FIM

O CONCURSO VIMEIRO

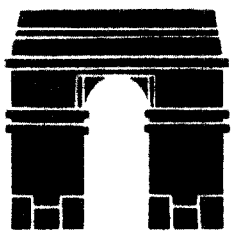
SE O SEU grande desejo é ter um automóvel, ainda está a tempo de o obter absolutamente de graça: basta tomar parte no Concurso «A Saúde está primeiro... beba Água do Vimeiro», cujo prémio final é um automóvel Opel Kadett. Troque, portanto, 4 cápsulas ou uma rolha por uma senha numerada que lhe dá direito a esse prémio e ainda a máquinas de barbear Philishave e estadias fim-de-semana, para duas pessoas, no Hotel das Termas do Vimeiro.

A troca faz-se nos escritórios de Produções Lança Moreira, Rua Anjos, 13, 4.º, dt.º, em Lisboa, devendo os concorrentes da Província enviar as suas cápsulas e rolhas pelo correio, acompanhadas de um selo de 50 centavos.

Ontem realizou-se mais um sorteio semanal cabendo a máquina Philishave à senha n.º 19 932, pertencente a Eduardo José Simões Gonçalves, morador na Rua S. João — Almada.

O prémio mensal, estadia fim-de-semana no Hotel das Termas do Vimeiro coube à senha n.º 26 356, pertencente a D. Filipa Marques, moradora na Rua João Outeiro, 14, 3.º, esq.º — Lisboa.

3 de Setembro é a data limite de recepção, pois o sorteio final realiza-se no dia 5 seguinte.



Gravataria PARIS

RUA AUREA, 172

ESTÁ LIQUIDANDO

Restos das suas COLECÇÕES DE VERÃO

Homem e Senhora

Casacos Calças — MALHAS — Camisas Gravatas

Uma camioneta de carga

voltou-se na estrada com trinta feirantes

Morreu um passageiro e catorze estão hospitalizados

MIRANDELA, 21 — Esta madrugada, cerca das 4 horas, deu-se um grave desastre de viação com uma camioneta de carga que saiu da povoação de Vale de Brados para a feira de Bragança, com trinta feirantes e respectivos produtos. Morreu um dos passageiros, no local do dramático acidente, e ficaram feridos com gravidade mais catorze feirantes.

A camioneta sinistrada era conduzida pelo próprio proprietário, sr. Alberto do Nascimento, mais conhecido pela alcunha de «Companhas», natural de S. Pedro Velho, deste concelho. O brutal desastre deu-se entre a povoação de Quintela de Lampaças e a ponte Bragada. O veículo despistou-se, por causas ainda não averiguadas, e foi tombar fora da estrada, despejando homens e produtos agrícolas, numa amálgama de corpos e mercadorias.

Na noite clara, a confusão foi enorme, aumentada pelos gritos de dor dos mais gravemente feridos. Um homem não dava já sinais de vida: era o sr. Manuel Borges — o «Lavouras» — de 54 anos, casado.

Entretanto, passados os primeiros momentos de pavor, os que não tinham sofrido ferimentos graves trataram de socorrer os companheiros mais infelizes, que foram trazidos para a berma da estrada, á espera de socorro.

Surgiram duas furgonetas nas quais os feridos foram empilhados e transportados para o hospital de Mirandela, onde ficaram internados: Candido Augusto Pires, de 63 anos, casado; Sebastião Pires Chumbo, de 53 anos, casado; Guilhermino Correia, de 56 anos; Francisco Valentim Borges, de 57; Arnaldo Manuel Nico, de 63 anos; Adriano Augusto Pinheiro, de 79 anos; Fernando Augusto, de 58 anos, Camilo Joaquim Teixeira, de 43 anos; César Augusto Lopes, de 44 anos; Aniceto Augusto Vaz, de 32 anos; Francisco António Laje, de 36 anos; Alfredo José Monfruta, de 48 anos; Eugénio Joaquim Teixeira, de 43 anos; e José Antonio Teixeira, de 44 anos, casado.

Os sinistrados foram imediatamente socorridos pelo director clínico do hospital, sr. dr. Mário Augusto Rafael, e pelos médicos e pessoal de enfermagem de serviço, que não se pouparam a esforços para acudir rápidamente a todos os feridos.

Muitos dos feridos hospitalizados apresentam lesões graves.

Os trinta feirantes eram todos da povoação de Vale de Brados, do concelho de Mirandela.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leitão, 63-C.

Dentro em breve, toda a gente poderá comer caviar! Com efeito, o saboroso manjar vai deixar de ser exclusivo das pessoas ricas... A U. R. S. S. resolveu exportar, a preços acessíveis, o famoso aperitivo. Estão de parabéns todos os apreciadores da boa mesa...

Pesquisas de minérios em Moçambique

Foi hoje publicada uma portaria a qual revoga outra, com o n.º 21 054, que concedeu uma licença de exclusivo de pesquisas de minérios em determinada área da província ultramarina de Moçambique.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

(Continuação da página anterior)

ciente estrutura familiar — como sabemos, hoje, que os provoca —, cumpre evitá-los. Interessa que toda a actividade escolar seja sempre formativa e cumpre evitar todos os processos que a contrariem, embora a Escola deles não seja responsável. Se, por um lado, é de exigir a justificação de faltas, por outro, não se pode basear nela o comportamento, na medida em que se sabe que nem sempre os motivos alegados correspondem á verdade e que, pior ainda, se chega a falsificar a assinatura do encarregado de educação.

JOSÉ SERRA

A SEGUIR: Outras inovações propostas pela Comissão

Um decreto relativo à P. S. P. no Ultramar

Um decreto do ministro do Ultramar, hoje publicado, regula o ingresso do pessoal das companhias móveis de polícia nos lugares vagos do Corpo de Polícia de Segurança Publica de Moçambique, e dá nova redacção ao artigo 15.º do Decreto n.º 44 241, que promulga a organica dos serviços da administração civil do ultramar, e ao mapa I anexo ao Decreto n.º 42 223, na parte respeitante ao comandante e adjunto do Corpo de Polícia de Segurança Publica de S. Tomé e Príncipe, e adita um parágrafo ao artigo 99.º do Regulamento do Hospital do Ultramar, promulgado pelo Decreto n.º 45 664.

DIRECÇÃO-GERAL de Minas e Serviços Geológicos

A folha oficial publicou hoje a lista de antiguidades do pessoal da Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos.

ESCOLA SUPERIOR de Medicina Veterinária

Por uma portaria hoje publicada, foi instituído na Escola Superior de Medicina Veterinária um prémio com a designação de «Prémio Prof. Manuel Diogo da Silva», o qual será constituído pelo rendimento anual da importancia de 50 contos doada por D. Maria Palmira Diogo da Silva Garcia da Silva.

A importancia do prémio será convertida em certificado de renda perpétua, assentado á Escola.

O prémio destina-se a distinguir o aluno mais classificado nas disciplinas que foram regidas pelo Prof. Manuel Diogo da Silva e hoje estão incluídas no 5.º grupo: Propedêutica Cirurgica, Patologia e Clínica Cirurgicas e Obstetrícia e Reprodução Animal.

Em caso de igualdade de classificação, o Prémio será atribuído ao aluno com mais elevada média nas disciplinas dos quatro primeiros anos da licenciatura em Medicina Veterinária.

Se ainda se verificar igualdade de condições, o conselho escolar fixará o critério para a atribuição do Prémio.

Novo externato em Valongo

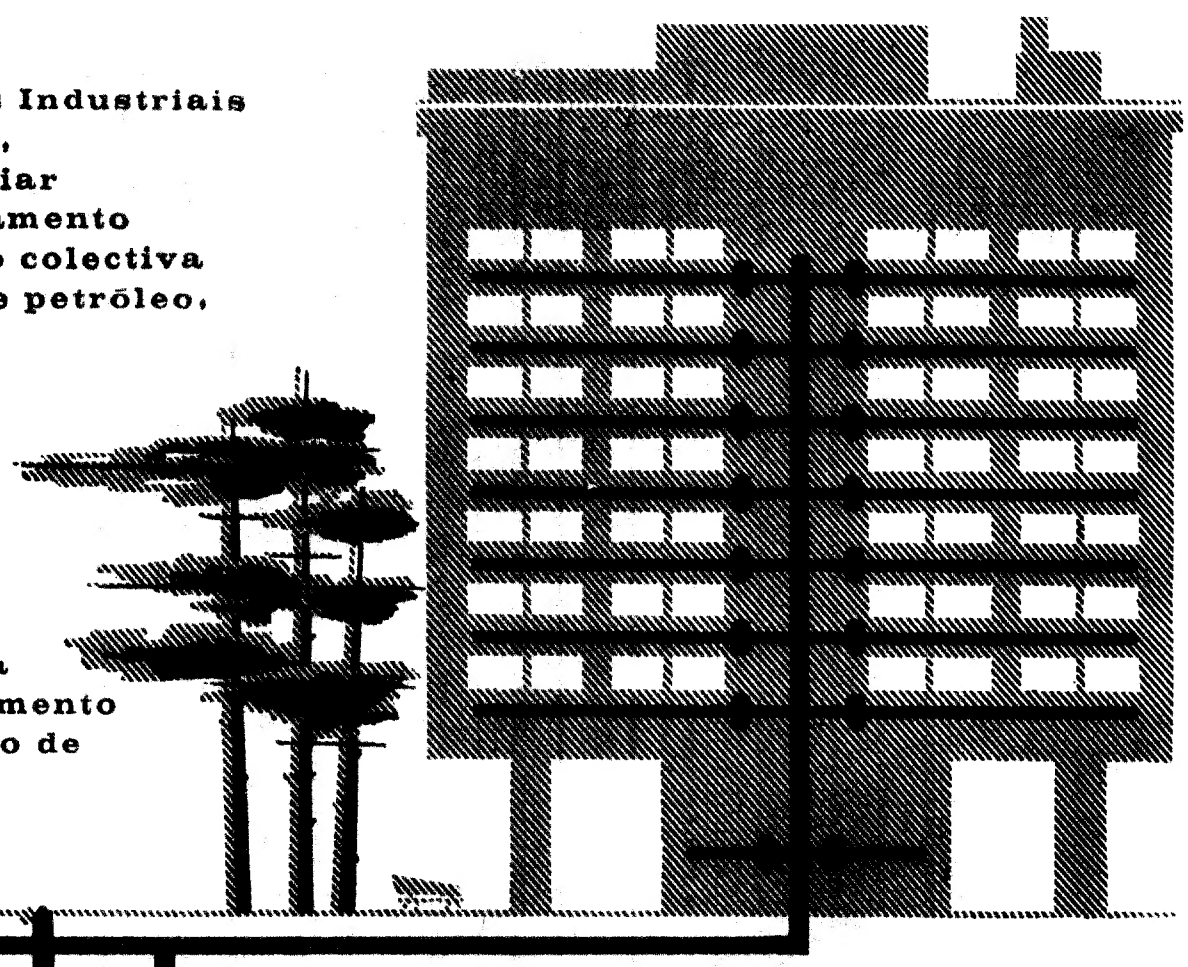
VALONGO, 21 — —Foi fundado, nesta vila, um novo externato, a que foi dado o nome de Santa Rufina. Funcionará já no próximo ano lectivo, podendo as inscrições fazer-se de 1 a 15 de Setembro.

O ensino a ministrar é o de instrução primária e 1.º e 2.º ciclos dos liceus. O externato fica instalado no palacete da Rua do Padrão, expressamente adaptado para tal fim, e da sua direcção fará parte um sacerdote.

Instalação colectiva

no prédio da rua Dr. Félix Alves Pereira, Lote B/Portela/Sintra.

A Cidla, Combustiveis Industriais e Domésticos, S.A.R.L., tem o prazer de anunciar a entrada em funcionamento da primeira instalação colectiva de gases liquefeitos de petróleo, montada em Portugal.



A Cidla proporciona gratuitamente às entidades ligadas à construção civil os estudos técnicos e a modalidade de fornecimento necessários à execução de instalações deste tipo.

CIESA-NCK

O "croquis" mostra o esquema de montagem da instalação colectiva, constituida por um depósito subterrâneo com a capacidade de 3.000 litros, uma coluna montante e as suas ramificações - um contador para cada inquilino.

PROPACIDLA

O MELHOR GÁS AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

21-8-64 objectiva 21-8-65

BOTAS & FINO, LDA.

ARTIGOS PARA FOTOGRAFIA E CINEMA

RUA NOVA DO ALMADA, 51 — LISBOA

COMEMORANDO O 1.º ANIVERSÁRIO DA SUA ACTIVIDADE, CUMPRIMENTA E AGRADECE AOS DEDICADOS CLIENTES E AMIGOS A PREFERÊNCIA QUE TEM MERECIDO.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

91620 .... 1 000 000$00
8999 .... 80 000$00
95419 .... 50 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

91619 .... 5 150$00
91621 .... 5 150$00

PRÉMIOS DE 5 000$00

8032 11235 11719 17695 18419 31355 35849 50493 60155 66494

PRÉMIOS DE 2 000$00

1666 1866 2922 4613 6619 7794 7981 11559 13932 14832 17241 17488 17845 20254 21177 21950 22701 24203 24562 25242 25661 27787 31965 32579 36285 38117 40718 49293 51231 53825 57002 57647 60096 64219 66800 67494 69255 74888 77077 84586 84649 87171 93250 93695 93815 95012 99889

PRÉMIOS DE 100$00 (centena)

8901 a 9000; 91601 a 91700 e 95401 a 95500

PRÉMIOS MULTIPLOS

Os numeros cujos 2 algarismos finais sejam 20 têm o prémio de 320$00. Se os 3 ultimos algarismos forem 620, o prémio obtido é de 1000$00. Com 500$00 são premiados todos os bilhetes cujos três ultimos algarismos sejam 419 ou 999. Os restantes numeros cujo ultimo algarismo seja 0 têm o prémio de 40$00, em cada bilhete.

Os nosos leitores devem, todavia, consultar a lista oficial da Misericórdia.

UM INDUSTRIAL

de S. Brás de Alportel gravemente ferido

S. BRÁS DE ALPORTEL, 21 — Encontra-se internado em estado grave no hospital de Faro o industrial corticeiro sr. José Galego, de 51 anos, casado, residente em Calçada, deste concelho, que sofreu um acidente de viação, quando, de madrugada, se dirigia numa motorizada para a praia de Faro. O infeliz embateu numa camioneta de carga e sofreu ferimentos gravíssimos.

Dizem os leitores...

Aspectos importantes do problema da caça

Escreve-nos o sr. Abílio Paulo, residente em Cacilhas, a seguinte carta sobre importantes aspectos do problema da caça, sempre tratado neste jornal com o relevo que merecem todas as questões de interesse colectivo:

«*Sr. director:* — Leio assiduamente o seu mui conceituado jornal e é com agrado que venho verificando o interesse mostrado por V. por tudo que diz respeito ao bem-comum e á defesa de tudo aquilo que merece ser defendido e, assim, atrevo-me a solicitar de V. um cantinho no seu jornal para o seguinte:

No dia 13 do corrente, veio-me parar ás mãos um edital da Comissão Venatória Regional do Sul, sobre a abertura da época da caça ás rolas, no corrente ano, locais onde estas podem ser caçadas e como. Procedendo minuciosamente á leitura do referido edital, seja-me permitido enviar daqui, e por este meio, as minhas felicitações ás comissões venatória concelhias de Mértola, Mora, e Redondo, pelas medidas acertadas que souberam tomar em defesa das espécies indígenas, mostrando, com a sua atitude, terem encarado o problema como deve ser encarado e pena é, que as restantes comissões as não tenham imitado.

Desde 1924 a esta data, que pratico o exercício da caça, e até 1951, em virtude da profissão que escolhi, tive a minha existência ligada ao Alentejo e a regiões abundantíssimas em perdiz, lebre e coelho, tais como os concelhos de Barrancos, Alandroal, Mourão, Serpa e Arronches e dentro destes, em zonas junto á raia, ainda hoje razoàvelmente povoadas daquelas espécies. Durante o período de tempo que medeia entre 1924 e 1951, quase em permanente contacto com aquelas espécies, adquiri certa dose de experiência, tomando conhecimento de alguns costumes de cada uma das espécies na luta travada, dia-a-dia, pela existência.

A perdiz, geralmente, bebe duas vezes ao dia, uma na parte da manhã, depois do nascer do Sol, e outra na parte da tarde, antes do seu ocaso. Estas aves, talvez por instinto, antes da hora de saciarem a sede, começam a cantar, chamando-se umas ás outras e vão-se concentrando nas proximidades dos bebedouros, chegando, por vezes, a juntar-se três e quatro bandos e entrando a beber ao mesmo tempo. Ora, como os bebedouros onde a rola bebe, são, por natureza, os mesmos em que bebe a perdiz, nas áreas onde as há, sucede o seguinte:

«O caçador mal intencionado, mais ou menos experiente, e ainda porque nas proximidades dos locais onde a perdiz vai beber, geralmente existem sombras as quais elas depois se reunem a espojarem-se e na brincadeira, deixando muitos vestígios, fácil lhe é localizar esses locais, e então, como aquele tem á sua disposição uma faixa de terreno da largura de 100 ou 200 passos para cada um dos lados das margens dos cursos de água, ou em redor de quaisquer outras nascentes, instala o seu aguardo, (como na gíria os caçadores costumam dizer), no ponto mais propício a alvejar bem o bebedouro; e, como não é nada escrupuloso, nem caçador, mas sim exterminador, toma posição e espera, pacientemente, as suas vítimas, as quais traiçoeiramente, por ele ali são abatidas!

«Qual não será a razia provocada por um ou dois tiros num bebedouro em que na mesma ocasião entrem a beber mais que um bando de perdizes. O que sucede com os bebedouros, dá-se, também, com as eiras, por serem, igualmente, pontos de reunião da perdiz, onde, na parte da manhã, mais ou menos ao nascer do Sol e na parte da tarde, cerca do sol-posto, ali vão á procura de alguns bagos que ficaram da debulha, para proverem o seu sustento. Portanto, bem hajam as referidas comissões venatórias concelhias de Mértola, Mora e Redondo, pelas acertadas medidas que souberam tomar em defesa de uma das maiores riquezas que a Natureza nos dotou e, de ano para ano, em decadência, por falta de protecção adequada, e ainda com uma dose de culpa por uma boa parte daqueles que se apelidam de caçadores e deitam mão de todos os meios ilegais, impossíveis de combater, em virtude da deficiente fiscalização existente.

Em 1 de Outubro, data em que há já alguns anos se vem processando a abertura geral da caça no nosso País, há milhares de perdizes a menos, que, ilegal e traiçoeiramente foram abatidas desde o começo da caça á rola. Se a caça a esta espécie no nosso País só fosse autorizada á sua passagem na zona do litoral, atrevo-me, a dizer que seria esta a medida tomada mais acertada, em defesa das espécies indígenas, cujo enriquecimento se virá a verificar num espaço de tempo mais ou menos curto».

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Realizou-se há dias em Londres, na igreja de Santo Eduardo, o casamento da sr.ª D. Maria Cristina Elias Goulart da Silva, filha do sr. dr. Alexandre Goulart, representante da TAP na Inglaterra, com o sr. dr. Robert Graham Rainbow, professor de liceu e colega da noiva na Universidade de Exeter. Ao acto assistiram o embaixador de Portugal em Inglaterra, dr. Manuel Rocheta, pessoas de família e numerosos convidados. Os noivos encontram-se em lua-de-mel em Portugal.

Um automóvel caiu por uma ribanceira e houve dois feridos

O sr. Alberto António Enes, comerciante, e a sua mulher, sr.ª D. Maria da Natividade Mendes, ambos de 46 anos, e residentes na Rua Lucinda do Carmo, 14-2.º, em Lisboa, recolheram ao Hospital de São José, onde o primeiro ficou internado, na sala de observações, por estar ferido na cabeça, e ter fracturado um braço, seguindo a esposa para casa, depois de tratada de várias contusões.

O casal regressava do Algarve. O automóvel, que aquele comerciante conduzia, despistou-se e caiu por uma ribanceira, ficando muito danificado.

Visita a Moçambique

do chefe do E. M. da Força Aérea rodesiana

LOURENÇO MARQUES, 21 — (F. P.) — Chegou a Lourenço Marques para uma visita de uma semana, o general Harold Hawkins, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas da Rodésia. Esta visita é efectuada em retribuição da que o general Simão, comandante da 3.ª Região Militar Moçambicana, fez á Rodésia.

O general assistiu a um jogo de futebol disputado por duas equipas militares, uma rodesiana e outra portuguesa, a qual ganhou por 5-0.

A' noite, o general Hawkins é convidado para jantar pelo general português.

Colhido na estrada por uma camioneta

LEIRIA, 21. — Uma camioneta de carga pertencente ao sr. António Camilo, de Tocha, conduzida pelo sr. José Maria de Oliveira, colheu na estrada das Cortes, junto da Guimarota, Mário Julio Coutinho, de 49 anos, solteiro, a trabalhar na Quinta de Vale de Lobos, do sr. eng.º Roberto Charters de Azevedo. A vítima caiu num valado sobre silvas, e sofreu o esfacelamento de uma perna e vários ferimentos pelo corpo. Ficou internado no hospital de Leiria.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Toutes les rampes de missiles du Vietnam—Nord devront être detruites

L'ordre a été donné aux aviateurs américains de détruire toutes les lampes de lancement de missiles sol-air qu'ils repèreront eventuellement au cours de leurs raids sur le Vietnam du Nord — ont annoncé des officiels à Washington.

On annonce d'autre part que 1000 guerilleros vietcongs ont été tués à la suite de la bataille de Chu Lai (Vietnam Sud), selon les derniers chiffres disponibles.

● Les cosmonautes du «Gemini 5» sont à nouveau à leur poste

Les cosmonautes Charles Conrad et Gordon Cooper sont à nouveau prêts pour être lancés dans l'espace à bord de la cabine «Gemini 5», dont le lancement est prévu pour cet après-midi. On sait que le programme comporte le plus long vol sur orbite jamais accompli auparavant: huit jours dans l'espace soit 121 révolutions autour de la Terre.

● La «guerre des idiomes» en Belgique

Des renforts de la police de choc sont attendus à Ostende afin d'empêcher un défilé massif, prévu pour demain, contre l'usage de la langue française dans les édifices publics. Les autorités ont interdit cette manifestation faisant suite aux incidents dans le cadre de ce qu'on appelle déjà «la guerre des idiomes».

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Os motoristas profissionais

dispõem de uma obra de assistência que carece de mais amplo apoio material

A Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses — «Inválidos do Volante» —, apesar de ter sido fundada há relativamente pouco tempo, é já credora de uma obra de fundamental importância no campo assistencial. Vencendo dificuldades que ensombraram, por vezes, a sua existência, aquela instituição conseguiu prosseguir em frente, e dessa acção laboriosa e não isenta de dificuldades, que puseram bem á prova a dedicação e persistência dos seus dirigentes, associados e benfeitores, muitos frutos foram colhidos, beneficiando algumas dezenas de antigos profissionais do volante, que de outro modo teriam de enfrentar a miséria.

A prestimosa colectividade foi fundada em 24 de Fevereiro de 1950, com o propósito de prestar assistência e internamento aos motoristas profissionais inválidos. Nestes quinze anos, a referida instituição já prestou auxílio a dezenas de associados, encontrando-se presentemente ali internados cinquenta homens e mulheres — viuvas ou senhoras que acompanham os maridos.

Trata-se, portanto, de uma agremiação do maior relevo, sendo de encarar com todo o interesse a continuação das suas actividades humanitárias, que se colocam acima de quaisquer dificuldades de carácter administrativo, embora estas tenham de ser consideradas e resolvidas com presteza e bom senso. Isto é o que se poderá dizer quanto aos sobressaltos ultimamente verificados na Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, problemas aliás largamente discutidos em assembleia geral, os quais não arrefeceram, porém, o ânimo de dirigentes e dirigidos.

★ Auxílios significativos

As dificuldades resultantes de uma precipitada gestão administrativa tiveram o condão de despertar algumas boas vontades porventura amolecidas — e não foram poucos (empresas e particulares) os que acorreram á chamada, entregando vultosos ou modestos donativos, todos eles a confirmar a utilidade de uma obra que merece total apoio. Assim se salvaguardou em boa hora, a existência desta benemérita instituição, que se pode classificar de património muito valioso de todos os motoristas profissionais.

Vem a propósito dizer-se que os «Inválidos do Volante» contam presentemente 6212 associados efectivos e 280 familiares (esposas de alguns dos sócios). Além destes, existem ainda 30 contribuintes auxiliares, que são normalmente empresas ligadas á industria de transportes rodoviários. Apesar da relevancia evidente dos numeros referidos, acentua-se, no entanto, que a classe dos motoristas profissionais é constituida por cerca de quarenta mil individuos, verificando-se assim que larga percentagem de interessados não se encontram ligados a uma obra que lhes é particularmente votada.

Além da redução de receitas previsíveis que esta ausência fácilmente demonstra, acresce ainda a circunstancia de essa atitude de desinteresse representar notória falta de apoio moral, não só aos dirigentes que se consagram a uma tarefa deveras esgotante, mas também a todos os assistidos, nesta fase difícil da sua vida. Porque se trata de uma instituição de assistência que se pode classificar de carácter mutualista, os profissionais do volante devem nela filiar-se ainda que muitos possam pensar não necessitarem dessa associação. Ainda neste caso — que se reputa duvidoso — estarão a contribuir para uma obra de apoio aos seus colegas menos protegidos.

★ Objectivos a alcançar

As actuais instalações da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses são constituídas por dois conjuntos de edifícios. Em Lisboa, numa propriedade alugada, na Rua Nova de São Mamede, 72, rés-do-chão, esq.º, encontram-se montados a secretaria-geral e os serviços administrativos; em Camarate, já no concelho de Loures, na Quinta de Nossa Senhora da Vitória, situam-se os sectores assistenciais.

Estes ultimos departamentos, que ocupam uma superficie coberta e de ar livre de grandes proporções, aispõem de três edificios principais, onde se localizam entre outros serviços seis camaratas (com o total de 28 camas) e cinco quartos de casal. Além de uma capela, existem ainda instalações de secretaria, posto médico e enfermarias (com 10 leitos), cozinha, refeitório e barbearia. Na zona de convivio situam-se as salas de estar e a biblioteca. Integram-se também neste sector bonitos e bem arranjados jardins, onde os inter-

(Continua na 15.ª página)

Um antigo industrial de táxis — o sr. pelo redactor do «D

Teve dinheiro mas tudo perdeu...

O sr. Romão José Ferreira expressa-se com muita facilidade. Tem 65 anos e é casado, vivendo com a esposa na Quinta da Vitória. Encontra-se ali internado há ano e meio. Antes dos azares que o levaram àquela casa, onde afinal encontrou um lar tranquilo, foi societário de conhecida empresa de taxis em Lisboa.

Mas passemos a palavra ao nosso interlocutor:

— Fui durante trinta e nove anos profissional do volante. Comecei como condutor particular de automóveis ligeiros e, depois, passei-me para a praça, guiando ligeiros e pesados.

«A vida correu-me bem — revelou-nos — e cheguei a societário de uma exploração de taxis, que mais tarde foi trespassada... Com esta transacção realizei algum capital (cerca de 300 contos) e principiaram então os meus azares...»

— ?!...

— Bom. Entrei em aventuras financeiras e investi todo o dinheiro numa firma que se propunha colocar capitais com muito êxito... Foi uma trapalhada em que outros — e de grande categoria social — também se meteram. No final, essa empresa financiadora deu com «os burrinhos na água»... e foi o diabo, sabe. Ainda consegui reaver cem contos — e meti-me noutra...

— Você quis então reagir contra o azar?

— Sempre fui optimista... Com o dinheiro que recebi, montei uma pequena oficina mecanica de automóveis, mas tudo se foi...

— Do que passou a viver?

— Olhe, caí na miséria e valeu-me esta grande instituição: a Casa de Repouso dos Motoristas, de que era sócio há treze anos. Para aqui vim, mais minha mulher, e aqui temos vivido felizes.

— Se reavesse os seus duzentos contos da tal empresa financiadora, o que fazia?

Resposta pronta:

— Dava cem contos aos «Inválidos do Volante» e continuava nesta quinta. Já não tenho idade para me meter em novas aventuras...

O higiénico e confortável refeitório dos «Inválidos do Volante»

O ministro das Corporações inaugurou em Vila do Conde um posto médico

VILA DO CONDE, 21 — O sr. prof. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações e Previdência Social, esteve hoje, de manhã, nesta vila onde inaugurou o novo edifício do posto médico da Federação de Caixas de Previdência.

Aquele membro do Governo foi aguardado, no lugar de Guardeiras, um dos limites do concelho, pelo governador civil do Porto, presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, delegado do I. N. T. P. e por muitas outras individualidades, seguindo dali em cortejo automóvel até ao centro da vila.

Ali, o ministro recebeu as ovações de muita gente e, junto do novo edifício, tinha uma guarda de honra, constituida pelos bombeiros locais e pelos da Fábrica Rio Ave. Estralejaram foguetes, caíram flores de janelas e varandas e muitas raparigas vestiam trajos regionais.

O ministro foi cumprimentado, á entrada do novo posto, pelos srs. drs. Sá Oliveira e Albino Dias, respectivamente, presidente da Federação de Caixas de Previdência e director daquele posto. Cortou a fita simbólica, acto a que se seguiu a benção, pelo rev. Porfírio Alves. Depois de uma visita ás novas instalações, realizou-se uma sessão solene, em que falaram vários oradores, encerrando a série de discursos o titular da pasta das Corporações.

O sr. prof. Gonçalves de Proença começou por dizer:

«Antigamente e não ainda há muito tempo, para efeitos políticos

(Continua na 18.ª página)

TEM PRÉDIO?
EM 24 HORAS
RESOLVE O SEU PROBLEMA FINANCEIRO,
LEVANTANDO 50 %
DO VALOR DO SEU PRÉDIO,
AO JURO DA LEI
SIGILO ABSOLUTO
•
A CONFIDENTE
Rossio, 3 (Esq. da Rua Augusta)
LISBOA

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compra, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
INTERNATO E EXTERNATO MASCULINO
INSTRUÇÃO PRIMARIA E CURSO LICEAL
LISBOA TELEFONE 780051

Romão José Ferreira — é ouvido iário de Lisboa»

É preciso acabar com as fontes de chafurdo

A existência de fontes de chafurdo no nosso País constitui um problema que carece de solução, não só porque assim o exigem as condições mínimas de higiene a que têm direito as populações rurais, como porque muitos recantos da nossa terra até agora isolados são cada vez mais visitados por forasteiros que buscam, precisamente, na tranquilidade amena de certas regiões, o local propício para a sua distracção e o seu repouso.

É, realmente, preciso acabar com as fontes de chafurdo e nessa campanha meritória se empenham algumas pessoas que amam a nossa terra e só querem vê-la progredir. O sr. António Alçada, presidente da assembleia geral da Casa da Covilhã e do conselho regional da Casa do Concelho de Gouveia, é uma dessas pessoas. Com louvável persistência não cessa de proclamar tal necessidade. Um dos seus expressivos apelos:

«As nossas mais altas montanhas na Europa têm admiráveis características. Além dos majestosos penhascos, da deslumbrante claridade, dos horizontes sem conta e da suavidade do ar, são também características da mesma serra os caudais da sua água cristalina. Lá nascem ribeiras e mais ribeiras e, até, rios. Só rios, são três: o Alva, o Zêzere e o Mondego.

Pois, apesar de a serra da Estrela ser farta em água saltando e espadanando e lançando-se em livre correria por fragas e campos, e de estar a decorrer a segunda metade do século XX, ainda aí existem anacrónicas e anti-higiénicas fontes de chafurdo em que a água não cumpre o seu destino de não parar.

Tais mimosamente chamadas fontes de mergulho têm de terminar sem mais delongas.

Essa tarefa deve preceder todas as outras que não sejam prementes. A água é a fonte da vida e da alegria e a primeira condição da felicidade e da riqueza. Tudo quanto, porventura, esteja ou seja projectado deve subordinar-se á obrigação imperiosa de levar água ás povoações. Por isso, nada de melhoramentos voluptuários que podem esperar, sem prejuízo nem pena para ninguém, enquanto a incomparável água, de que a Serra da Estrela é pródiga, for negada a bocas sequiosas.

Jardins, arranjos urbanísticos e composições agradáveis á vista são melhoramentos de fazer. Há que executá-los, sobretudo numa região turística como é a Serra da Estrela; há que executá-los, mas, a seu tempo, porque a água, sobre ser o primeiro factor da vida, é também o principal elemento do Turismo.

Eis, neste particular, a nossa tese respeitante ás secções «Fomento Económico e Turismo» e «Obras Publicas e Urbanização» do X Congresso Beirão — próxima reunião magna dos beirões a realizar em Coimbra».

Uma centena de associados do «Touring Club de França»

promete voltar ao Algarve no próximo ano em número quintuplicado

Razões: os encantos da Praia Verde

Quase uma centena de associados «caravanistas» da grande associação «Touring Club de França», que no seu total conta para cima de 2 milhões de membros, jantou há dias no restaurante «Chicote», desta cidade, em alegre confraternização de despedida da primeira vinda a Portugal deste veraneante grupo de excursionistas daquela referida organização. Todos eles vieram até nós em suas «roulotes», em enorme caravana procedente dos mais variados pontos de França, para aqui se concentrarem e reunirem com o fim de passar férias e conhecer um pouco do nosso País.

Mais de 15 dias foram por eles destinados a Portugal, onde vieram sobretudo em busca do Sol e de um mar de água amena, muito mais do que para ver os museus ou monumentos do País.

A modalidade da viagem que elegera, na «caravane» ou atrelado implica, lógicamente, um importante problema de alojamento turístico, já que a pequena «roulotte» que cada carro traz consigo é, como se sabe, o hotel tambem de cada um.

Se, em parte, um tal sistema elimina as enormes dificuldades de alojamento hoteleiro que entre nós são já de monta, por outro lado o «parcking» colectivo de várias dezenas de «caravanes» juntas, cria um outro não menos grave problema de espaço, o de encontrar um local apropriado e com as requeridas condições para um tal efeito.

No final do alegre banquete atrás mencionado, usou da palavra o organizador desta excursão do «Touring Club de França», sr Egglington, que quis expressar ao dono da casa, o industrial Matias Palma, o seu sincero depoimento sobre o local onde este ano aquele grupo viera passar as suas férias — a formosa «Praia Verde», do Algarve, e o seu maravilhoso pinhal anexo, uma e outro propriedade do referido sr. Maitas Palma — cujas condições, para um tal fim, classificou de ideais e, mais do que isso, nunca até então por eles encontradas.

«Só tenho a lamentar, disse — que não tivéssemos tido conhecimento ha mais tempo de um local tão privilegiado como é esse, pois a sabê-lo, estou seguro de que se realizaria em Portugal ainda este ano a grande concentração internacional de «caravanistas» dos «Touring Clubs», que só não se fez ainda no vosso belo e acolhedor País por não sabermos da existência de um lugar como a sua Praia Verde.»

«Nem é preciso — continuou — que se expendam grandes somas na propaganda do recinto. Seremos nós — e voluntáriamente o faremos — os melhores agentes de publicidade da encantadora «Praia Verde», de tal modo ela nos maravilhou os olhos com as suas condições extraordinárias que, indubitávelmente, encerra para o tipo de turismo que praticamos.»

«Pode estar certo — concluiu — de que, para o ano, aqui lhe chegarão muitos milhares de «caravanistas» do nosso grande «Touring Club» e, ao cruzarem a fronteira portuguesa, um só endereço inquirirão dos transeuntes: — A Praia Verde.»

Não há duvida de que é um prazer poder registar depoimentos como estes quando procedem de entidades de tão vasta projecção como o «Touring Club de França» e os seus associados. Em todos vimos estampada a sua enorme satisfação por umas férias para todos agradáveis recém-passadas entre nós, onde encontraram um pequeno paraíso nessa estancia agora aberta ao Turismo, a encantadora «Praia Verde» que, dentro em breve, virá a ser o mais falado e discutido centro de veraneio da nossa costa algarvia.

Os «caravanistas» do Rally a Portugal do «Touring Club de França» no jantar de confraternização ao ar livre, na encantadora Praia Verde do Algarve

TELEFONEMAS REAIS SOB ESCUTA NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 21. (A. N. I.) — Os Correios lançaram um inquérito em grande escala, devido á denuncia de que tinham sido ouvidas e gravadas pelas operadoras conversações telefónicas da «amília real.

A denuncia partiu de Jady Reeves, de 20 anos, antiga telefonista da central de Chippenham, a cerca de 120 quilómetros de Londres. A rainha visita frequentemente o duque de Beaufort, em Badmington, cujo telefone é servido por aquela central.

«Acende-se uma luz e toca um besouro, quando há chamadas de Badminton House, feitas pela família real» — explicou Judy Reeves.

Judy Reeves e outra telefonista prestaram declarações ao jornal local, o «Wiltshire Echo» — que levantou o caso das «gravações» dos telefonemas reais.

Judy salientou que a lei do segredo oficial a impede de revelar o que ouviu .. «Mas é verdade que as operadoras escutam» — garante.

«Os telefones de certa gente daquela zona são muito populares e gravam-se as chamadas. Considerámo-las conversações com muito sumo» — concluiu.

O comandante da «Home Fleet» homenageado pela Marinha Portuguesa

O comandante-chefe da «Home Fleet», almirante «sir» John Frewen, foi hoje homenageado com um almoço, oferecido pelo Minis-

(Continua na ultima página)

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Instructions to destroy all missile launching ramps in North Vietnam

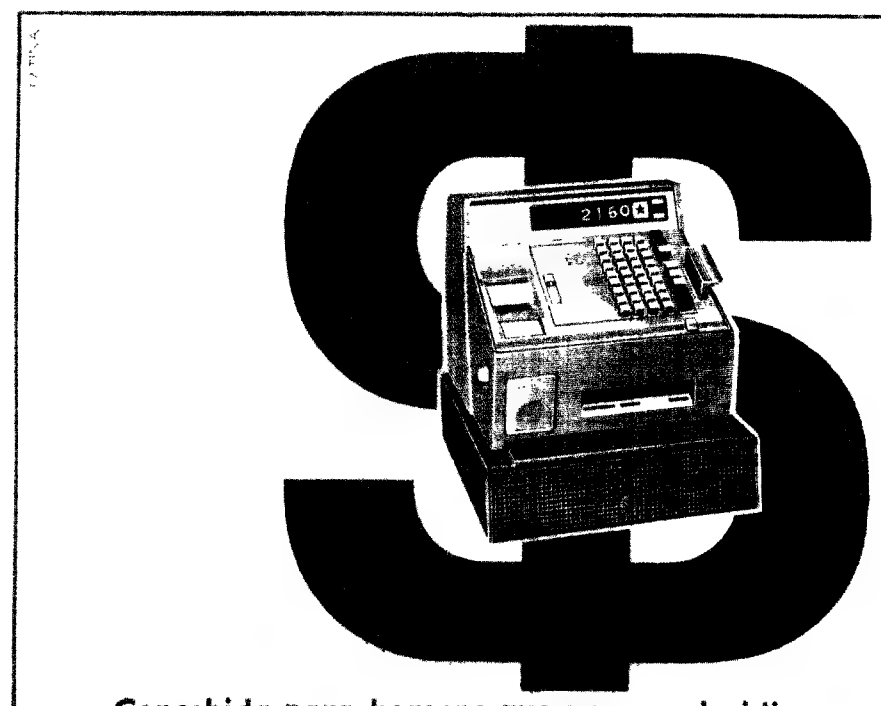
American pilots have received orders to destroy all land to air missile launching ramps spotted during their raids on North Vietnamese objectives — say Washington officials. One thousand Vietcong guerillas are killed in the battle near Chu Lai in South Vietnam according to the latest figures.

● The «Gemini» astronauts again at their posts

The American astronauts, Charles Conrad and Gordon Cooper, are ready for the second attempt to launch the space craft «Gemini 5» which is due to take place this afternoon. This flight in orbit is expected to be the longest yet attempted — eight days in space, during which the earth will be circled 121 times.

● «Languages war» in Belgium

In an effort to prevent the mass parade protesting against the use of the French language in public buildings scheduled for tomorrow reinforcements of Belgian shock police are being sent to Ostende. The authorities forbade the parade which is embodied in the sequence of events now known as the «languages war».



Concebida para homens que querem decidir com segurança — a nova NCR modelo 3

A registadora modelo 3 da NCR foi concebida para o ajudar. Ela diz-lhe tudo o que precisa saber sobre a marcha do seu negócio. Ajuda-o a controlar as suas receitas. Dá-lhe todas as informações de que precisa para decidir com segurança.

Esta é a registadora de que você precisa:

NCR modelo 3*

* *Marca Registada da The National Cash Register C.ª organização mundial especializada no estudo de sistemas de informação e controle comercial por meio de caixas registadoras, máquinas de contabilidade e computadores electrónicos. NCR desde há 80 anos serve o Comércio e a Indústria.*

NCR

THE NATIONAL CASH REGISTER C.ª OF PORTUGAL, S. A. R. L.

Sede em Lisboa: Rua dos Anjos, 79 • Tel. 53 89 76 • Filial no Porto: Rua Guedes de Azevedo, 117 • Tel. 2 29 51 • Filial em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 79-1.º • Tel. 2 50 30

A VARIANTE DA ESTRADA DE LISBOA já está ligada à Avenida João das Regras

Os trabalhos para a abertura da nova variante da estrada nacional n.º 1, de Cernache para esta cidade, prosseguem em bom ritmo, tendo aquela artéria sido já ligada á Avenida João das Regras proximo da Ponte de Santa Clara.

O troço que vai da Quinta da Várzea até á Ponte de Santa Clara, é aquele onde se trabalha com maior actividade pois trata-se do aterro da ínsua ao nível da Avenida João das Regras, o qual está a ser feito com catrapilas devendo estar pronto em breve em virtude de ser feito com areia.

A quantidade de areia retirada do rio foi tanta, que já se vê uma grande toalha de água, onde há pouco tempo apenas se via areal, mas muita ainda terá de ser retirada pois a altura do aterro é de alguns metros.

Novos corpos gerentes do União de Coimbra

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Clube de Futebol União de Coimbra, cujas presidências serão ocupadas pelos srs. José Carlos de Sá (assembleia geral); Jorge da Silva Neves (direcção); e Virgílio Ribeiro (conselho fiscal).

As obras em curso na Praia Grande

O «Diário do Governo» publicou hoje um aviso de que foi tornada extensiva a declaração de utilidade turística prévia do restaurante «snack-bar» e piscina que o sr. Alfredo Nunes Coelho tem em construção na Praia Grande, em vista, á sua ampliação com mais um piso, destinado a apartamentos.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O cantor do México» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-cine* — Às 21 e 15: «Capitão Paulo Jones» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Colt 45» (17 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «Zulu» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «Hipnose» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 97 11 21).

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 95 09 05); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 95 00 43).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Quimia* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — Estefânia — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Embarque de tropas para o Ultramar

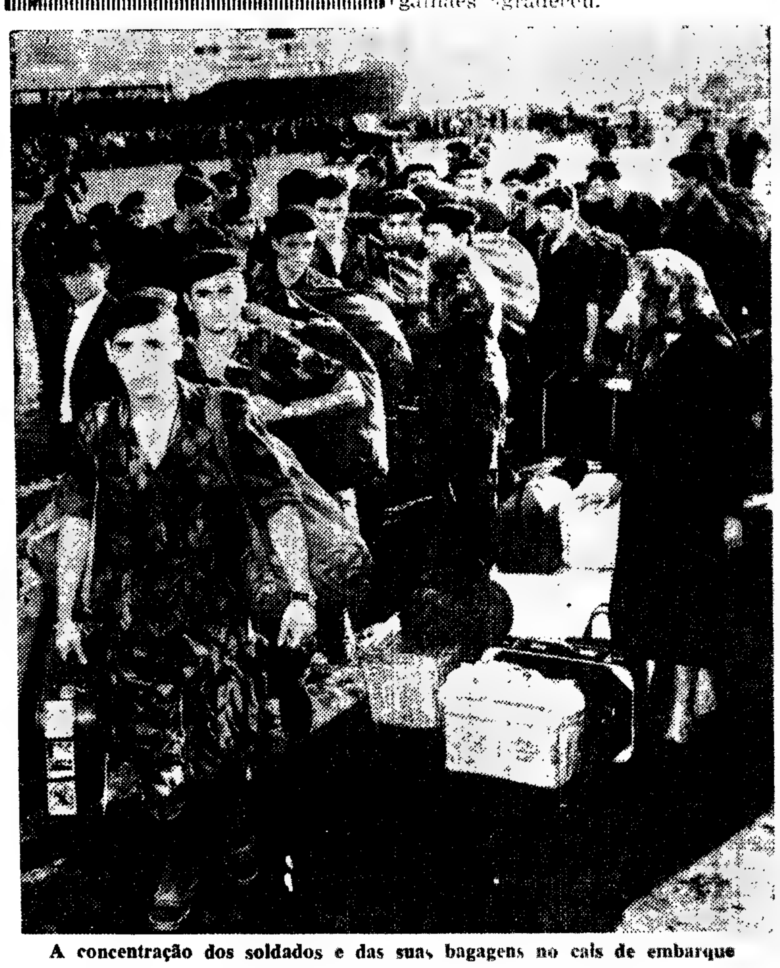
Partiu hoje do Tejo para o Ultramar, a bordo de um paquete da nossa Marinha Mercante, um contingente de tropas que vai render unidades que terminaram a sua comissão de serviço.

Pouco depois das 9 horas, começaram a chegar á Rocha Conde Óbidos, os primeiros elementos militares, os quais, uma hora depois, se encontravam em formatura ao longo da avenida que vai do cais da Rocha Conde Óbidos até á Gare Marítima de Alcântara.

Pelas 11 horas, chegou o sr. general Luís da Câmara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército, o qual passou revista ao contingente e assistiu ao seu desfile, fazendo-se ouvir durante a cerimónia, que foi presenciada por milhares de pessoas, a banda de musica do Batalhão de Caçadores 5.

Seguidamente, o contingente, constituído por forças de Lisboa, Entroncamento, Abrantes, Tancos e Açores, dirigiu-se para bordo enquanto a banda executava marchas militares.

O sr. general Luís da Câmara Pina, como representante do ministro do Exército, despediu-se das tropas, a bordo, dirigindo-lhes saudações e votos de boa viagem, que o sr. major Joaquim Torres Magalhães agradeceu.



A concentração dos soldados e das suas bagagens no cais de embarque

A marcha das operações no Norte de Angola

LUANDA, 21 — (L.) — O comunicado das Forças Armadas em Angola, referente ao período de 11 a 18 do corrente mês tem o seguinte teor:

«As forças navais continuaram a desenvolver intensa actividade levando a efeito operações e reconhecimentos de patrulhamento e vigilância fluvial, marítima e terrestre, com unidades navais e de fuzileiros.

As forças terrestres desenvolveram muito intensa actividade das forças de quadrícula, no quadro geral da missão das Forças Armadas em Angola, com vista á defesa do território e apoio ás populações contra a acção criminosa dos bandoleiros.

Da actividade desenvolvida pelas nossas forças, salienta-se a levada a efeito nas regiões do rio M'Pozo, rio Vamba, Dembos e serra do Uíge.

As forças aéreas desenvolveram também intensa actividade, levando a efeito acções independentes de patrulhamento e reconhecimento, apoiando e cooperando com as forças da superfície. Os terroristas, devido à intensa actividade das nossas forças sofreram numerosas baixas e captura de diverso material.

«Verificou-se também um ataque a duas colunas de reabastecimento. Uma na região da Fazenda Madeira e Camioneta Vermelha e outra na região entre Bessa Monteiro e [illegible], havendo a lamentar 1 morto e um ferido na O.P.V.D.C. e um ferido nativo.

No período as nossas forças sofreram 3 mortos e 7 feridos. Ascendeu a mais de uma centena o numero de nativos apresentados nesse período às autoridades legítimas».

Morreu hoje o poeta popular Linhares Barbosa

Morreu hoje uma das figuras mais populares e queridas da Lisboa do fado e da canção: o poeta João Linhares Barbosa, filho do povo, com alma de artista, generoso e humano. Com ele desaparece um dos mais celebrados autores de fados e canções que andam na boca de todos e em que vibra o sentimento português e são legendas amorosas e fulgurantes da Lisboa dos nossos encantos.

Linhares Barbosa

Linhares Barbosa era um poeta admirável cheio de talento e cuja inspiração brotava das fontes do mais puro lirismo. Cantava com veemências de paixão e enternecidos enlevos tudo o que na alma do povo são alegrias e tristezas, sonhos e aventuras. Exaltava os humildes, as figuras singelas, heróicas e abnegadas, com os seus amores, as suas ilusões, os seus anseios, as suas mágoas os seu contentamentos.

Autor de uma poesia humana e sugestiva, que fez vibrar durante tantos anos os seus versos na envolvente toada do fado, Linhares Barbosa lançou, com as suas letras, numerosos artistas da canção nacional, como Amália Rodrigues. Os seus fados, interpretados por tantos artistas consagrados, conheceram uma fama poucas vezes obtida por outros autores populares. São dele as letras de «Sinal da Cruz», «As Sardinheiras», «Os alamares», «Não foi nada contigo», «Perdição», «Cigano», «Sei finalmente», «Cigano de Agualva» e tantos outras.

Linhares Barbosa, falecido esta manhã na sua casa da Ajuda, era natural de Lisboa e contava 72 anos tendo enviuvado há anos. Era pai do sr. Vinício Monteiro Barbosa, casado com a sr.ª D. Arlete Ferreira Barbosa, e irmão da sr.ª D. Noémia Linhares Barbosa e do sr. Rogério Linhares Barbosa. O corpo encontra-se depositado na igreja da Boa Hora, de onde o funeral sai amanhã, ás 11 horas, para o cemitério da Ajuda.

UM CATÁLOGO (luso-espanhol) de antiquários

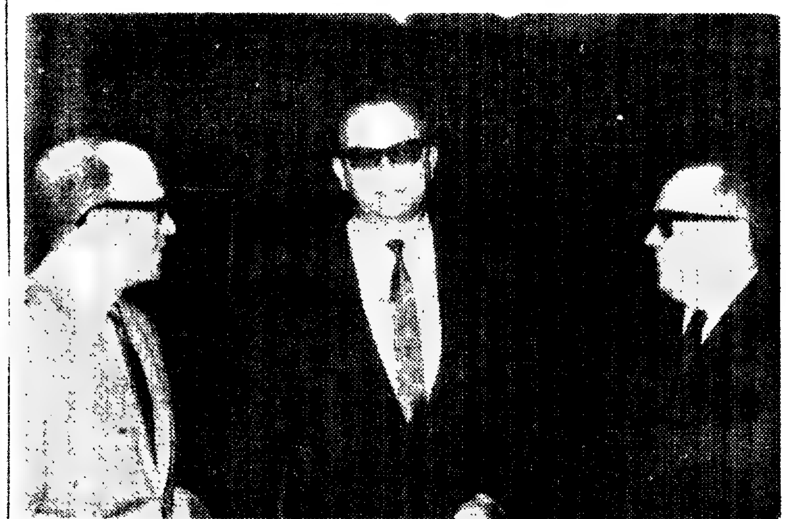
BARCELONA, 21 — (A. N. I.) — O primeiro catálogo de antiquários da Espanha e de Portugal, editado em Barcelona, vai ser apresentado no próximo dia 27, nesta cidade, a um grupo de antiquários, que aqui se deslocam vindos de todos os pontos da península. O catálogo, em que se contém exemplos do trabalho realizado pelos antiquários luso-espanhóis, foi editado pelos grémios de antiquários de Madrid e de Barcelona.

Aproveitando esta concentração de profissionais das antiguidades vão realizar-se reuniões para tratar da organização de um salão de antiguidades.

Um caçador que foi «caçado»

O sr. José Faustino Ferreira, de 64 anos, caixeiro viajante, residente na Rua de Santa Maria, 7-A, em Évora, dirigia-se esta manhã no seu automóvel, para os arredores, a fim de participar numa caçada ás rolas quando a arma que levava, já carregada, se disparou dentro do carro, atingindo-o nas costas.

Ficou internado na sala de observações do Hospital de São José.



O Sr. Werner Woserow entre os srs. Abílio Marcelino, á direita, e Mário Brum, respectivamente director administrativo e membro do conselho fiscal da Imporbras que o foram receber no aeroporto

PRODUTOS BRASILEIROS NO MERCADO PORTUGUÊS

Vindo do Rio de Janeiro, chegou a Lisboa o Sr. Werner Woserow, director comercial da Walita, S. A. Eletro Industria, importante organização brasileira, produtora de motores e de aparelhos electro-domésticos, que vem ultimar os preparativos para a abertura, em Portugal, das instalações da Imporbras, de que também é director comercial. A Imporbras colocará, em breve, no mercado nacional produtos de precedência brasileira, não só da Walita como também de outras importantes industrias.

SANGUE NA ESTRADA

FILIPE NOGUEIRA REVELA NA TV...

Agora, quinzenalmente, Filipe Nogueira continua a analisar, através da fria e implacável linguagem dos numeros, os acidentes de viação registados, no período de 15 dias, no País. Trata-se, na verdade, de numeros assustadores, os quais têm de ser atendidos, com a urgência possivel, por quem de direito. O abalizado comentador da TV continua, assim, na primeira fila das entidades que lançaram justificado alarme e desejam contribuir, na medida das suas possibilidades, e auxiliado por colaboradores entusiastas, para atenuar a vaga de trágicos acidentes que se registam diáriamente através das estradas de Portugal.

Tem merecido a Filipe Nogueira, e a toda a gente que se debruça sobre tão inquietantes problemas do transito, numa terra em que muitos utentes da estrada não primam pela educação cívica, especial atenção, o largo contributo dos veículos de duas rodas nesse dramático e fatal turbilhão de acidentes, em especial no que respeita ás «motorizadas», conduzidas, na grande maioria, com acentuada inconsciência.

Publicamos a seguir o ultimo mapa estatístico apresentado ontem na TV por Filipe Nogueira:

	DIA 20 de Agosto de 1965	Resumo da quinzena			TOTAIS desde 27 de Outubro de 1964		
		Acidentes	*Mortos*	*Feridos*	*Acidentes*	*Mortos*	*Feridos*
Automóveis		23	4	62	659	143	1423
Camiões		16	5	46	293	88	827
Duas rodas		38	13	38	1037	210	1033
Peões		36	10	33	1317	296	1112
Diversos		—	—	—	29	22	26
TOTAIS ...		113	32	179	3335	759	4421

O «Super-carro» de James Bond sofreu um acidente

EDIMBURGO, 21 — (R.) — O «super-automóvel», Aston Martin, do agente secreto James Bond — o herói de ficção criado por Ian Fleming — esteve envolvido num desastre, a noite passada, nesta cidade, e três pessoas ficaram feridas.

O automóvel, que aparece no filme «Goldfinger» e é equipado com metralhadoras e um ejector do lugar do passageiro, estava a ser experimentado por um «volante» da Aston Martin, na inauguração do «Tattoo» militar anual de Edimburgo. Quando a multidão assistia á prova, á luz dos projectores, o carro foi chocar com uma barreira e três pessoas feridas foram levadas para o hospital.

O «volante» Peter Robinson, de 22 anos, declarou depois: «Temos feito esta prova antes a velocidades maiores sem que se registasse qualquer desastre. Os travões parece que não funcionaram».

Desde o filme «Goldfinger» que o automóvel de James Bond tem sido exibido em toda a Grã-Bretanha e na Europa Ocidental.

Outros aparelhos com que está equipado o carro: chapas de matrículas rotativas, portas e janelas e para-brisas á prova de bala e três engenhos para desencorajar perseguidores — cortina de fumo, espalhador de óleo e lança-pregos na estrada.

Ostende ameaça tornar-se em campo de batalha na «guerra dos idiomas»

OSTENDE, 21 — (R.) — Reforços da Polícia de choque chegarão hoje a esta cidade belga para tentar impedir um desfile em massa, previsto para amanhã e que se destina a protestar contra o uso do francês em edifícios públicos.

Ostende está situada na região que fala flamengo, mas durante o Verão, com a sua população misturam-se sempre os valões de língua francesa, em férias, que vêm do Sul do país.

Na presente época, igrejas do litoral têm sido cenário de manifestações ruidosas de extremistas flamengos, que objectam a serviços religiosos parcialmente franceses em igrejas flamengas.

As autoridades de Ostende proibiram a marcha de amanhã mas dirigentes dos nacionalistas flamengos anunciaram imediatamente que a proibição seria ignorada.

A Polícia está agora a tentar isolar os locais cheios de turistas dos extremistas flamengos que se infiltram de outras partes da Flandres, preparando-se para a manifestação.

«Slogans» protestando contra o uso do francês nas greias do litoral da Bélgica durante a época do turismo foram ontem pintados a giz na residência do rei Balduino nesta cidade.

Esses «slogans», assinados por uma organização nacionalista flamenga, exigem, também, a libertação imediata de um homem e de uma rapariga presos há 15 dias durante distúrbios do que é já conhecido por «guerra dos idiomas» e que ocorreram perto de Ostende.

Carlos Lacerda queixa-se dos «insultos do Governo»

RIO DE JANEIRO, 21 — (F. P.) — «Não aceito que os ministros da revolução me tratem da mesma forma que os ministros que essa revolução depôs» — declarou Carlos Lacerda, governador demissionário do Estado da Guanabara, numa carta dirigida ontem ao presidente Castelo Branco.

Lacerda acusou Mário Thibau, ministro das Minas e da Energia de pôr em leilão os recursos do país, concedendo a uma companhia estrangeira a distribuição da energia eléctrica que vai ser produzida pelo complexo hidro-eléctrico do Vale do Paraíba.

Na sua resposta, o ministro qualificou o governador de «agente provocador». Lacerda, por seu turno, protestou junto do presidente Castelo Branco, contra os «insultos do Governo».

«Naris electrónico» para evitar a sabotagem de aviões

WASHINGTON, 21 — (A. N. I. e F. P.) — Os cientistas estão a apetrechar uma importante arma contra a sabotagem de aviões: um dispositivo que «cheira» os gases ou odores das substâncias explosivas, como, por exemplo, a dinamite.

O aparelho, que foi executado pelo Instituto de Invesigações Tecnológicas do Illinois, em Chicago, comporta um dispositivo electro-químico sensível ás emanações, por fracas que sejam, que exalam as substâncias explosivas. A menor alerta, o «nariz electrónico» desencadeia um sinal de alarme.

A agência Federal da Aviação assinou com o Instituto um contrato, no valor de 176 mil dólares (cerca de 5200 contos) para a produção de um protótipo do aparelho.

Está a estudar-se a possibilidade de ter havido sabotagem no «jacto» que, na terça feira á noite, se despenhou no Lago Michigan, morrendo 30 pessoas.

Desde 1933, já morreram 173 pessoas em casos de sabotagem de aviões das linhas comerciais norte-americanas e houve 59 mortos em aviões não americanos destruídos por bombas.

MISS BELEZA INTERNACIONAL — A jovem alemã Ingrid Finger, eleita em Long Beach (Califórnia) «Miss Beleza Internacional 1965». Ingrid, de 19 anos de idade, é morena, tem um metro e setenta de altura, pesa 54,4 quilos e as suas medidas «vitais» são 91-58-91

Ataques curdos no Iraque

BEIRUTE, 21 — (A. N. I.) — Na maior operação até hoje realizada, dois mil rebeldes curdos ocuparam o importante distrito estratégico de Gullyalber, no Iraque — anuncia-se nos círculos curdos de Beirute.

Gullyal Ber fica sobre a estrada montanhosa que dá acesso a Ozrawan.

Na zona de Rawanduz, os rebeldes cercaram cinco mil soldados iraquianos e preparam-se para atacar o comando militar da cidade, dos rebeldes-M

Destruir todas as bases de mísseis que encontrem no Vietnam do Norte — ordem dada aos aviadores americanos

WASHINGTON, 21 — (R.) — Os aviadores americanos receberam ordens para destruir todas as rampas de lançamento de mísseis terra-ar que encontrem durante ataques a objectivos no Vietnam do Norte — anunciaram funcionários em Washington.

Os mesmos funcionários não excluíram especificamente as cinco bases de mísseis que se sabe terem sido construídas na área de Hanoi. Mas os Estados Unidos têm evitado deliberadamente atacar quaisquer alvos militares na região da capital norte-vietnamiana.

Até agora, os E. U. A. perderam dois aviões, abatidos por mísseis.

FORAM MORTOS MIL «VIETCONGS» NA BATALHA DE CHU LAI

Manifestando «optimismo cauteloso» acerca da situação militar no Vietnam do Sul, os funcionários declararam que as últimas notícias acerca da batalha na península de Chu Lai, ao sul de Da Nang, diziam calcular-se que foram mortos mil guerrilheiros do Vietcong pelos fuzileiros navais americanos. Mais de 100 «vietcongs» foram feitos prisioneiros e centenas de outros feridos.

Os funcionários acrescentaram que os últimos números que abrangiam somente metade da área, foram baseados numa contagem de 451 cadáveres de comunistas.

SATISFAÇÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 21 — (F. P.) — No pentágono considera-se desde já a batalha de Chu Lai como um êxito. Por outro lado, os meios oficiais americanos, salientam que a ofensiva do Vietcong no princípio da época da monção abrandou consideràvelmente desde Julho. Com efeito, durante os dois últimos meses, os «vietcongs» parecem ter voltado ás pequenas operações de flagelação e de terrorismo.

Os meios oficiais americanos estão satisfeitos com os resultados dos bombardeamentos efectuados pelos aviões «B-52» contra as concentrações do Vietcong no Vietnam do Sul, graças aos quais foram impedidos, pelo menos, dois ataques maciços de unidades de guerrilheiros relativamente importantes. Esta táctica, afirma-se, será empregada tantas vezes quantas as necessárias, se bem que cada saída dos «B-52» custe á volta de 870 contos por aparelho.

Como é o «automóvel de amanhã»

MONTREAL, 21 — (F. P.) — Idealizado durante doze anos pela companhia Liberty Mutual Insurance e pelo Royal Automobile Club do Canadá, foi apresentado ontem nesta cidade o «carro de amanhã».

Entre as particularidades consideradas «necessárias para combater a mortalidade dos utentes da estrada», notam-se: assentos movéis, volante rectangular, um aviso que se põe a funcionar quando o condutor adormece e corta o motor se o motorista não parar o aviso, botões no «tablier» que ejectam um líquido químico sobre o motor, em caso de incêndio, sinais luminosos assinalando defeitos nos travões, nos eixos, nas velas e mesmo nas bielas. Resta ao Governo canadiano aprovar uma nova legislação que obrigue a equipar os carros com estes diversos acessórios.

Os rebeldes da Caxemira pediram o auxílio dos países afro-asiáticos

RAWALPINDI, 21 — (F. P.) — O «conselho revolucionário» criado no sector indiano da Caxemira, acaba de lançar um apelo a todos os países afro-asiáticos, pedindo-lhes para auxiliarem os «combatentes da liberdade» — anunciou a rádio clandestina «Voz da Caxemira», captada ontem á noite em Muzaffarabad.

Neste apelo, dirigido particularmente á China Popular, á Indonésia, ao Ceilão, á Turquia, ao Irão, á R. A. U. e ao Afganistão, o «Conselho Revolucionário» declara: «A maior parte de vós sacudiu já o jugo do colonialismo. Nós, os habitantes da Caxemira e do Jammu, estamos sob o jugo da dependência há 18 anos. Foram vãs as nossas tentativas para conseguir a justiça junto das nações. Fomos, por isso, obrigados a recorrer á força para nos libertar-mos do neo-imperialismo indiano... em nome da justiça, da paz e da democracia, pedimos que apoiem a nossa causa, material e moralmente».

Durante os últimos recontros ocorridos em Jammu, nas últimas 24 horas, os «voluntários» mataram 36 indianos — anunciou ainda a «Voz da Caxemira».

Entretanto, em Nova Delhi, um informador acrescentou que os habitantes das aldeias fronteiriças da província de Jammu iam ser armados, a seu pedido, a fim de assegurarem a sua própria defesa. Também poderiam ser entregues armas á população civil em outras regiões — disse.

Namoro que durou meio século...

CARACAS, 21 — (R.) — Após um namoro que durou meio século, Elias Hernandez, de 90 anos, e Socorro, a sua noiva, de 75, casaram-se na aldeia venezuelana de Santa Rosa.

Socorro explicou a demora desta maneira: «Pensei sempre que Elias era feio».

SALVOU-SE DESCENDO PELO TURBANTE...

BRISTOL (Oeste de Inglaterra), 21 — (R.) — Jaspal Singh, um indiano, de 21 anos, fugiu de uma casa a arder, nesta cidade, descendo pelo seu turbante.

Quando, ontem, o incêndio rebentou na casa, Jaspal desenrolou rápidamente o seu turbante, amarrou uma das pontas a uma cama e desceu por uma janela, agarrado a ele.

Atacados à metralhadora por um «sheriff» adjunto dois sacerdotes americanos (um dos quais morreu logo)

HAYNEVILLE (Alabama), 21 — (R.) — Foram alvejados por uma metralhadora, quando se encontravam num estabelecimento desta cidade, onde faziam um piquete, com dois negros, no âmbito da campanha pelos direitos cívicos, o sacerdote episcopal, reverendo John Danielo e o sacerdote católico, reverendo Richard Morrisroe, ambos brancos. O primeiro, que estava relacionado com a Sociedade Episcopal para a Unidade Racial e Cultural, morreu logo, e o segundo, de 26 anos, pároco adjunto de uma igreja em Chicago, ficou ferido.

Foi pedido imediatamente ao F. B. I., pelo departamento da Justiça, para investigar o caso.

Foi acusado do ataque o adjunto de «sheriff», Tom Coleman, de meia idade e pai de dois filhos, que confessou ter alvejado dois homens a tiro. Este foi preso, sem que lhe tivesse sido admitida fiança. Um grande juri apreciará o caso no próximo mês.

Os dois sacerdotes tinham sido postos em liberdade, pouco tempo antes, após serem detidos durante manifestações a favor de direitos cívicos, que se registaram no distrito.

Hayneville é a cidade onde um membro do Ku Klux Klan, Colie Wilkins, foi julgado, em Maio, pelo assassínio de uma mulher branca, envolvida na campanha dos direitos cívicos, Viola Liuzzo, a seguir a uma marcha, de Selma para Montgomery. O juri não chegou a acordo acerca de um veredicto e Wilkins assim como dois outros membros do Ku Klux Klan presos juntamente com ele, serão novamente julgados, ainda este ano.

O condado de Lowndes, no Alabama, tem sido objecto da actividade da campanha dos direitos cívicos desde que, no princípio deste ano, dirigentes negros começaram a tentar registar eleitores na próxima cidade de Selma.

...eu prometo comprar-te

UM KELVINATOR

O FRIGORÍFICO
PARA TODA A VIDA

CINCO ANOS DE GARANTIA

Kelvinator

O FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL

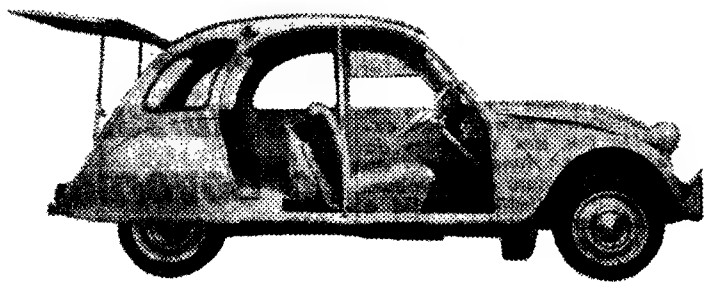
INIMITÁVEL

2 cv. CITROËN

COM FACILIDADES

A VIATURA QUE TODOS
AGUARDAVAM

2 CV. MISTO - **AZC**



UMA VIATURA PARA PASSEIO
UMA VIATURA PARA TRABALHO
4 passageiros ou carga (286 Kg.)
GRANDE PORTA DE ACESSO

AUTOMÓVEIS CITROËN S. A. R. L.
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 47-A — TELEF. 73 41 33 — LISBOA
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

INIMITÁVEL

2 cv. CITROËN

COM FACILIDADES

Um crédito especial de 73 000 contos aberto em Moçambique

Considerando que do programa de financiamento do Plano Intercalar de Fomento aprovado para este ano consta, como fonte de financiamento, o empréstimo interno, denominado «Obrigações do Tesouro de Moçambique, 5 por cento, Plano Intercalar de Fomento para 1965-1967» e tornando-se necessário e urgente autorizar a utilização parcial do mesmo empréstimo na cobertura de encargos derivados da execução de objectivos insuficientemente dotados, foi publicada uma portaria do ministro do Ultramar, determinando que o Governo-Geral de Moçambique, tomando como contrapartida o empréstimo amortizável, autorizado pelo Decreto-Lei n.º 46 379, de 11 de Junho ultimo, abra um crédito especial de 73 000 contos para reforçar várias verbas da despesa extraordinária do orçamento geral em vigor.

Na MALVEIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES, DE HENRIQUE DIAS SEQUEIRA CAETANO, Av. José Baptista Antunes, 18.

+

MARIA CELESTE DUARTE COUTINHO RAMOS

FALECEU

Mário Coutinho Ramos, Maria Luísa Duarte Coutinho Ramos, Avelino Gonçalves Ramos Leite, Engrácia Luísa Coutinho Ramos, Maria Helena Coutinho Ramos, Alda da Silva Brandão Ramos, Avelino Coutinho Ramos, Antonino Coutinho Ramos e filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mulher, mãe, nora, cunhada e tia, ocorrido no passado dia 19 em Salvador — Brasil.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

ADMINISTRAÇÃO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores de obrigações da emissão a seguir indicada de que em 6 de Setembro p. f.º, pelas onze horas, se procederá na sede desta Companhia, em sessão publica, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Outubro deste ano, em conformidade com o respectivo plano de amortização, a saber:

Emissão das linhas de MIRANDELA E VISEU, de 4 1/2 % — 1889.

350 obrigações respectantes á amortização do 1.º semestre de 1965.

Lisboa, 12 de Agosto de 1965

O CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

LIGAÇÕES FERROVIARIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA

Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Publico pelo maior numero de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Lisboa.

Neste novo ramo de «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto, uma carruagem-restaurante que assegurará aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas.

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês.

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica nos a C. P. que no sábado, dia 21, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é ás 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 22, terá lugar ás 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

FRIGORÍFICOS

180 LITROS

AGORA AO PREÇO FANTÁSTICO DE

3.600$00

INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA — DESCONGELAÇÃO
SEMIAUTOMÁTICA — 5 ANOS DE GARANTIA

PREÇO SUJEITO A I. C.

CASA M. L. FERREIRA

R. DE DONA ESTEFÂNIA, 48, 1.º ANDAR

EXCURSÕES — FNAT

Integrado no seu programa de Turismo Social, leva a FNAT a efeito as seguintes excursões:

Dia 29-8-65 — ALMOUROL (Santarém, visita ao Castelo de Almourol de barco, almoço regional e visita a Abrantes).

Dia 12-9-65 — MISSA EM FÁTIMA (Caldas da Rainha, Alcobaça, Fátima, Batalha e Nazaré).

Os lugares disponíveis podem ser requisitados na 2.ª Secção deste Organismo — Calçada de Santana, 180. Informações pelo Telef. 538871.

LEIRIA

+

MARIA LEONOR CAPRISTANO PEREIRA DOS SANTOS

MISSA DO 7.º DIA

Seus pais, irmão e demais família participam que na segunda-feira, dia 23, ás 8.30 horas, na Igreja da Sé, será rezada missa pelo seu eterno descanso pelo Padre Dr. Portela, agradecendo a todos aqueles que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

+

MARIA CELESTE DUARTE COUTINHO RAMOS

FALECEU

A. C. RAMOS, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da cunhada dos seus sócios ocorrido no passado dia 19, em Salvador — Bahia.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Recanto aprazível do sector de convívio

Os «Inválidos do Volante» contam 6212 sócios

mas deviam ter muito mais pois interessa a todos os motoristas

(Continuação da página central)

nados podem passear ou descansar á sombra de frondosas árvores.

Apesar da importância que se pode atribuir ao nucleo assistencial da Quinta da Vitória, onde se contam também com aviários e excelente produção horticola, cujos produtos são ali largamente consumidos, verifica-se a necessidade de alargar essas instalações, pois existem numerosos pedidos de admissão que não podem ser atendidos. Impõe-se, portanto, a ampliação dos edificios de Camarate, sendo aspiração dos actuais dirigentes conseguir a concretização de um projecto já elaborado e que prevê a construção de grande pavilhão de dois pisos, situando-se no primeiro, camaratas com a capacidade para mais 50 internados; e no segundo, novas enfermarias e acomodações para o pessoal.

Não é dificil deduzir-se que a indispensável concretização destes melhoramentos só poderá alcançar-se desde que os dirigentes dos «Inválidos do Volante» consigam a ajuda compreensiva do Estado e de entidades particulares, entre os bons amigos da instituição. A oportuna campanha vai ser posta em movimento, aguardando-se resultados positivos. Assim confia a actual comissão directiva da Casa, formada pelos srs. Domingos Antunes Dias, Manuel Abrantes das Neves, António da Costa, António Cruzeiro e Celestino Franco Miranda. Assim confia a meia centena de beneficiados, que dentro em breve poderá ser o dobro.

Guiava aos 12 anos um potente camião!

— Isto é uma obra grande... Luta com dificuldades por causa da falta de apoio dos motoristas profissionais, porque não concorrem com a sua ajuda, conforme deviam...

Estas foram as primeiras palavras que ouvimos do sr. José Francisco Bastos Pedro, de 52 anos, natural de Abrigada, Alenquer, que se encontra presentemente internado em Camarate. Foi profissional do volante durante trinta e cinco anos: primeiramente numa fábrica da sua terra e, depois, na praça de Lisboa, com um taxi.

Deixou de trabalhar o ano passado, devido a grave doença, da qual derivou a amputação de parte da perna direita. Valeu-lhe nesta triste emergência o ser sócio dos «Inválidos do Volante», há cerca de onze anos, tendo então recorrido aos respectivos serviços, que prontamente o atenderam.

Este profissional, a que não falta (apesar da tragédia vivida) a boa disposição, já guiava viaturas automóveis, segundo nos contou, desde os doze anos de idade, por sinal na mesma fábrica onde atingiu, mais tarde, a condição de profissional autêntico...

— Sabe, eram outros tempos... Embora fosse indispensável carta de condução e termos um mínimo de idade para conseguir essa autorização, não havia fiscalização nas estradas... Eu era forte, tanto assim que conseguia guiar por estradas impossíveis, com covas e desníveis constantes, um potente camião alemão de cinco toneladas.

— Nunca lhe aconteceu nenhum percalço?

— Tive sempre muita sorte e fui bastante cuidadoso a guiar. Lembro-me, porém, que, em 1924, fiquei atolado numa cova. Conduzia então um camião «Ford». No meio daquele lamaçal tive de reparar a avaria causada no veículo, mas se não fosse prontamente socorrido teria ficado lá, enregelado...

CRÓNICA CINEGÉTICA — 2

COMPETE AO ESTADO REGULAMENTAR

o exercício da caça dentro dos coutos

Vários têm sido, nos ultimos anos, os projectos de nova legislação venatória apresentados, no intuito, sem duvida louvável, de tentar evitar o exterminio e o monopólio descarado que da caça se está a fazer, disciplinando a prática do acto venatório, actualizando, em suma, as normas verdadeiramente obsoletas do actual regulamento, o qual, já dissemos, conta 31 anos de vigência, muito especialmente o capitulo «Penalidades», «Custo das licenças» «Tempo de caça», etc. Todos esses projectos, porem, naufragaram antes de atingirem terreno firme, o que denota ser a cadeia de interesses particulares, nem sempre lícitos certamente, monstruosa, verdadeiramente impertinente e inadequada. Ultimamente, veio á luz mais um projecto de lei de caça, o n. 22, publicado no n.º 98 das «Actas da Camara Corporativa», em 18 de Março findo, e subscrito pelo sr. dr. Águedo de Oliveira, projecto no qual se pretende nada mais nada menos do que alterar totalmente o regime jurídico da caça ora vigente, mas grandemente deturpado pela instituição, a esmo de coutos, pois considera a caça, contrariamente á legislação actual, propriedade do dono da terra a partir de 50 hectares.

Segundo um projecto de lei sobre regime jurídico das concessões de caça reservada (designação dada aos coutos nesse projecto de diploma), apenso ao projecto de alterações á legislação actual sobre caça, aparecido no final do ano de 1963, **guilhotinado** antes da sua publicação, devido, sem duvida, ao descontentamento que viria a gerar a disciplina exigida dentro dos terrenos coutados, que monopolizam a riqueza cinegética que á Nação pertence, para a concessão do regime de caça deveria atender-se:á seguintes condições primárias: a área a submeter, em cada concelho, a este regime não poderia exceder 35 %, dos quais 5 % poderiam ser concedidos por especial interesse turístico cinegético e para as comissões venatórias concelhias para repovoamento. Não poderia ser inferior a 200 hectares nem superior a 2000 para todo o sul do Tejo e nos concelhos dos distritos de Castelo Branco (regiões latifundiárias) a norte daquele rio; para o resto do continente aqueles limites seriam, respectivamente, de 50 e 1000 hectares. Entre áreas contiguas submetidas a este regime haveria — o que agora não se verifica, pois se encontram varias propriedades em grande parte incultas, sem interrupção, ocupando dezenas de quilómetros consecutivos — sempre uma zona ou corredor onde o direito de caçar, para os pobres evidentemente, seria livre e não deveria ter largura inferior a 600 metros para áreas de 200 a 2000 hectares e de 400 metros para áreas de 50 a 1000 hectares, condições estas que seriam revistas quinquenalmente pelo organismo oficial competente.

Uma faceta proteccionista que evitaria as chacinas de caça

Em nenhuma das propriedades beneficiárias da caça reservada poderia ser abatido, em toda a epoca venatória, maior numero de perdizes do que o correspondente a 2/3 do numero de hectares da área da propriedade, percentagem que seria revista trienalmente, podendo ser autorizado, a requerimento dos interessados, o seu aumento, mas só quando, por efeito de repovoamento natural ou artificial, a densidade de população das espécies o justificasse e esta fosse devidamente comprovada pela entidade oficial competente. Evidentemente que esta fiscalização, verdadeiramente proteccionista da riqueza venatória, não interessa aos mercadores de caça e do direito de nas coutadas caçarem, que pretendem não o fomento e a protecção das especies mas o maior rendimento possivel a obter com as matanças ali praticadas, quase sempre, claro, depois de terem andado cá por fora, em terrenos livres, a chacinar caça, e quando nos coutos a densidade de especies haja aumentado com a fuga verificada para ali dos animais criados cá fora em resultado da perseguição que os próprios usufrutuários do direito de caçar ali lhe moveram.

A taxa a satisfazer ao Estado — prova de que a caça é, afinal, quer queiram quer não, riqueza nacional e não particular — pela concessão da reserva seria de 1200$00 até 200 hectares; por cada hectare a mais, até 2000, 6$00; cada hect. a mais até 3000, 8$00, além de 3000, 20$00 cada hect. Presentemente, a taxa a pagar pelo monopólio da caça, visto o regime florestal ser gratis, é irrisória: 200$00 até 200 hectares, cada hect. a mais 2$00. Seriam excluidas do regime florestal de simples policia todas as propriedades que, no prazo de 5 anos após a publicação do diploma respectivo, não tivessem cumprido integralmente todas as condições constantes do decreto de submissão áquele regime, determinações que, a cumprirem-se, excluiriam do regime florestal 90 ou mais por cento das que, presentemente, beneficiam desse regime, que é grátis, como já dissemos.

Seria, realmente, a maneira de fazer terminar a mistificação florestal entre nós da obrigatoriedade de os usufrutuários desse benefício cumprirem o que lhes foi determinado por decreto. E que até as estatísticas oficiais deixariam de incluir milhares e milhares de hectares de terreno como estando em regime florestal, quando, ao fim e ao cabo, neles não há, em grande parte, árvores de espécie alguma.

Para que fosse possivel conseguir-se um ordenamento cinegético nacional, averiguar-se-ia das espécies cinegéticas existentes, estimativa das populações, descrição sumária do aproveitamento silvo-agro-pecuário da zona a submeter a reserva; plano de distribuição de bebedouros; introdução de novas culturas ou melhoramento das existentes, se fosse caso disso, para fixação das diferentes espécies cinegéticas; medidas de protecção previstas; métodos de repovoamento; numero de dias de caçada de batida; plano sumário das batidas e autorização ou proibição do uso de armas de repetição automáticas ou semiautomáticas com mais de dois cartuchos. Além destes elementos, o regulamento deveria ainda prever para as concessões das venatórias concelhias e reconhecidas como de interesse turístico mais as seguintes: numero de exemplares a abater de cada espécie, por caçador, nas caçadas de salto; quais os dias da semana em que se poderia caçar; numero máximo de caçadores por dia; numero de portas nas caçadas de batida e numero máximo de perdizes a abater por dia de caçada de batida.

Outra disposição proteccionista importuna...

A cedência ou transferência do direito de caça em propriedades sujeitas ao regime de concessão ou com reserva de caça ao abrigo do Decreto n.º 39 931, de 21 de Dezembro de 1954 (regime florestal), constituiria transgressão punivel com a multa de 5 a 20 contos a aplicar solidáriamente ao concessionário e ao transmissório, independentemente da declaração de caducidade de concessão ou da reserva, se houvessem sido celebradas sem autorização do Estado.

Realmente, a disciplina e as penalidades são de aplicar apenas áquele que se atreva a «furtar» no couto um animal selvagem... mesmo que este acabe de se acoitar ali há minutos vindo de milhares de quilómetros de distancia. E não é pequena a multa. Nada menos que 250$00, se for paga voluntáriamente.

A realização das batidas dos terrenos livres para os coutos, prática muito em voga por parte de alguns senhores couteiros ou utentes da caça atacados do grave complexo de desejarem só para si toda a caça, mesmo a sedentária nos terrenos situados fora dos coutos, que desempenham assim duplamente o falso papel de reserva, onde caçam apenas depois de percorridos os terrenos livres nos quais conste haver alguma perdiz ou lebre, seria punida com a multa de um a cinco contos.

Inoculadas algumas das principais disposições de um projecto que viria — assim era esperado — moralizar um pouco a prática do acto venatório dentro de alguns coutos, falsas reservas sem duvida, provado como está sobejada e insofismávelmente que os coutos em coisa

(Continua na 18.ª página)

NORTENHA NORTENHA NORTENHA

EMPRÉSTIMOS SOBRE PRÉDIOS

- TRANSACÇÕES RÁPIDAS
- CONDIÇÕES ÚNICAS
- QUAISQUER QUANTIAS
- MÁXIMO SIGILO

DIRIJAM-SE NO VOSSO PRÓPRIO INTERESSE AO DEPARTAMENTO DE FINANCIAMENTO DA

NORTENHA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO
PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º — Telfs. 20085/6/7
LISBOA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — Telfs. 366731 - 366812
COIMBRA
AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266-2.º — Telfs. 27855 - 27404

NORTENHA NORTENHA NORTENHA

O MELHOR EM ALTA FIDELIDADE

Os entusiastas, sabem que, o melhor equipamento de alta fidelidade, é o produzido também por entusiastas. Assim, verifica-se que o melhor em alta fidelidade, sai de pequenas fábricas desconhecidas do grande publico. No entanto, esse equipamento de excepção, embora custe mais caro que o material produzido pelas grandes fábricas, vale bem a diferença, pelo prazer que dá ao seu feliz possuidor.

Antes de adquirir um equipamento estereofónico ou monoral, consulte uma casa especializada.

Jorge Gonçalves, na Av. 5 de Outubro, 53, 1.º andar, expõe equipamentos de audio, desde: 6000$00 a 110 000$00.

EXTERNATO DE ALVALADE

SEXO MASCULINO

DIURNO — NOCTURNO

R. ISIDORO VIANA, 12 — (ao Campo Pequeno)
TEL. 771965

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA — CURSO LICEAL

DESPORTOS

JOVENS FENÓMENOS DA NATAÇÃO

À CONQUISTA DE «RECORDS» MUNDIAIS

CARDIFF, 21 — (A. N. I.) — Esperam-se quatro novos «records» mundiais no encontro de natação que se iniciou ontem e prossegue hoje entre uma equipa de «internacionais» ingleses e um grupo de «estrelas» da natação norte-americana, as quais esperam ter a oportunidade de derrubar duas marcas mundiais, cabendo aos jovens ingleses as outras duas.

Patty Caretto, de 14 anos, natural de Whittier, na Califórnia, que durante os campeonatos universitários disputados a semana passada estabeleceu um novo «record» mundial para os 1500 metros livres, com o tempo de 18 m. 23,7 s., vinha com o intuito de baixar o «record» das 1650 jardas livres, que pertencia á australiana Ilse Konrads, desde 14 de Janeiro de 1959, com o tempo de 19 m. 25,7 s., estabelecido em Sydney. Realmente foi a primeira recordista do rol, marcando ontem 18 m. 1,1 s.

John Nelson, de Pompano Beach, Filadélfia, «medalha de prata» dos jogos olímpicos e vencedor dos 400 metros livres nos campeonatos universitários, ataca o «record» das 220 jardas livres, que ainda recentemente igualou.

Quanto aos ingleses, Linda Ludgrove, de Londres, espera baixar o «máximo» das 110 jardas costas, que pertence á sul-africana Karen Muir, de 12 anos, com 68,7 segundos, conseguido a semana passada, durante os campeonatos ingleses. Nesta prova terá como adversária a norte-americana Cathy Ferguson, de Burbank, Califórnia, «medalha de oiro» dos jogos olímpicos nos 100 metros costas.

Diana Harris, também de Londres, que igualou o «record» mundial das 110 jardas bruços (79,2 s.) nos campeonatos ingleses, espera melhorá-lo, embora esta prova não esteja no programa, os organizadores prometeram fazer «o possível» para que se disputasse extraprograma, opondo á nadadora inglesa a norte-americana Claudia Kolb, de Santa Clara (Califórnia) de 15 anos.

Isto poderá ainda não ser tudo, pois Martha Randall, uma rapariga de 17 anos, de Wayne, na Pensilvania, que estabeleceu nova marca mundial dos 400 metros livres nos campeonatos universitários, defrontará a inglesa Liz Long, numa prova de 440 jardas livres.

Na prova de 1650 jardas masculinas, Nelson será acompanhado pelo novo campeão mundial Steve Krause, de 15 anos, natural de Seattle (Washington), que durante os campeonatos universitários bateu o «record» dos 1500 metros. Os dois defrontarão o jovem e brilhante inglês Alan Kimber.

O encontro começou ontem á noite e conclui-se hoje, numa piscina de 50 metros — a «Empire Pool». Estarão presentes cerca de 40 nadadores e saltadores norte-americanos e 34 ingleses.

Os outros ases masculinos norte-americanos são: Bob Hong, de Engelwood (California), nadador de velocidade em «livres»; Pete Hammer, de Evanston (Illinois), especialista das 220 jardas costas; Ralph Kendrick, de Richmond (California), especialista de bruços e ainda o nadador de «livres», Gregog Charleston, de Lake Oswego (Oregon).

Como suplentes de Ferguson, Kolb Caretto e Randall actuarão Pokey Watson, de Santa Clara (Califórnia); Kendis Moore, de Phoenix, no Arizona (campeão de «mariposa»), a antiga campeã de 400 metros livres, Martly Remenofsky, de Phoenix, no Arizona, e Mary Ellen Olcese, de Alden, Pensilvania, especialista em estilos.

Este encontro quase esteve para não se efectuar, devido a um desentendimento com a televisão, mas o assunto acabou por ser resolvido: a BBC concordou em transmitir metade do torneio e as estações comerciais a outra metade.

Excelente vitória da equipa cufista para o «Nacional» de hóquei em patins

Para o «Nacional» de hóquei em patins (Zona Sul), disputou-se ontem á noite, o jogo C. U. F.-Sporting, o qual terminou com a vitória (surpreendente) dos cufistas, por 6-0. Os «leões» não puderam contrariar a toada rapidíssima e eficiente dos adversários.

Alinharam e marcaram:

C. U. F. — Vítor Domingos, Joaquim Manuel (1), José Manuel (1), José António, Leonel (3) e Mário Ferreira (1).

SPORTING — Vítor Ferreira, Reis, Américo, Saleiro, Geraldo e Oliveira.

Árbitro: Henrique Heitor.

O jogo contou para a ultima jornada da primeira volta. Classificação actual:

Benfica, 26 pontos, 89 golos marcados e 23 sofridos; C. U. F., 21 p. e 80-22; Campo de Ourique, 19 p. e 88-26; Cascais, 17 p. e 70-51; Sporting, 16 p e 47-24; Fut. Benfica, 14 p e 66-42; Oeiras, 12 p. e 59-43; Paço de Arcos, 12 p. e 59-43; Sintra, 11 p. e 58-62; Rossiense, 8 p. e 19-41; Belenenses, 7 p. e 38-59; Sporting de Tomar, 7 p e 31-61; Leirisense, 1 p. e 11-75 e Pataiense, 1 p. e 14-159.

Esta noite prossegue o campeonato, com os encontros Sintra-Rossiense e Pataiense-Belenenses.

Um torneio em Sá da Bandeira

SÁ DA BANDEIRA, 21. — (A. N. I.). — No «quadrangular» de hóquei em patins, que está a disputar-se em Sá da Bandeira, integrado nas festas de Nossa Senhora do Monte, o Ferroviário perdeu por 1-8 frente ao Atlético de Moçamedes, e o Sporting de Luanda venceu a Casa do Pessoal do Porto de Lobito, por 12-2.

Luta livre

Espectacular sessão no Campo Pequeno
José Luís venceu Chausson

Com a presença de milhares de espectadores realizou-se ontem no Campo Pequeno mais uma jornada a contar para o Cinturão de Lisboa.

A brir a sessão, Mateus venceu Kid Dominó em combate que o publico protestou devido a irregularidades cometidas pelo vencedor. A grande «bronca» deu-se na luta á australiana dois contra dois, entre a formação espanhol Genárbiro Manuel Nunes, gerando-se Giskau-Maruny e a portuguesa Jaimeri-Galã, depois de estar com grande vantagem pontual, a equipa portuguesa viu-se desclassificada pelo juri devido ao facto de que não compreendemos, de Jaimeri ter agredido barbaramente o árbitro Manuel Nunes gerando-se grande confusão junto do ringue que só não teve maiores propoções devido á rápida intervenção dos agentes da autoridade, terminando o combate no meio da maior exaltação do publico.

Após o intervalo entraram no ringue Kid Max e o espanhol Ferrante, tendo vencido o português com grande autoridade por estrangulamento. Após esta vitória Kid Max é o lutador mais bem pontuado do torneio, o que nos leva a pensar que o seu combate com José Luís deverá ser extraordinário. Finalmente e de maneira espectacular, José Luís venceu Chausson depois de uma luta violenta em que os dois contendores fizeram alarde dos seus excepcionais recursos, no final do combate o espanhol não estava de acordo com a decisão, e apanhando José Luís desprevenido lançou-se sobre este, gerando-se grande confusão, felizmente sem grandes consequências. A sessão terminou a seguir sobre grandes protestos do publico que de maneira alguma compreendeu a atitude do lutador espanhol.

Associação Jurídica

Foram aprovados os estatutos da Associação Jurídica, com sede em Lisboa, resultante da fusão da Sociedade Jurídica Lisbonense, da Sociedade Jurídica Portuense e da Associação Jurídica de Braga, com sede, respectivamente, nas cidades de Lisboa, do Porto e de Braga.

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 19.º Campeonato Nacional de voleibol (final da 2.ª fase — nacional); F. C. Regina (Lisboa)-Casa do Povo de Cedros (Horta), no ginásio da Escola Francisco de Arruda, ás 21 e 30.

HANDEBOL DE 7 — Campeonatos nacionais de seniores e juniores, com os jogos Almada-F. C. Porto e Belenenses F. C. Porto, nos recintos dos primeiros, respectivamente ás 22 e 30 e ás 21 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Continuação do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Leirisense-Oeiras, Sintra Rossiense e Pataiense-Belenenses — todos ás 22 horas, nos rinques dos clubes indicados em primeiro lugar.

JOGOS JUVENIS DO BARREIRO — basquetebol: Passat. Juv.-C.U.F. e Serpa Pinto-Barreirense (B), ás 21 horas, no recinto da C. U. F.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADE DA F. N. A. T. — 21.º Campeonato Nacional de Natação (2.ª fase), na piscina municipal de Braga, ás 10 h.

ANIVERSÁRIOS — Comemorações das Bodas de Prata do Hóquei Clube de Sintra. Ás 8 h, salva de 25 morteiros; ás 9 h, missa de sufrágio pelos sócios falecidos, seguida de romagem de saudade ao cemitério de S. Marcos; ás 16, início do espectáculo gratuito, oferecido ao publico de Sintra com apresentação das equipas da Escola de Patinagem, desafio de basquetebol (equipas femininas) e de voleibol.

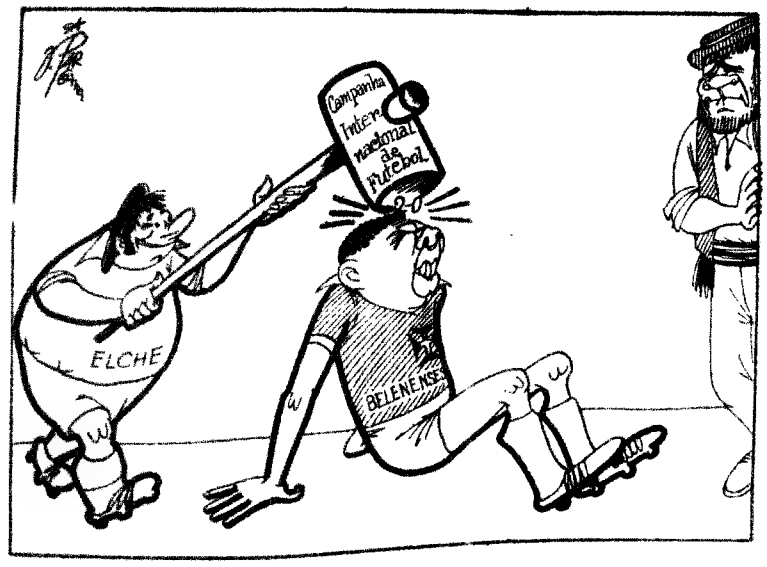
HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Fut. Benfica-Sporting de Tomar, ás 21 horas.

NATAÇÃO — 1.ª jornada do festival infantil da Associação de Natação de Lisboa, na piscina da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense (Cova da Piedade), ás 10 horas.

A equipa de hóquei em patins do Sport Lisboa e Benfica, com os acompanhantes no momento de seguirem viagem para os Açores, onde disputará uma série de encontros. Na sua estreia, ontem, os «encarnados» venceram o União Micaelense por 13-2

35 mil espectadores
num encontro de râguebi

DUNEDIN (Nova Zelandia), 21. — (A. N. I.) — A Nova Zelandia venceu a África do Sul por 13-0, num encontro de ragueb! que ontem disputaram, integrado numa série de dois jogos, e ao qual assistiram cerca de 35 mil pessoas.



— Se começou mal... acaba bem!...

Notícias de futebol

O VITÓRIA DE SETÚBAL
encara muito a sério a eliminatória com o Aarhus

Acompanhado do secretário-geral do seu clube, Tavares da Silva, seguiu ontem para a Dinamarca, onde se encontra já, o treinador do Vitória de Setubal, Fernando Vaz, incumbido de ver em acção a equipa do Aarhus, próximo adversário do «team» sadino, para o torneio europeu da «Taça das Taças».

Foi tornado publico o prémio monetário destinado aos jogadores setubalenses, caso consigam eliminar a equipa dinamarquesa: dois contos.

Cerca de 300 contos custará ao Vitória de Setubal a sua presença na primeira eliminatória da «Taça das Taças», a qual engloba, claro, os dois jogos a efectuar com o Aarhus.

O BELENENSES defronta hoje o Atlético de Bilbau

Para o torneio de Elche, o Belenenses, que defronta hoje o Atlético de Bilbau, deverá apresentar os seguintes elementos:

José Pereira, Rodrigues, Cardoso, Vicente e Alberto Luís; Pelezinho e Adelino; Correia, Teodoro, Lira e Godinho.

O BENFICA EM ESTÁGIO

Principia amanhã, em Vale de Lobos, o estagio dos jogadores do Benfica que em Cádis, nos dias 28 e 29 do corrente, disputam o Troféu Ramon Carranza.

Na próxima quarta feira, ás 9 horas, seguem para Espanha, viajando no autocarro do clube. O treinador Bela Guttmann continua já em plena acção. Da representação benfiquista fazem parte 18 jogadores.

Huila venceu Moçâmedes

SÁ DA BANDEIRA, 21. — (A. N. I.). — Integrado nas festas da Senhora do Monte, disputou-se um encontro de futebol entre as selecções do Huila e de Moçamedes, que a primeira venceu por 3-1. O jogo atraiu numerosa assistência.

O SPORTING venceu o BENFICA
para o campeonato de Benguela

BENGUELA, 21. — (A. N. I.). — Em encontros de futebol do Campeonato Distrital de Benguela, o Sporting venceu o Benfica por 3-1, no campo de S. Filipe, e o Lusitano do Lobito ganhou ao Catumbela por 1-0, no campo «Comandante Fragoso de Matos».

AMÂNCIO já está recuperado

MADRID, 21 — (A. N. I.) — O extremo-direito do Real Madrid, Amancio, partiu ontem de avião para Lima, a fim de se juntar á sua equipa que se encontra na capital peruana.

Amancio, já recuperado da lesão que sofrera no fim do campeonato da Liga, foi chamado telefónicamente pelo seu treinador, Miguel Muñoz.

O TOULOUSE venceu o ANGERS

PARIS, 21 — (F. P.) — O campeonato nacional de futebol da 1.ª Divisão de França, começou oficialmente ontem, com o encontro disputado em Toulouse, entre o Toulouse e o Angers, o qual terminou com 1-0, favorável ao primeiro.

TAUROMAQUIA

Evocações da arte de tourear no almoço da «Festa Brava»

Na respectiva sede, efectuou-se hoje o almoço semanal da Tertulia «Festa Brava», ao qual assistiram muitos sócios e convidados.

Foi palestrante o sr. Fausto Calado Alves, que apresentou um interessante trabalho intitulado «Do passado ao presente no toureio».

O conferencista começou por descrever a epoca de Francisco Romero — o homem que, segundo a historia, adoptou o uso da muleta para a preparação do touro para a morte. Salientou depois o aparecimento de José Rodrigues, conhecido no meio tauromaquico do seu tempo por «Costillares» — o criador da verónica e da morte do touro com estocada a «Volapié». Referiu-se depois a vários toureiros de renome dentro da tauromaquia, destacando a época desde 1939 até hoje, em que houve alternativas de Manolete, Pepe Luis Vasques, Antonio Bienvenida e outros.

Por fim, o orador referiu-se á propaganda feita pelos críticos — zendo que eles deveriam ser mais benevolentes.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. Mário Jorge da Gama Pinto

Faleceu em Moura, onde ficou sepultado, o sr. dr. Mário Jorge da Gama Pinto, de 81 anos, cirurgião-dentista, natural de Évora, figura muito estimada por quantos o conheciam devido às suas qualidades de carácter, integridade de princípio e competência profissional. O seu funeral constituiu, por isso, grande e profunda manifestação de pesar.

O sr. dr. Mário Jorge da Gama Pinto era casado com a sr.ª D. Catarina Rodrigues da Gama Pinto, irmã do nosso prezado colega na Imprensa Urbano Rodrigues e pai das sr.as D. Clotilde Rodrigues da Gama Pinto Mesquitela, casada com o sr. dr. Gonçalo Mesquitela, advogado em Lourenço Marques, e D. Maria Georgina Rodrigues da Gama Pinto Valente, casada com o sr. José Valente.

Tenente Manuel Belchior

S. BRAS DE ALPORTEL, 21 — Faleceu nesta vila, onde residia, o sr. tenente Manuel Belchior, de 84 anos. Fez a sua carreira militar quase permanentemente nas províncias de Africa e gozou sempre de excelente saude até cinco dias antes de falecer, pelo que a sua morte foi muito sentida. O funeral foi muito concorrido de pessoas de todas as categorias sociais.

D. Maria Celeste Duarte Coutinho Ramos

Na cidade de Salvador (Brasil), faleceu a sr.ª D. Maria Celeste Duarte Coutinho Ramos de 54 anos, de nacionalidade brasileira, casada com o sr. Mário Coutinho Ramos, português, mãe da menina Maria Luísa e cunhada do sr. António Coutinho Ramos e da sr.ª D. Alda da Silva Brandão Ramos, proprietários da firma A. C. Ramos, Lda., de Lisboa.

SUFRAGIOS

Gustavo de Matos Sequeira

Em comemoração do 3. aniversário do falecimento do ilustre jornalista e polígrafo Gustavo de Matos Sequeira, e por determinação de sua família, foi hoje rezada missa por sua alma, na igreja de S. Mamede.

A cerimónia efectuou-se ao princípio da tarde e foi celebrada pelo padre missionário Albano.

Assistiram, além dos familiares, pessoas de todas as categorias sociais.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 66 27 72 - 28 00 22

PUBLICAÇÕES

«ANAIS DO CLUBE MILITAR NAVAL»

O numero dos «Anais do Clube Militar Naval», referente aos meses de Abril a Junho, agora publicado, insere interessante colaboração dos srs. comandante Jayme do Inso, capitão-de-fragata D. Jesus Santiago Alba, capitães-de-mar-e-guerra Alberto Alves Lopes e José Aires Gomes Ramos, capitão-de-fragata Carlos Pereira de Oliveira; George W. Ball, comodoro J. Mendonça e capitão-tenente Henrique A. da Silva Horta.

«FERMENTOS»

Temos presente mais um numero de «Fermentos», revista de divulgação técnica da Fábrica Portuguesa de Fermentos Holandeses, Lda., da Cruz Quebrada, da Sociedade Produtora de Leveduras Seleccionadas, Lda., de Matosinhos, e dos Fermentos Holandeses de Angola, Limitada, de Luanda, que insere colaboração de Alves Morgado, D. Maria de Vilas-Boas e Costa e Vítor Moreira.

FIGUEIRA DA FOZ

AMANHÃ

O ÚLTIMO GRANDE CARTEL DA ÉPOCA

8 Toiros de D. Diogo Passanha Herd. (Quinta de S. Pedro) para as grandes figuras do toureio nacional

José Núncio
José Lupi
Armando Soares
Amadeu dos Anjos

RHODES SÉRGIO, capitaneando o Glorioso Grupo de Forcados Amadores de Santarém

MAIORES 6 ANOS

Linha de CASCAIS

Cinemas

OEIRAS — *Oeiras-cine* — As 21: «Sandokan e o Tigre da Malásia» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-cine* — As 21: «Marisol e o burrinho sábio» (6 anos)

ESTORIL — *Casino* — As 21 e 30: «Uma aventura em Creta» (12 anos)

CASCAIS — *S. José* — As 21 e 30: «O corpo e alma de uma mulher»

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia da tiragem, ás 20.30 h.

(17 anos); *Académico* — As 21: «O Corsário da Rainha» (12 anos)

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1 A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Trindade-Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034)

OEIRAS — *Godinho* — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE — *Macau* — R. J. Elias Garcia, 62 B (Tel. 2471785)

ESTORIL — *Costa* — Av. Saboia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — R. Freitas Reis, 24 C (Tel. 280214)

Vida religiosa

Inauguração de um cruzeiro na serra da Estrela

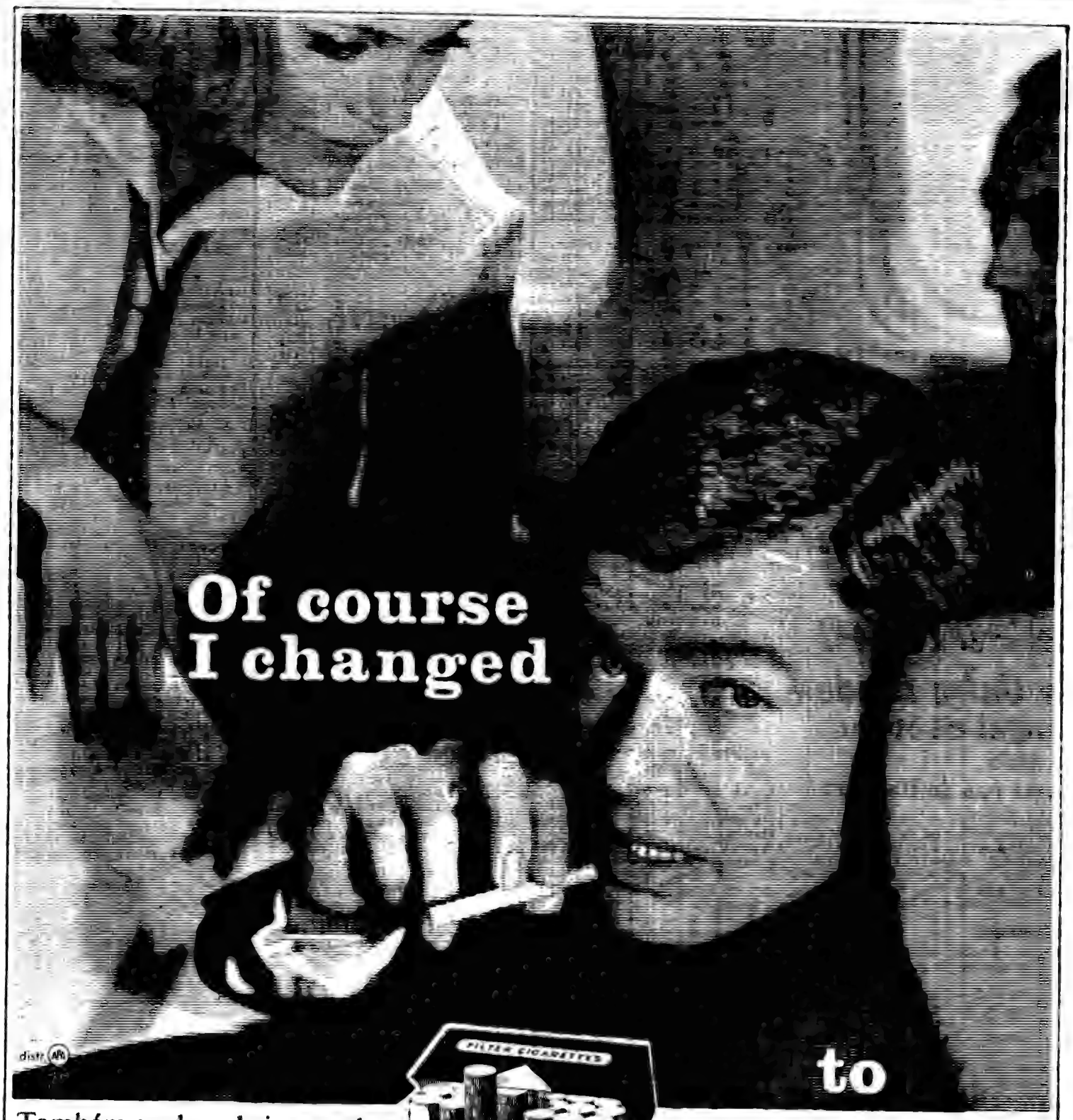
COVILHÃ, 21 — Amanhã, efectuam-se, na serra da Estrela, cerimónias religiosas junto do monumento a Nossa Senhora, esculpido na rocha, para celebrar o 25.º aniversário da inauguração do Cruzeiro da Independência. A's 11 horas, haverá alocução alusiva junto do cruzeiro, seguida de procissão para o monumento a Nossa Senhora; ao meio dia, será celebrada missa e inaugurar-se-á novo cruzeiro junto ao monumento.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELECTRICOS



Também eu descobri esse sabor perfeito, esse prazer completo... quando fumei MARLBORO!
Onde quer que a elegância, o encanto e o êxito se reunam, MARLBORO está presente!
MARLBORO, o cigarro com filtro de maior venda, da PHILIP MORRIS. Inc.

Marlboro

...todo SABOR e com FILTRO

MARLBORO, com o seu famoso "SELECTRATE FILTER", é importado directamente dos Estados Unidos

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL: TABACARIA GLÓRIA — RUA DO OURO, 178 — LISBOA 2

As declarações
do prof. Gonçalves de Proença

(Continuação da página central)

uma inauguração era o termo de uma caminhada. Nela se consubstanciava, em regra, a satisfação de necessidades ou aspirações ansiosamente acalentadas durante muitos anos. Hoje, felizmente, já não é assim e a demonstrá-lo por forma evidente está o presente Posto dos Serviços Médico-Sociais. Há pouco mais de dois anos e por força de acontecimento idêntico ao de hoje, que envolvia também uma inauguração de largo alcance social, foi-me dado conhecer o terreno onde agora o Posto se encontra implantado, formulando então a aspiração de que em breve a sua construção pudesse ter lugar.

«Quase sem dar pelo tempo decorrido já hoje aqui nos encontramos a dar satisfação a esse voto. Mas não o fazemos como quem chega ao termo de uma caminhada e aí se detém olhando a obra que atrás fica. O estado de espírito em que aqui vimos é muito outro e a nossa disposição não se compadece com qualquer paragem.

«Diremos mesmo, sem nada diminuir ao valor do acontecimento, que estamos aqui de passagem... passagem para outro acontecimento, nesta caminhada sem fim que é a política social. Ontem, Vila Real de Santo António, no extremo sul e oriental do território metropolitano, hoje Vila do Conde, igualmente nobre, e quase no extremo norte ocidental do território português, amanhã no País todo...

«Eis porque, mais do que falar da obra feita ou enaltecer o valor do empreendimento, ora inaugurado, ao nosso espírito apraz falar do futuro e das esperanças que nele depositamos».

O internamento hospitalar

Prosseguindo, o ministro disse que queria referir-se «de modo particular, á entrada em execução, dentro de dias, do acordo celebrado com o Ministério da Saude para efeitos de internamento hospitalar dos beneficiários da Previdência».

Sobre a terceira fase, disse:

«Finalmente, uma terceira fase, que terá lugar no prazo máximo de três anos, o direito ao internamento hospitalar será alargado á medicina geral para todos os beneficiários e seus familiares, o que constitui, seguramente, situação, senão inédita, pelo menos muito pouco comum a outros sistemas sociais. O que este acordo representa de esforço para a Previdência já por mais de uma vez foi assinalado, não sendo, todavia, despiciendo acentuar uma vez mais que a sua celebração trouxe inegáveis vantagens para ambas as partes contratantes, e que os preços estabelecidos correspondem aos mínimos praticados pelos hospitais em regime de pagamento completo. O que não impede, todavia, que neles, pela primeira vez, se tenha previsto

O prof. Gonçalves de Proença disse que, «se tudo funcionar como se espera, não se pode dizer que o acordo celebrado entre a Previdência e o Ministério da Saude tenha maus princípios, que serão tanto melhores quanto mais eficientes forem os serviços prestados, correspondendo assim á confiança nele depositada».

Prosseguindo, esclareceu que a segunda fase do acordo se verificará dentro de seis meses, e destina-se a conferir aos familiares dos beneficiários da Previdência o direito que agora apenas a estes é concedido (isto é, o internamento em cirurgia geral e especial). Trata-se de uma inovação no nosso seguro social, que se supõe excepcional mesmo nos países mais evolu-idos, justificada entre nós, no entanto — disse — pelo clima de protecção constitucionalmente conferido á família

uma percentagem especialmente destinada á retribuição do pessoal médico, de enfermagem e técnico que venha a participar na assistência prestada, o que se nos afigura justo e dignificante para o exercício de uma função do maior interesse público».

O orador acentuou que «o nosso maior desgosto é que, por carência natural de meios, não seja possível atender, na mesma proporção, as restantes situações, que procuraremos todavia, ir melhorando á medida que a situação o vá permitindo».

E, a finalizar:

«Resta-me, a terminar, saudar efusivamente Vila do Conde e a população abrangida por esta nova e bela unidade dos Serviços Médico-Sociais, composta, segundo me informaram por 17 000 pessoas; felicitar o seu corpo clínico e demais colaboradores pelo novo instrumento de saude posto a sua disposição; e, finalmente, agradecer á Federação dos Serviços Médico Sociais mais este notável serviço prestado ao País».

Diário
da Outra Banda

O NOME DE BOCAGE foi dado a uma rua do Barreiro

BARREIRO, 21 — Associando-se ás comemorações do II centenário do nascimento de Bocage, a Camara Municipal desta vila deliberou dar a uma das artérias da nova zona urbanizada de Verberena o nome do grande poeta setubalense.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «A loucura da juventude» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21 e 15: Ursus, o invencível» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «O sócio secreto» e «Os milhões de Molly Brown» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).

BAIXA DA BANHEIRA — *Atuança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Moderna* — R. D. Maria H. Gomes Araujo, 12 (Tel. 2273113).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270251).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Soromenho* — P. Machado dos Santos (Tel. 229461); *Aliet* — P. do Quebedo (Tel. 23713).

SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

O ministro das Corporações
assiste hoje, em Viana, ao Cortejo Etnográfico

VIANA DO CASTELO, 21 — O ministro das Corporações vem hoje a esta cidade, convidado a assistir ao Cortejo Etnográfico.

Amanhã, o titular da pasta das Corporações, assistirá á Festa do Trajo, e é homenageado com um almoço no Hotel de Santa Luzia.

As festas da Agonia prosseguem com grande afluência de turistas, principalmente franceses, o que leva o povo a dizer que se trata da «quarta invasão francesa...»

Menor afogado

PORTO, 21.

No sítio da Boalheira, rio Minho, morreu afogado o menor José Manuel Gomes Ferreira, de 15 anos, estudante da Escola Industrial Afonso Domingues, de Lisboa, filho de Belchior Ferreira e de Maria Gomes Ferreira, residentes em Monte Pedral, que se encontravam em férias. Supõe-se que o estudante tenha sido vítima de congestão. Aquele sítio é perigoso, pois, há anos, ali ficou afogado um soldado de Angola, cujo cadáver não apareceu.

Presos por actos imorais

Cerca das 2 horas da madrugada de hoje, foram presos na Rua do Barão de Forrester, por atentarem contra a moral publica, dentro de um automóvel, Mário Alexandre de Moura Tavares da Fonseca, de 21 anos, solteiro, residente na Av. Rodrigues de Freitas, 74, 3.º, e Edelina Maria Martins de Almeida, de 20, solteira e «manicure», moradora na Rua do Almada, 355, 3.º, dt.º Receberam ao Alfube.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Fim de semana; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: «Coisas do Destino», de Pietro Capolli; 19 e 50: Melodias pelo conjunto de Eduardo Duleu; 20: Tempo de «jazz», 20 e 30: Diário sonoro; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: Apresentação do novo folhetim da E. N., «O Pagem», de Walter Scoot; 21 e 40: Serão para trabalhadores, realizado no Teatro Salvador Marques, em Alhandra; 22 e 30: Noticiário; 22 e 40: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 1 e 15: Musica de dança; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Encerramento.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Novos discos; 16 e 45: Folclore português: romances recolhidos no Algarve; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: Que quer ouvir?; 2.º acto da ópera «La Gioconda» (Ponchielli), e «Fantasia hungara» (Liszt); 19: Evolução das formas musicais; 19 e 37: Solos de instrumentos; 19 e 45: Cantos populares espanhóis (Granados); 20 e 10: «Missa Choralis» (Johan Ne-O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Artista; 20: Rádio Placard; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Ritmos, canções e melodias; 22: Estudos inuteis; 22 e 15: Ele e ela; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Guitarras e tadistas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras e canções; 21 e 30: Acordeões portugueses; 21 e 45: Vozes da Europa; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e religioso; 18 e 30: phonuk (David); 20 e 30: Musica de vanguarda; 21: Noticiário; 21 e 15: Concerto pelo duo de violino e piano. Vasco Barbosa-Grazi Barbosa; 21 e 42: Musica de órgão, de Bach; 22: Tempo de poesia; 22 e 15: A ópera «Mozart e Salieri» (Rimsky-Korsakoff); 22 e 58: Resumo do programa; 23: «A Voz do Ocidente»; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa metropolitano nacional — Às 23: Musica sinfónica; 0 e 14: Festival de Schwetzingen, deste ano; 0 e 50: Ultimas notícias; 1 Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 16 e 30: Final de semana; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Composições de...; 17 e 30: Histórias romanticas de Sintra; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Acordeões; 18: Rescaldo da semana; 18 e 15: Teatro trágico; 19 e 15: No Mundo Aconteceu; 19 e 30: Jornal; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica da Gran Via; 21 e 45: Banda de som; 22: Estudos Inuteis; 22 e 15: Novidades; 22 e 30: Musica para dançar; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiario; 20 e 2: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Selecção fim de semana; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Uma orquestra; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Viagens na nossa terra; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores associados do Norte; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Silarte; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes francesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23. hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Programa de um ouvinte; 17 e 25: Discos pedidos; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Graça; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Voz de Lisboa

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE

Companhia das Aguas	161553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069

POLICIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42005
G. N. R. (área rural)	36865

SAUDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Crónica cinegética

(Continuação da 15.ª página)

alguma têm beneficiado e elevado a densidade das espécies — menor em cada dia que passa —, dado que neles se caça e se praticam verdadeiras chacinas que provam não haver motivo para acreditar no sofístico «slogan» de que se não houvesse coutos já não haveria caça no nosso continente, bastando para desmentido que não fosse autorizado caçar mais do que em 3 dias da semana e sensivelmente aumentassem a fiscalização e o custo das licenças. Assim se combatendo o profissionalismo, o pobre e o rico, causa do empobrecimento da caça, para manter densidade de animais, não se torna ingente ser vidente para adivinhar por que foi o projecto torpedeado e afundado, pretendendo-se agora legalizar o não reconhecimento da grei de usufruir, também, os benefícios de uma riqueza a que, secularmente lhe tem sido reconhecido direito.

NABAIS DA CUNHA

para os vossos tratamentos...
DIALUX
a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, Programa Juvenil; 20 e 10, História de Animais; 20 e 20, Teledesporto; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 21, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, «A Conquista do Sexto Continente»; 22, Cartaz TV (apresentação de Jorge Alves); 22 e 15, «Pela Lei» — aventuras no Oeste americano; 23 e 5, Histórias Simples da Gente Cá do meu Bairro — texto e narração de Varela Silva e interpretação de Mariana Rey Monteiro, Lourdes Norberto, Raul de Carvalho, António Silva, Rui de Carvalho, Canto e Castro, José de Castro e Carlos Avilez (realização de Pedro Martins); 23 e 35, Telejornal — últimas notícias; 23 e 40, Meditação; 23 e 45, Fecho.

Amanhã — 1.º período: ás 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo; 13, Fecho. 2.º período: ás 18 e 30, Abertura; 18 e 32, Telejornal — edição da tarde e Informação Desportiva; 18 e 45, Passatempo Infantil; 19 e 35, Desenhos Animados: «O Coelho Perna-Longa»; 20, Safari: «Salvando o rinoceronte» — episódio com Armand e Michaela Dennis; 20 e 25, «TV Rural», pelo eng.º Sousa Veloso; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 21, Boletim meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça; 21 e 30, TV 7 — Revista dos principais acontecimentos da semana; 22, Conjunto N'Gongo (realização de Herlânder Peyroteo); 22 e 25, Fred Astaire (série dramática); 23 e 20, Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 45, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589)

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).

ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ **Guerra,** R. Andrade, 32-36 (845513).

ALTO DO PINA — Eusil, Rua Barão de Sabrosa, 104 (841912).

ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Alentejo,** Av. da Igreja, 28-B (712687) ✲ **Brasília,** Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).

AREEIRO — Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) ✲ **Estados Unidos,** Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) ✲ **Central do Areeiro,** Av. Paris, 2 2-A (720820).

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (765316-765635) ✲ **Cardote, Ld.ª,** Av. Visconde de Valmor, 28-A-C (772291) ✲ **Palma,** Av. Duque de Ávila, 25-31 (47088) ✲ **Arga, Ld.ª,** Av Praia da Vitória, 53-55 (43938).

BAIRRO AZUL — Sírius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).

BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) ✲ **Veiga, Suc.,** R da Conceição, 42. (Tel. 326847) ✲ **Durão,** R. Garrett, 90-92 (324166).

BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — Condestavel, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Almeida,** R Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Rualto,** R. do Arco do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balzares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1.

CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63.

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 13-35 (780181).

ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).

GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ **Progressiva,** R. de St. Marinha, 18 (863619).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R do Lumiar, 122-124 (790332).

MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).

OLIVAIS — Simão, Rua D 1-lote E. Av. Entre Aeroporto.

PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).

PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).

PATRIARCAL — Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (325455).

PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).

PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Conde de Monsaraz, 17-B (842533).

PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).

SANTO AMARO — St. Amaro, Rua Filinto Elisio, 29-A-B (637070).

SÃO PAULO — Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (21771).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 ✲ **Brito,** R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas

Telefs 729456 e 713134

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 58593
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
A grande vedeta
LANA TURNER
na encantadora comédia
O AMOR TEM MUITAS FACES

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
6.ª SEMANA
Sensacional reposição
AGENTE SECRETO 007
com Sean Connery e Ursula Andress

EDEN — Telefone 320768
As 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
O filme de gargalhadas, em technicolor
O REI DO LAÇO
com Jerry Lewis e Dean Martin

CONDES — Telef. 322523
As 15.15, 18.15 (p. r.) e ás 21.30
Sensacional apresentação (M. 12 anos)
A vida, amores e aventuras de
OMAR KHAYYAM
com Cornel Wilde — Debra Paget — John Derek

AVIS — Telef. 47163
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme buliçoso e provocante, recheado das mais belas canções!
DIABRURAS DE JANE
— Technicolor —
com Doris Day e Howard Keel
A história de uma gabarola que resolvia a tiro... os problemas do amor!
AR CONDICIONADO

CAPITÓLIO — Tel. 327493
TERRAÇO
Ás 21.15 (M. 12 anos)
OS ESPIÕES DE VENEZA SISSI E O DESTINO
Amanhã:
TRÊS RAPARIGAS EM MADRID O MUNDO PERDIDO

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
As 21.30 h. (M. 12 anos)
CASABLANCA
TARDE DE TOIROS

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

MONUMENTAL — Ás 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VASCO SANTANA — Ás 21 e 45: «Ela, ele e os complexos» (17 anos)
VILLARET — Ás 21 e ás 23 horas: «Desculpe se o matei» (12 anos).
ABC — Ás 21 e ás 23 horas: «Dá-lhe agora» (17 anos)
AVENIDA — Ás 22: «Sim, quero» (17 anos)

CINEMAS

COLISEU — Ás 21 e 30: «A velha casa sombria» (17 anos).
CINEARTE — Ás 15 e ás 21: «Cirano contra D'Artagnan» (12 anos).
OLIMPIA — Ás 14 e ás 19: «Os argonautas» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — Ás 15 e ás 21: «A conquista do Oregon» (12 anos).
JARDIM — Ás 15 e ás 21: «O gigante» (12 anos).
PARIS — Ás 15 e ás 21: «Os 4 mosqueteiros» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Ás 14: «Constantiono, o Grande» (17 anos).
PROMOTORA — Ás 15 e ás 21: «O samba do amor» (12 anos).
ROYAL — Ás 15 e ás 21: «Cantinflas, o sobe e desce» (12 anos).
REX — Ás 21: «As cinco caras do assassino» (17 anos).
MOSCAVIDE — Ás 15 e 30 e ás 21: «A seita do Texas» (12 anos).
ORIENTE — Ás 21: «O tesouro do lago de prata» (12 anos).
CASTANHEIRA — Ás 21 e 30: «Taras Bulba» (17 anos).

IMPÉRIO — Telef. 555134
Ás 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
A excepcional comédia de humor negro
O SENHOR QUE SE SEGUE
c/ Jean Claude Brialy — Louis De Funes

ESTÚDIO
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA (Adultos)
BEIJA O SANGUE DAS MINHAS MÃOS
com Joan Fontaine — Burt Lancaster

MONUMENTAL — Telef. 555131
Ás 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
12.ª SEMANA
ZORBA, O GREGO
Anthony Quinn — Lila Kedrova
Alan Bates

POLITEAMA — Telef. 326305
As 15.15, 18.15 e 21.30
Grandiosa revelação de um novo mundo de mistério
TEMPESTADE SOBRE CEILÃO
com Lex Barker e Magali Noel
Apaixonante história de uma perigosa aventura que desvenda uma traição conjugal.
Scope-Col. (M. 17 anos)

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Maurice Chevalier apresenta
Zizi Jeanmaire, Roland Petit, Cyd Charisse e Moira Shearer no fabuloso filme colorido
UM, DOIS, TRÊS, QUATRO
com os «ballets» de Paris!
Uma obra-prima do cinema europeu agora exibida em tela de 70 mm.!
AR CONDICIONADO

ODEON — Telefone 326283
Ás 15.15, 18.15 e 21.30
Notável presença do cinema nacional
com a nova obra do produtor Manuel Queirós
RAPAZES DE TAXIS
com António Calvário, Leónia Mendes e Tony de Matos
Realização de Constantino Esteves
LINDAS CANÇÕES (M. 17 anos)

ALVALADE
Ás 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
HISTÓRIA DUMA CARTA
com Pat Boon — Fidelma Murphy
Uma carta que se escreve, um drama que surge...

RESTELO — Telef. 610375
Ás 21.30 (Adultos)
LANCELOTE E A SUA DAMA
com Cornel Wilde e Jean Wallace

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)
A ÚLTIMA BATALHA
TORMENTA A BORDO

L I Z — Telefone 48560
Ás 21 horas (M. 17 anos)
O SOL QUEIMA EM CHIPRE O INIMIGO DO ESPAÇO
Ar condicionado

TERRASSE — Telef. 320917
Ás 15 e ás 21 h. (M. 17 anos)
SE O MARIDO ATENDER... DESLIGUE
UM NOVO TIPO DE AMOR

CASINO ESTORIL
As 17 h. e 21.30 (M. 12 anos)
UMA AVENTURA EM CRETA
com Hayley Mills — Eli Wallach — Irene Papas

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES — E — LANCHES DE CASAMENTO
EM
Bigorna
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL — Telef. 260664

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNACK-BAR
... O MELHOR
PRAÇA LUÍS DE CAMÕES, 45

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1. DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto CARIOCA
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

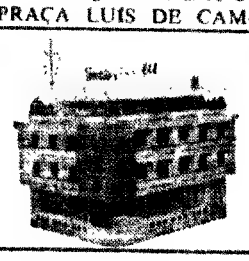
Restaurante Estrela do Ribatejo
ÚNICO COM AÇORDA DE SÁVEL E ENSOPADO DE ENGUIAS DIARIAMENTE
SERVIÇO À LISTA
COZINHA REGIONAL
Rua Serpa Pinto, 12
TELEF. 113
Vila Franca de Xira

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est da Torre — Lumiar — Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
ORQUESTRA DE DANÇA NOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

LONDRES
P. de Londres — Telef. 72024.
AMANHÃ
SUPREMOS DE LINGUADO (COSTA RICA)
RÓSBIFE À INGLESA

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60



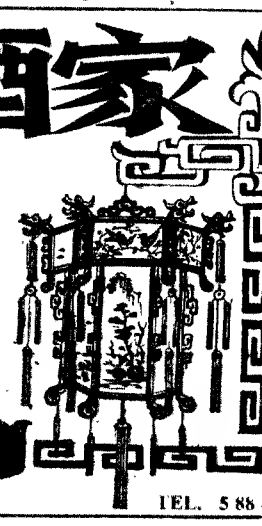
ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS (com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

TELEF. 42582
Restaurante Três
ESPECIALIDADES
BACALHAU À BRÁS e FRANGO NA PUCARA
(Premiado pelo S. N. I.)
RUA ESTEVÃO MARTINS
ALCOBAÇA

RESTAURANTE
PINTO D'OURO
Almoços, Jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef. 25008 — COIMBRA

Restaurante A CAVE
COSTA DE CAPARICA
SERVIÇO DE RESTAURANTE
● CERVEJARIA ● MARISCOS ● CHURRASCOS
VINHOS ESPECIAIS DA REGIÃO E VERDE DA CASA
TELEFONE 2400889

澳門酒家
AUTÊNTICA COZINHA CHINESA
Gambas . . . . . 30$00
Chao Min . . . 25$00
Restaurante MACAU
RUA BARATA SALGUEIRO, N.º 26 — TEL. 5 88 88



CAMINHOS DE FERRO

ALTERAÇÃO AO HORÁRIO DOS COMBOIOS ZONA CENTRO

Informa-nos a C. P. que desde 15 do corrente são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas seguintes linhas:
LINHA DO NORTE (circulações ascendentes)
LINHA DO NORTE (circulações descendentes)
LINHA DO NORTE (condições de utilização das circulações)
LINHA DA BEIRA ALTA (circulações ascendentes)
LINHA DA BEIRA ALTA (circulações descendentes)
LINHA DA BEIRA BAIXA
LINHA DO VOUGA
LINHA DO DÃO E RAMAL DE AVEIRO A SERNADA
RAMAIS DE TOMAR E PORTALEGRE
RAMAL DA LOUSÃ E LINHA DE COIMBRA A FIGUEIRA DA FOZ (via Pampilhosa)

TRANVIAS — FIGUEIRA DA FOZ A COIMBRA (via Alfarelos)
SERVIÇO INTERNACIONAL
LISBOA-MADRID
LISBOA PORTO GALIZA
LISBOA-PARIS
TRANVIAS — PORTO-AVEIRO
LINHA DO OESTE
TRANVIAS — LISBOA-AZAMBUJA

O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Público que também pode obter outros esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

EXTERNATO
SÁ DE MIRANDA
Secção Masc. Tel. 45310 — Secção Fem.ª Tel. 537532
Rua Alexandre Braga, 17 (á Estefania)
ENSINO PRIMÁRIO, LICEAL E CICLO PREPARATÓRIO
CURSO LICEAL NOCTURNO
CORPO DOCENTE — inexcedivelmente competente
INSTALAÇÕES — funcionais e aprazíveis
Estão abertas as inscrições

AVENTURAS DO TIO CARLOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O desastre de camioneta foi devido a excesso de carga

MIRANDELA, 21 — Desde madrugada que o director-clínico do hospital desta vila, sr. dr. Mário Augusto Rafael, auxiliado por outro médico daquele estabelecimento, sr. dr. António Coelho, opera os sinistrados do desastre da camioneta ocorrido próximo da ponte de Bragada. E' uma luta sem tréguas contra a morte em que o pessoal de enfermagem colabora abnegadamente, seguindo o magnífico exemplo dos dois clínicos.

Dos catorze, quatro estão em perigo de vida, um devido a fractura da coluna vertebral e os outros três em consequência de fracturas de cranio.

O condutor da camioneta está a ser interrogado no posto da P. V. T. de Bragança, cujo pessoal foi ao local do acidente investigar as circunstancias em que se deu o desastre.

Não sofre duvidas que a camioneta se despistou devido ao excesso de carga, pois transportava, além dos feirantes, e de algumas sacas de batata, 150 milheiros de couves.

O local onde se registou o desastre é uma descida muito perigosa devido ao numero de curvas sucessivas.

O corpo do infeliz Manuel Borges foi removido para a casa mortuária do hospital de Bragança, a fim de ser autopsiado.

EXPLOSÃO de um fogão a gás numa pensão vianense

VIANA DO CASTELO, 21 — Explodiu, numa pensão desta cidade, um fogão a gás, e ficaram feridas, com certa gravidade, o sr. Francisco Esteves Laranjeiro, proprietário e as serviçais Albertina Torres e Maria da Costa Caixeiro, respectivamente, de 58 e 70 anos.

Caiu das cestas voadoras

Quando andava nas cestas voadoras da feira local, caiu ao solo, devido a um empurrão, a menina Maria Amélia de Carvalho Novo, de 17 anos, residente na Rua do Loureiro. Gravemente ferida, recolheu ao Hospital.

UM MONUMENTO NA TERRA NOVA AOS NAVEGADORES CORTE-REAIS

NOVA BEDFORD (E. U. A.), 21 — (A. N. I.) — Concedido pelo primeiro-ministro da Terra Nova, Joseph Smallwood, o director do «Diário de Notícias» de Nova Bedford, João Rocha, assistirá em S. João da Terra Nova, no próximo dia 8, á inauguração do monumento a memória dos navegadores Corte Reais, oferecido aquela cidade pelos pescadores de Portugal.

Estão também convidados a assistir á cerimónia, numerosas entidades portuguesas, bem como representantes dos 30 mil portugueses residentes no Canadá.

Apelo dramático do Munícipio de Évora por motivo da falta de água

EVORA, 21 — Devido á grande estiagem e á fraca pluviosidade registada no decorrer do Inverno, atingiu agora uma expressão dramática o abastecimento de água á cidade, prevendo-se que, se continuar a não chover e a registar-se o intenso calor que se tem feito sentir nos ultimos dias, haja de ser interrompido diáriamente, por algumas horas, o fornecimento de água.

A Camara Municipal de Évora dirigiu um apelo angustioso a toda a população, pedindo a máxima economia no consumo do precioso liquido, a fim de se evitar a aplicação de drásticas medidas.

Entretanto, nas piscinas municipais foi interrompido o funcionamento do recinto de instrução e do fosso de saltos, locais que irão constituir a reserva de água para as restantes piscinas do parque.

VISITA A ANGOLA de futuros agrónomos e regentes agrícolas

Seguiram esta madrugada para Luanda, no avião da TAP, os alunos finalistas do Instituto Superior de Agronomia e da Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra, que, durante um mês, permanecerão em Angola, onde tomarão contacto directo com as actividades agrícolas e pecuárias daquela província ultramarina.

O lançamento dos «Gémeos»

(Continuação da 1.ª página)

de quilómetros, descrevendo 11 órbitas á Terra.

Cooper começou a comunicar pela Rádio com o centro de «contrôle» e a informação esperada veio dentro de pouco temp: a cápsula entrara em órbita ás 10 e 6 (15 e 6 em Lisboa).

Os técnicos trabalharam toda a noite, na campa de lançamento, iluminada pela luz de projectores, enchendo os depósitos de combustível do foguetão impulsionador e a cela do combustível da nave.

A duração do voo deve demonstrar cabalmente se o homem pode suportar, tanto mental como fisicamente, os rigores da imponderabilidade para uma viagem de dez dias até à Lua.

A fim de impedir a repetição de incidentes, como a presença de curiosos, violando os regulamentos de segurança locais, a Polícia do centro espacial tomou precauções excepcionais nas praias que dão acesso às instalações de Cape Kennedy. Estas estarão ao público, durante a noite, e estão a ser vigiadas atentamente por helicópteros e guardas que afastarão do recinto «turistas» indesejáveis.

Com o auxílio de um bombeiro-mergulhador, os Sapadores tratam de retirar o carro do fosso onde caiu

Um automóvel precipitou-se no fosso de defesa do relógio da Rotunda do Aeroporto

Ao princípio da tarde, um automóvel ligeiro conduzido pelo sr. José Vale, junto do relógio aéreo da Rotunda do Aeroporto, despistou-se e foi precipitar-se no fosso de defesa daquela praça.

Além do condutor, seguia no veículo outro indivíduo, cuja identidade ainda não se apurou. Ambos conseguiram safar-se ilesos do acidente, pois a profundidade da queda é pequena.

Solicitados os socorros dos Sapadores Bombeiros, do quartel de Alvalade, estes compareceram prontamente e içaram o automóvel, que ficou ligeiramente danificado.

Ignoram-se, por enquanto, as causas do desastre.

A visita do «Lion» a Lisboa

(Continuação da página central)

terio da Marinha. Presidiu o sr. almirante Armando de Roboredo, chefe do Estado Maior da Armada, que se encontrava acompanhado de sua esposa. Ao repasto, que decorreu no Restaurante Mónaco, assistiram, além do almirante «sir» John Frewen e esposa, os srs. almirante Joaquim José Teixeira, embaixador e embaixatriz da Grã-Bretanha, comandante do cruzador «Lion»; capitão de fragata Westmacott, adido naval britânico, e esposa, e outros oficiais portugueses e ingleses.

O comandante-chefe da «Home Fleet» regressa ao seu país, de avião, na próxima segunda-feira, partindo o «Lion» no dia seguinte.

Recepção a bordo do «Lion»

Ao cair da tarde de ontem, o almirante John Frewen e esposa receberam a bordo do «Lion» muitas personalidades de destaque na vida diplomática, naval, intelectual e social de Lisboa. A recepção decorreu em agradável ambiente de gentileza e cerimónia, naquele cair da tarde serena em que a cor de cinza do grande vaso de guerra se harmonizava admiràvelmente com a serenidade das águas de turquesa do estuário.

Entre os presentes notavam-se os embaixadores da Grã-Bretanha, do Canadá, da França, da Turquia, e esposas. Muitos dos convidados visitaram o navio.

O momento culminante da festa foi aquele em que a música de bordo, de seu uniforme forrado, formou no cais e se fez ouvir em vários números de música, terminando pela execução impecável do «God Save the Queen» e da Portuguesa.

Bébe mongoloide morto pela mãe

HALTERN, ORENANIA-WESTFALIA, 21 (U. P.) — Uma mulher matou, esteve, em Halterne o seu bebe mongoloide de 3 meses, deitando no leito do seu liberão cinco comprimidos contra insecticidos para lactantes.

A senhora em questão receava que seu filho viesse a ser um criminoso. Lera num velho livro de conselhos a jovens mães, que o mongolismo acentuado nas crianças lhes dava propensão para o crime.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente pouco nublado, o vento era fraco de noroeste e havia neblina ou nevoeiro em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 37°; mínima: Viseu, 10°,5.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 16°; Faro, 25°; Funchal, 22°; Lisboa, 20°; Penhas Douradas, 20°; Portalegre, 19°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 16°,5; na atmosfera, 21°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, tornando-se gradualmente muito nublado a partir do fim da tarde; vento moderado de noroeste; possibilidade de chuva fraca ou chuvisco durante a noite nas regiões a norte do Tejo e descida de temperatura.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 6 e 57. Ocaso ás 20 e 23.*

FASES DA LUA

Dia 26 — Dia 2 — Dia 10 — Dia 18

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 21 — Às 0 e 40 (3 m); 23 e 52 (3,5 m). **Dia 22 — Às** 12 e 15 (3,4 m). **Dia 23 — Às** 0 e 55 (3,6 m); 13 e 27 (3,6 m).

BAIXA-MAR — Dia 21 — Às 4 e 10 (1,6 m); 16 e 55 (1,6 m). **Dia 22 — Às** 5 e 33 (1,6 m); 18 e 19 (1,5 m). **Dia 23 — Às** 6 e 43 (1,5 m); 19 e 22 (1,3 m).

LATINA — M/6 ANOS

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, ÀS 17 30 HORAS

UMA CORRIDA POPULAR NAS 9ª FABULOSAS CORRIDAS DE VERÃO 9ª

ESPADAS JULIO GOMES E ANTÓNIO DO CARMO

7 TOIROS DOS HERD.es DO DR. ANTONIO HENRIQUES DA SILVA (COUÇO) 7

FORCADOS DE ALCOCHETE AMADORES DO APOSENTO DO BARRETE VERDE, CHEFIADOS POR JOSE LUIS REI

CAVALEIROS

ALFREDO CONDE
J. JOSÉ CORREIA

PREÇOS DESDE 15$00

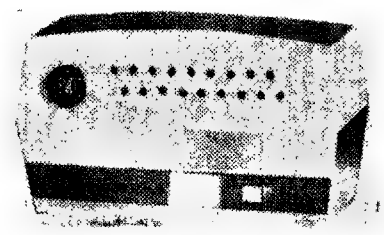
BILHETES À VENDA: Nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (Tel. 30769, 321712 e 771819).

OZONOMATIC

LARBELO

195 — RUA DA PRATA — 197

TEM O PRAZER DE PARTICIPAR QUE JÁ TEM PARA VENDA O MÁGICO APARELHO PURIFICADOR DE AR «OZONOMATIC», ACONSELHADO PARA AMBIENTES PESADOS, COZINHAS, ESCRITÓRIOS, CASAS DE BANHO, ETC.

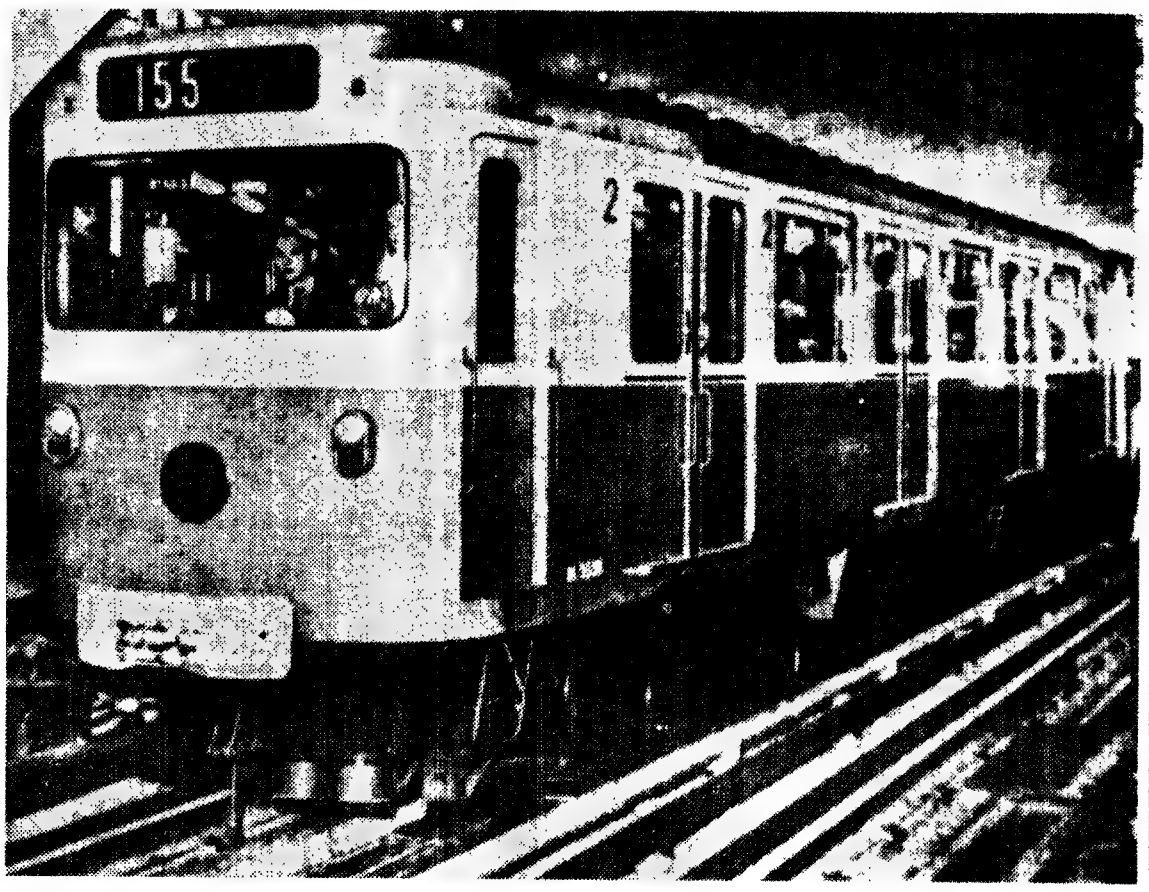


DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍ

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 372 • 21 de Agosto de 1965



Sobre rodas com pneus

o «metro» parisiense é mais veloz mais cómodo, confortável e seguro

NA corrida de velocidade que se trava no domínio dos transportes colectivos, principalmente para tornar mais rápidas as deslocações nos veículos que se deslocam sobre carris ou pelas rodovias, surgem a par das inovações para torná-los mais cómodos, confortáveis e atraentes, novos sistemas que lhe permitem andar cada vez mais depressa.

Temos assim a novidade sensacional de os comboios que circulam pela rede subterrânea de Paris andarem agora sobre pneus semelhantes aos dos camiões pesados — e a maior velocidade.

Sobe, diàriamente, a 3,7 milhões, os passageiros do metropolitano parisiense, cuja rede serve 335 estações escalonadas ao longo de catorze linhas de via dupla, num total de cento e sessenta e nove quilómetros. Pode-se dizer, de modo geral, que de três em três estações há ligação com outras linhas (duas a cinco). Afastadas as estações, em regra, umas das outras, de quinhentos metros, quase todos os pontos são servidos, pois o passageiro está sempre preto de uma estação.

Subindo, num ano, a quase bilião e meio de pessoas que utilizam o metropolitano de Paris, sempre com tendência para aumentar, houve que fazer face ao problema da superlotação, encarando a necessidade do descongestionamento pela maior rapidez nas deslocações. Daí rodar agora o comboio subterraneo parisiense sobre pneus, solução que, a par da maior velocidade, proporciona mais conforto e representa um notável avanço técnico.

O êxito retumbante da inovação despertou o maior interesse no estrangeiro, e assim, sob a orientação de engenheiros franceses especializados, decorrem os trabalhos para instalação de semelhantes equipamentos na rede do metropolitano da cidade canadiana de Montreal.

● Resolve-se o problema da afluência de passageiros

O problema da grande afluência de passageiros dos comboios do metropolitano de Paris assumia maior acuidade na linha n.º 1, que cruza, na distancia de quinze quilómetros, o centro da cidade, na direcção leste oeste. Sendo aí constante, e cada vez mais volumoso o congestionamento, a entidade que superintende no *metro* parisiense, RAPT (Régie Autonome des Transports Parisienne) teve de enfrentar resolutamente tal situação; e para isso iniciou a conversão em larga do material circulante para o novo tipo de carruagens equipadas com pneus em todas as rodas as quais deslizam sobre leitos especiais, movendo-se em carris de cimento ou de metal, especial concebidos e que foram assentes ao longo dos existentes.

Com sistemas de aceleração e travagem melhorados, além de outros aperfeiçoamentos, os comboios aumentaram, assim, a velocidade média entre as estações, possibilitando assim a movimentação de maior numero de passageiros, em menos tempo.

Modernizada com os melhores resultados a linha n.º 1, que era onde se fazia sentir o congestionamento de passageiros, as outras sê-lo-ão em breve.

A iniciativa dos comboios do metropolitano parisiense com pneus baseou-se nos resultados da experiência adquirida através de testes e na operação do novo equipamento a circular na linha n.º 11. Nesses ensaios a velocidade média da composição aumentou de 17,7 por cento, isto é, de 22,5 para 26,6 quilómetros à hora.

A ousada inovação já tivera contudo, os seus precedentes em França, onde já há trinta anos, ou seja em 1931, os comboios «Micheline», parte do sistema ferroviário daquele país, andavam equipados com pneus de borracha, os quais foram depois retirados da circulação. Na linha

(Continua na 8.ª página deste suplemento)

Pequenos acrobatas da rua vão para a escola de trânsito onde as crianças aprendem a andar seguras nas cidades

SENDO embora Hamburgo um dos centros europeus de maior intensidade de trânsito, onde o número de veículos em circulação tem aumentado incessantemente desde 1948, o numero de crianças vítimas de acidentes mortais baixou de mais de dois terços. Tão feliz e tranquilizadora circunstância resulta do esforço da Guarda Civil, a partir daquele ano, na educação da população infantil para eficiente segurança em meio da turbulência do trâmito ao ritmo exigido pela vida moderna.

Hamburgo é o único Estado da Alemanha Federal onde a educação das crianças, para facilitarem o movimento, eximindo-se aos perigos do tráfego, veloz e complicado, está exclusivamente a cargo da referida corporação. Sessenta professores, especialmente preparados para a delicada tarefa, visitam, a intervalos regulares, as escolas onde dedicam particular atenção aos pequenitos de seis anos, os quais são mais sujeitos a desastres do que as crianças entre os dez e os dezasseis, segundo demonstram as estatísticas.

O método do ensino em Hamburgo, com os melhores e mais animadores resultados, em moldes adequados para se conseguir o comportamento correcto e seguro das crianças no pandemónio do trânsito quotidiano, que se ampliou das escolas primárias aos estabelecimentos do ensino técnico e liceal tornou-se conhecido no estrangeiro e de vários países vão peritos das escolas infantis de trânsito estagiar no centro de especialização da cidade hanseática.

O Luxemburgo, por exemplo, tratou de preparar os seus professores de tais escolas em Hamburgo.

É um espectáculo típico e vulgar a exibição da garotada em vistosas acrobacias e difíceis exercícios de equilíbrio nas ruas da parte velha da cidade de Düsseldorf, assim transformadas em pistas de circos

● Com teatros de bonecos

Para despertar nos pequenos transeuntes a arguta e clara compreensão dos perigos do trânsito a Guarda Civil hamburguesa organizou três teatros de bonecos, cada qual acompanhado por três pessoas. São apresentados em jardins-de-infancia para as classes mais juvenis ou em jardins publicos onde a representação do programa educativo do transito é intercalado de

(Continua na 8.ª página deste suplemento)

Um grande costureiro de Paris vai desenhar os novos uniformes das mulheres-polícias russas

AS grandes companhias de transportes aéreos estão cada vez mais a encomendar os uniformes das suas hospedeiras a costureiros célebres de Paris. Importantes empresas industriais e entidades organizadoras de Feiras de certa importancia estão a fazer o mesmo.

Na Alemanha Ocidental foi, ultimamente, iniciada uma campanha de recrutamento de enfermeiras. E uma das vantagens oferecidas às candidatas foi o direito de escolher uniformes atraentes, desenhados por um costureiro, para substituir as batas actuais, que não são consideradas nada elegantes.

A exemplo de Miguel Ângelo e de Rubens

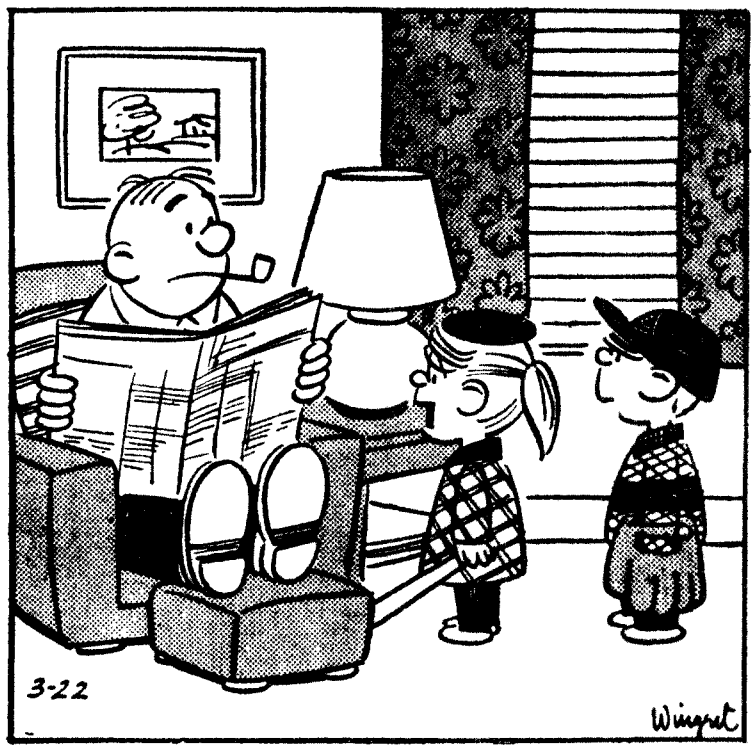
Começa a notar-se, cada vez mais, que em todas as actividades aumenta a necessidade de estar bem vestida, quer se trate de uma empregada de vendas, hospedeira, secretária, enfermeira ou, até, de uma operária. A elegancia, o «chic», não só aumentam o seu «rendimento» junto do publico, masculino ou feminino, mas também dão às funcionárias maior segurança, mantendo ou aumentando o seu moral.

No passado, eram Miguel Angelo, Rubens ou David quem desenhava os trajos das rainhas e princesas, bem como os uniformes dos diplomatas e militares. Certos uniformes de hoje seriam,

(Continua na 8.ª página deste suplemento)

O Riso da Semana

— Que queres dizer com isso de «Não posso casar contigo, Jorge»? Eu chamo-me Alfredo!



— Qual é o preço de um vidro de montra?

— Outro banho? Ainda acabo por ficar com pernas de rã...

REVOADA DE GRAÇAS

CHAUVINISMO

O actor inglês Alec Guinesse, como muitos dos seus compatriotas, é dum chauvinismo exagerado. Como alguns amigos estrangeiros critiquem diante dele o célebre nevoeiro londrino, ele replica:

— Isso é uma calunia pura. Londres está muito longe de ser a cidade mais brumosa do mundo; já conheci muito pior noutro pais.

— Qual? — perguntaram-lhe.

— Não o pude reconhecer justamente por causa do nevoeiro.

A VIÚVA NÃO QUER CASAR

A senhora Pires enviuvou. Os seus amigos insistem com ela para que se case.

— Porque querem vocês que eu torne a casar. Tenho um cão, um papagaio e um gato. Que mais é preciso?

— Mas nada disso substitui um marido em qualquer caso.

— Está enganado. O cão grunhe todo o dia; o papagaio prague ja a toda a hora e o gato passa as noites fora de casa...

NA ESCOLA

— O que é um viuvo?

— Viuvo é o marido duma viuva.

CONTAGIOSO

O doutor X... é feliz no casamento? Mistério! Mas há um pequeno diálogo recentemente surpreendido entre ele e uma das suas clientes que esclarece o assunto:

A cliente — E' verdade, doutor, que o beijo é perigoso? Dizem que ele propaga as doenças contagiosas.

O doutor — Com efeito é muito possivel.

A cliente — Mas que doença pode ser assim transmitida?

O doutor (com um suspiro) — O casamento.

UM SOBREVIVENTE

Tinha havido um grande naufrágio no mar.

Interrogado o Pires que constava ser o unico sobrevivente o jornalista pretendeu saber como é que ele tinha conseguido salvar-se:

— Oh! não houve qualquer dificuldade. Eu tinha perdido o barco.

PUBLICIDADE

Qual é a melhor forma da publicidade?

E' a confidência.

A CARTA MAIS PEQUENA

Voltaire e Jiron discutiam um dia publicamente sobre qual deles seria capaz de escrever a carta mais concisa. A escolha da lingua era livre. Voltaire, prestes a partir para o campo serviu-se do latim e escreveu a Piron estas duas palavras: «Eo rus». (Vou para o campo).

Voltaire respondeu também em latim: «I Va».

DUM JORNAL DA PROVINCIA

«A pobre senhora sofre de uma meningite célebre-Espinal».

Uma de Henri Jeanson

«O ar é puro no campo porque os habitantes dormem com as janelas fechadas».

Anedotas

UMA DE INGMAR JOHANSSON

*** Chegando a Londres, em companhia de sua esposa, o «boxeur» sueco Ingmar Johansson foi entrevistado pelos jornalistas e respondeu-lhes, quando lhe perguntaram se falava inglês:**

— Eu sei dizer duas palavras: «duplo whisky» e minha mulher três: «e isso bastará».

MAU ESTUDANTE

** O garoto trouxe uma nota muito baixa em aritmética e o pai resolveu passar a ajudá-lo a estudar.*

— Vamos lá a ver este problema:

Se tu tens 7 laranjas e lhe juntas mais uma, com quantas laranjas ficas?

— Não sei — responde o miudo. — Nós lá na escola fazemos sempre os problemas com maçãs.

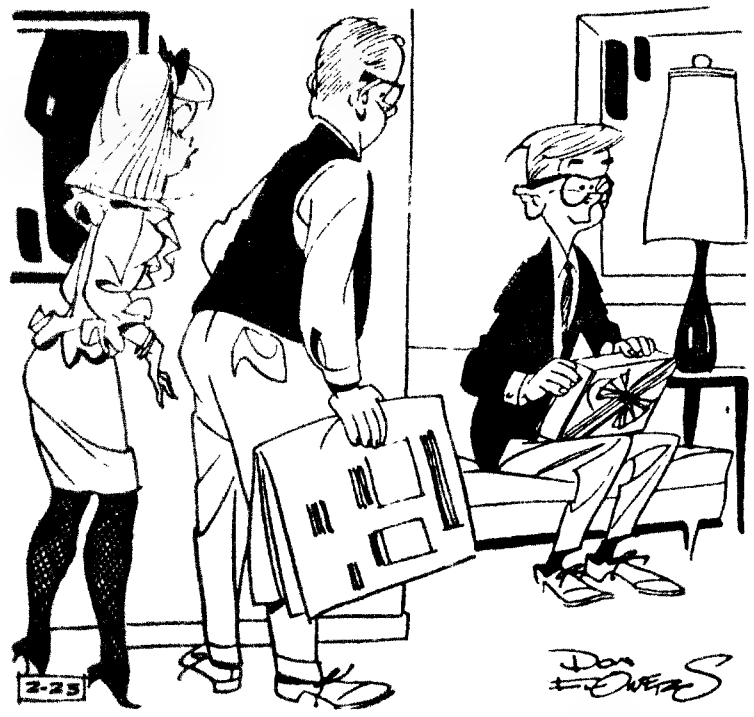
TAL COMO CA

*** Um vagabundo toca á porta duma casa rica cujo dono está sentado diante dum belo fogão.**

— A caridade! meu bom senhor — implora ele. — Eu venho do Inferno.

— Ah! você vem do Inferno ? — respondeu o outro em tom de chuchadeira. — E que tal se passa lá em baixo?

— Exactamente como aqui, meu senhor. São sempre os ricos que estão mais perto do lume.



— Não faças juizos precipitados, papá. Olha que é o moço com a mesada mais alta da escola...

— Seis contos em equipamento de pesca... e é isso que trazes para casa...

JARDINAGEM

CULTURA E REPRODUÇÃO DE GERÂNIOS

O clima do nosso território metropolitano é excepcionalmente favorável á cultura dos gerânios. Quer isto dizer que, entre nós, o tratamento desta planta é muito simples, não exigindo a sua cultura, portanto, cuidados especiais, ao contrário do que acontece, por exemplo, em França, país em que a sua cultura se faz á custa de carinhos extremos, e utilizando estufas. Os gerânios franceses não podem, mesmo assim, comparar-se com os dos nossos jardins, criados ao ar livre e sujeitos ás diferentes condições de clima das quatro estações.

Os gerânios preferem terra leve e fresca e exposição que lhes proporcionem calores moderados. O local onde se criam deve ser bem lavado de ares. Exigem poucas regas no estio, e logo que chega a estação invernosa, não querem nenhuma água.

A frialdade não deve atingir as raízes desta planta. Para tanto, usa-se cobrir o solo onde vicejam com palhuço cortado.

Um dos cuidados a ter com os gerânios consiste em, constantemente, e sem perda de tempo, eliminar do arbusto todas as folhas que amarelecem. Estas tiram-se juntamente com os pedúnculos pouco aderentes aos ramos. Esta prática de capital importância, pois é essencial para o desenvolvimento da planta, é desprezada por quase todos os jardineiros, incluindo os profissionais. E' que deixar a folha entregue á acção nefasta do tempo, até cair por si, acarreta o risco de, pela morte natural da folha, se produzir no ramo uma cicatriz que, muitas vezes, é suficiente para originar a morte da planta.

A vegetação, por assim dizer, luxuriante do gerânio permite o corte ou poda, de modo que se pode obrigar a planta a tomar a forma mais ao gosto do cultivador ou que se harmonize mais perfeitamente com o estilo do jardim que embelezam. Logo que a Primavera se anuncia nas suas manifestações criadoras, os exemplares mais robustos devem ser reduzidos a quatro ramos e estes cortados também de maneira que possam, cada um deles, produzir mais dois. Por esta forma se conseguirá que o topo ou «trunfa», isto é, a parte superior da planta, se componha de oito ramos simétricamente espaçados, todos com a mesma força e por igual florescentes.

Os arbustos mais delicados são reduzidos apenas a três ramos, que pelo corte ou poda ficarão cada um com dois outros ramos, formando assim um conjunto de seis ramos. Estes exemplares ganharão assim maior pujança e a sua vegetação será mais notável.

Belo cacho de flores de Pelargónio Inquinans

Simpósio em Viena para a cultura industrial de plantas

Entrou em funcionamento na Suécia, há algumas semanas, a torre-estufa «Polarkreis», fornecida pela firma suiça RUTHNER (Pflanzenbau). Sob as mais desfavoráveis condições climáticas, vão ser cultivadas no círculo polar, e dentro da estufa-torre, — a que já nos referimos — plantas de ornamentação e utilitárias, iniciando-se assim um novo período no domínio da horticultura.

Há ainda, todavia, muitos problemas a resolver, para se conseguir uma cultivação óptima e garantida sob tais condições. Apresentam-se questões como, por exemplo, a da aplicação da luz artificial e o problema da climatização na própria estufa. Em virtude da amplitude e da complexidade destes problemas e da sua importancia mundial, impõe-se a necessidade de uma colaboração á escala internacional. Assim, de 22 a 24 de Setembro, efectua-se em Viena o II Simpósio para a Cultura Industrial de Plantas.

Os fantasmas tornam-se atractivo para os turistas que vão a Inglaterra

O turismo é mina de oiro para aqueles países que sabem explorar a respectiva industria. Estabeleceu-se assim acirrada concorrência para atrair os visitantes e na estridente e empolgante publicidade trabalha a imaginação para descobrir e valorizar todos os motivos aliciantes das velhas tradições, excentricidades e coisas imprevistas, originais e diferentes — tudo, enfim, que desperte o interesse do turista.

Sabe-se como os ingleses dão o deiço pelas histórias de fantasmas e os impressionantes espectáculos espectrais. Pois o Secretariado Nacional de Turismo da Grã-Bretanha elaborou uma pormenorizada lista dos castelos e mansões habitados por fantasmas, os quais se tornaram «elementos importantes da paisagem britanica».

*

Serão proporcionadas aos turistas as melhores oportunidades para verem e conversarem amenamente com os fantasmas da sua simpatia, sejam, por exemplo, o de um antigo «caixa» do Banco da Inglaterra, o de «Lord» Holland, que passeia calmamente por Holland House com a cabeça debaixo do braço, ou com o velho abade, silencioso e meditabundo, o qual pode ser visto na catedral de São Paulo.

As grandes «cenas espectrais» são, contudo, no palco da sinistra Torre de Londres, por onde desfilam os espectros de formidáveis personagens históricas. Ali poderão ver os turistas dados a espectáculos de refinado sadismo o arrepiante desfile dos decapitados e deformados por alucinantes torturas.

Há, também, para divertimento dos que preferem visões menos trágicas, os fantasmas galhofeiros que brincam até com o turista dado a tais paródias.

CAMINHOS DE FERRO

Informa-nos a C. P. que foi suprimido o serviço de passageiros nos comboios n.os 61 e 62, constantes dos cartazes da LINHA DO NORTE E DOS DE TRANVIAS — FIGUEIRA DA FOZ — COIMBRA (via Alfarelos), em vigor desde o dia 15 do corrente.

Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

O TRÁGICO DESTINO DE RUPERT BROOKE

— O POETA DA JUVENTUDE INGLESA DE HÁ CINQUENTA ANOS

RUPERT BROOKE nasceu em Rugby, Grã-Bretanha, no dia 3 de Agosto de 1887, e morreu em Esciros, Grécia, a 23 de Abril de 1915 (há, portanto, cinquenta anos). Pelo seu trágico destino, a sua bela presença e pelo atractivo dos seus brilhantes dotes de conversação, Brooke mantém-se como uma figura lendária das letras inglesas.

Educado em Rugby e no King's College de Cambridge, empregou vários anos em caprichosas e longas viagens. Após regressar de uma digressão pela Alemanha e pela Itália, publicou um pequeno volume de poesias («Poems», 1911). Em 1913, partiu para a América do Norte e para os mares do Sul, e escreveu uma serie de impressões dos lugares visitados («Letters from America», 1913). Regressou á Inglaterra naquele mesmo ano, e quando estalou a guerra alistou-se na Royal Naval Division, corpo selecto da Marinha britânica; depois serviu em Amberes, e em 1915 figurou na expedição que se dirigia a Gallipoli.

Morreu, vítima de septicemia, na ilha de Esciros (Grécia), quando surgia o seu segundo volume de poesias, inspiradas na guerra («1914 and Other Poems», 1915). Com carácter póstumo, foram publicados dois ensaios acerca de autores da época isabelina, John Webster e John Donne (1916), e a edição completa de «Collected Poems of Rupert Brooke, With a Memoir», em 1918.

Brooke é o poeta da juventude inglesa do seu tempo, céptica, irónica e inclinada por vezes a um intelectualismo que sabe libertar-se geralmente em franco lirismo. O poeta descobre o mito nas coisas da vida quotidiana, das quais se ri, ás vezes com a crueza que lhe abriu as portas da fama. Há nele, junto a maneiras simples e quase infantis, experiências curiosas, que o aproximam dos poetas do século XVII inglês. Habilissimo no uso do verso, entoa de modo original os seus melhores momentos; e, nos mais amadurecidos, a sua ironia transforma-se em melancolia e ternura. São conhecidissimos alguns sonetos seus, entre eles o que parece ser testamento e é quase uma profecia da sorte que o esperava.

É justamente famosa a poesia «Céu» («Heaven»), a qual, inspirando-se em «Atta Troll» de Heine, define o Eliseu como podem concebê-lo os peixes; elegantissima e original a poesia «O Peixe» («The Fish»), que dá a sensação da vida de um peixe.

Outras poesias, que nos oferecem a história espiritual de Brooke, desde a sua primeira atitude de rebelião até á calma de lírica contemplação, vão de uma ironia inteligente a um canto que é feliz evasão da realidade.

Continuador dos grandes líricos ingleses, cuja influência experimentou (Shelley, Keats, Blake, Browning), Brooke evidencia por vezes vigorosos impulsos, de poeta que tem sobretudo a sua voz mais alta no puro jogo da fantasia.

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

DESAJEITADA — A sua letra revela inteligência, espírito culto e artístico. É uma pessoa de fino trato, cujo bom gosto se revela nas mais pequenas coisas. É talvez comodista de mais, chega a perder uma boa oportunidade só para não se mexer...

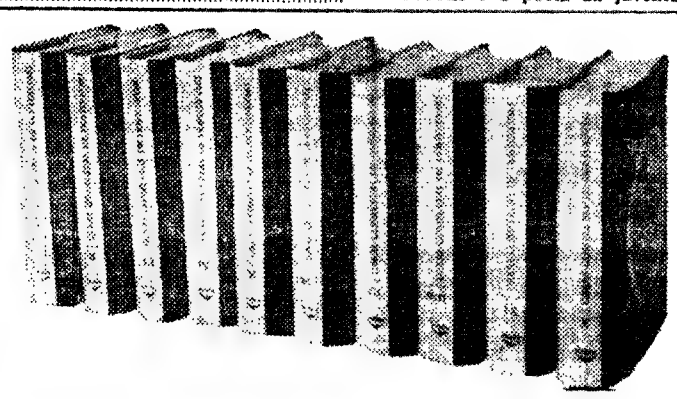
Procura viver com o maior conforto e num ambiente requintado. Muito afectiva, meiga e bastante difícil na escolha do seu príncipe encantado.

Muito reservada e vontade fraca. Tendência para o místico, tem os seus momentos de recolhimento, com que se entrega aos seus sonhos e pensamentos íntimos.

Óptima formação moral.

ESCORPIÃO VENENOSO — O seu estado psíquico tem melhorado bastante. Embora a sua fraqueza no querer continue há qualquer coisa em si, talvez um esforço sobre-numano, que o impede de cair completamente e deixar-se arrastar por uma onda de desânimo que o ia minando aos poucos. Está mais agarrado á vida e encontra hoje encantos que antes lhe passavam desapercebidos. Raciocina com mais clareza e vamos lá, já tenta impor a sua vontade. Continue assim e verá que vence.

Em MAFRA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nos Cafés «OS Unidos» e Estrela.



8000 PÁGINAS DO MAIOR CLÁSSICO DA LITERATURA DE TODOS OS TEMPOS

OBRAS COMPLETAS DE
DOSTOIEVSKI

10 VOLUMES ENCADERNADOS, DE IMPECÁVEL APRESENTAÇÃO GRÁFICA QUE PODE ADQUIRIR EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE 50$00

Recorte e cole num postal este talão

À EDITORA ARCÁDIA
T. S. Paulo, 7-3.º — LISBOA-2
arcádia

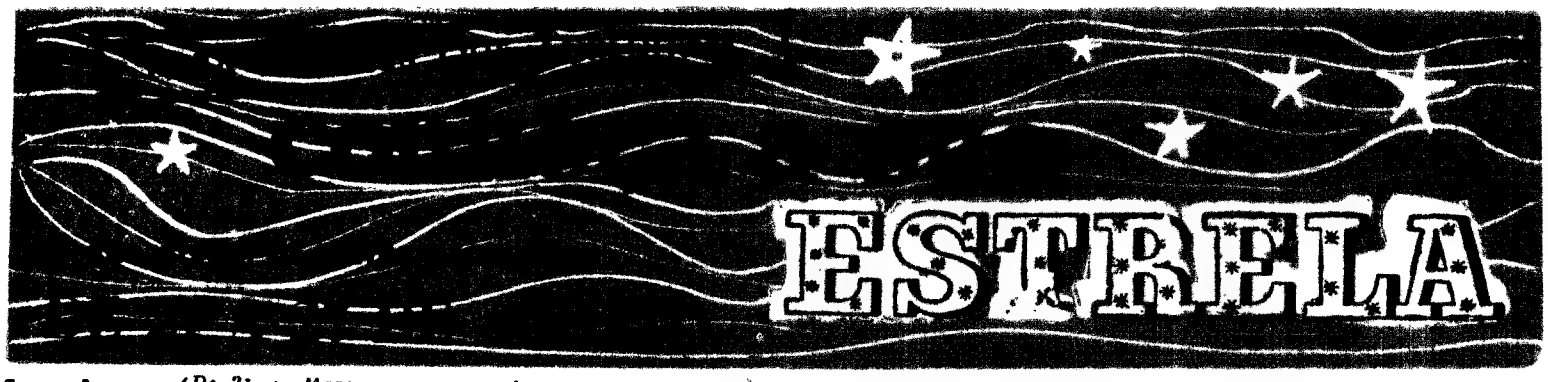
Desejo assinar as obras completas de Dostoievski, recebendo já os dois volumes publicados.

NOME .....

.....

MORADA .....

LOC. .....



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Todos pensam em ser felizes, mas não procuram fazer a felicidade dos outros. O carácter mostra-se imperioso, exigente para com os subordinados, de quem exige obediência imediata; não hesita, mesmo, em obrigar pela força, caindo num círculo vicioso de egocentrismo desesperado, á força de querer dominar os outros. Vida sentimental: mal equilibrada; tentativas temerárias que causas desgostos no seio da família. Todos procuram desviar-se, evitá-lo. Se é empregado, ninguém o tolera, se é patrão, ninguém quer trabalhar para ele. Saude: dinamismo mal aproveitado. Dias desfavoráveis: 21 e 24.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

A Astrologia procura minimizar as más influências astrais, corrigir as tendências inferiores da Humanidade para ascender a um estado de consciência que por vezes é uma luta heróica sobre as tentações multiplas da vida. Vida sentimental: avidez sexual, intemperança. Está convencido de que a vitalidade é inesgotável; se julga prolongar a vida pelo prazer, engana-se. Se quer conservar a vida, seja mais comedido, modere os apetites. Saude: evite o ácido urico, cuja causa é a glutoneria. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 24.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Este signo é governado por um planeta que simboliza a mobilidade constante do espírito, por isso tem de exercitar e fortalecer a vontade. A Astrologia mostra-lhe os meios de combate. Habitue-se a examinar a consciência, a radiografar o carácter para saber o que lhe pode reservar o destino no tempo e no espaço. Procure mergulhar até ao mais profundo da alma, fazer um auto-retrato e pese bem as causas e efeitos no resultado final do seu destino, quais as possibilidades que lhe reserva a causalidade. O aspecto astral indica êxito em vários sectores, nomeadamente sentimentais. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 24.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Os influxos que se recebem á nascença não são abstractos, mas sim concretos na condensação de forças electromagnéticas recebidas determinadamente pelo meio ou posição terrestre em relação a eclíptica. Lua dominante neste período: ardor optimista, aventuras temerárias nos vários sectores da vida, caprichos pueris, volubilidade, idealismo infantil; desilusões. Não persiga quimeras, pode ser vítima de vicissitudes várias. Vida sentimental: insensata, louca, inconstante. Seja menos versátil, menos libertino. Talvez seja essa a origem do mal. Procure pelo esforço pessoal mais realismo na solução dos problemas pessoais. Saude: boa. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 24.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Este signo de fogo criador, de força fecundante, representa a manifestação energética dos germes da vida. O aspecto deste período dar-lhe-á grande actividade e êxito pessoal na vida social, tornando evidente as facilidades nos negócios, aumentando os lucros e a popularidade. Vida sentimental: Vénus, símbolo de atracção, afirma a expansão da personalidade nas artes e nas letras. Bom entendimento no meio ambiente, nas relações afectivas. Saude: desarranjos funcionais femininos; confere impressionabilidade e nervosismo. Mudanças bruscas, viagens, etc. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 24.

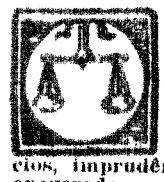
Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

O princípio ideoplástico deste signo é limitado pela oposição de Saturno. Só com grande abnegação e desinteresse absoluto pela auto-afirmação ou morte voluntária poderá atingir e concretizar as aspirações da sua obra. Nesta ordem de ideias aqueles que têm a tentação do Poder encontram pela frente a reacção. Vida sentimental: péssimo entendimento no meio ambiente, nas relações afectivas. Saude: desarranjos funcionais femininos; confere impressionabilidade e nervosismo. Mudanças bruscas, viagens, etc. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 24.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)



A configuração astral deste período indica que não deve entrar em especulações financeiras ou tentar o jogo do azar. Risco de perdas nos negócios, imprudências nas despesas exageradas, e por vezes acima das possibilidades. É perigoso abalançar-se por agora em novos empreendimentos. Dificuldades inevitáveis. Vida sentimental: certa desordem nos costumes femininos, que provoca escandalo. Difamação; desgostos conjugais. Não abuse da confiança do cônjuge, pode ter uma grande decepção. Saude: má circulação, desarranjos glandulares. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 24.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

Neptuno e Marte dominantes neste signo não ligam muito bem, estão em contradição. Impulsividade temerária, ardente e agressiva e fanatismo em religião ou ateísmo exacerbado. Distinguirá com dificuldade o sentido das proporções. Para se libertar de obstáculos imprecisos, investirá em aventuras loucas na conquista do desconhecido. Vida sentimental: procura realizar o seu sonho íntimo combatendo pela posse concreta, num totalitarismo obstinado de transpor o sonho sobre o plano terrestre. A credulidade e a paixão constituem o principal obstáculo á sua evolução. Saude: crises cardiacas. Dias desfavoráveis: 21 e 24.

Sagitário

(De 23 de Nov. a 21 Dezembro)

Os signos do elemento fogo encerram a ideia energética da força fecundante ou uma manifestação impulsionadora do mundo astral, criando todas as formas concretas de expansão e dilatação. Actividade física oposta á actividade intelectual do signo dos Gémeos. Energia latente, que penetra e transfigura todas as coisas. Vida sentimental: vive entre dois pólos opostos, entre o Céu e a Terra, aspirando á evasão, ultrapassando os seus próprios limites. Dias desfavoráveis: 21 e 25.

Capricórnio

(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)

Há nos nativos deste signo uma reserva de energias físicas e espirituais que se afirmam numa objectividade sólida e concreta. A sua vida é um plano de conquista, lança-se através de todos os obstáculos. Vida sentimental: vê as coisas como elas são; não se deixa iludir por miragens ficticias; é um «duro», que domina por instinto o elemento sexual com uma vontade inflexível. Despreza as fraquezas humanas, mas sente-se profundamente solitário. Compromete, desse modo, a sua liberdade. Os impulsos são refreados. Saude: boa. Dias desfavoráveis: 21 e 24.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

O Zodíaco revela-nos o tesouro inesgotável da psicologia humana, as concepções que se aplicam aos problemas do nosso trágico destino. Os nativos deste signo procuram a reconciliação entre Deus e os homens. Uma transposição do nosso mundo para o Universo inefável, querendo associar o corruptível ao divino pelo esforço da evolução, da perfeição transcendente. Vida sentimental: grande sensibilidade e idealismo. Vive continuamente num clima de alta tensão, sendo o próprio signo que rege a circulação sanguínea. Saude: oscilante. Dias desfavoráveis: 21 e 24.

Peixes

(De 20 de Fev. a 20 de Março)

Para compreender o complexo dos multiplos simbolismos do Zodíaco, não basta assimilar só as noções de uma tradição esclerosada, inerte, é preciso apreender as diferenciações dum agregado de sistemas isotéricos á luz da ciência dos nossos dias pelas verdades experimentais. Todos são condicionados por um substracto global e determinado. Este signo representa o humus de um ciclo futura, estado elementar organico fecundante. Vida sentimental: o indivíduo é o menos individualista, e menos egoísta. Os fenómenos exteriores são como um sonho que se dissipa no dia a dia. A sua emotividade é superficial na vagabundagem afectiva. Saude: linfatismo. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 24.

SIBYLLA

PORTUGÁLIA EDITORA

OFERECE-LHE

GRATUITAMENTE

LIVROS
À SUA ESCOLHA
NO VALOR DE

NOVENTA ESCUDOS

☆

PEÇA FOLHETO ELUCIDATIVO
DA CAMPANHA DE VERÃO

Avenida da Liberdade, 13 — LISBOA
TELEFONES 323438 - 325304

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES
PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES
SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Namorei durante algum tempo um rapaz em quem reconhecia bastantes qualidades e que sempre demonstrou gostar de mim. Mas eu convenci-me de que não gostava dele, e em certa altura em que surgiu um pretexto acabei com o namoro.

Acontece que ele nunca deixou de me cumprimentar, e de vez em quando vem mesmo procurar-me para conversar comigo, embora nunca mais me tenha tocado na possibilidade de reatarmos o namoro. O curioso é que, depois que deixámos de nos namorar, eu comecei a sentir que me afeiçoava mais ao rapaz, e hoje estou convencida de que o amo sinceramente. E aqui surge o problema. Como devo proceder? Eu tenho confiança nele e tenho a certeza de que é incapaz de repetir as nossas conversas ou de me colocar mal. Mas estará certo que seja eu a falar no assunto e a fazer-lhe compreender que, afinal, estou arrependida de ter acabado o namoro? Acho que me coloquei numa posição difícil e não sei como sair dela.

RESPOSTA

O problema não é assim tão difícil como supõe. A sua atitude é razoável, uma vez que estava convencida de que não gostava dele com amor, e não queria, portanto, prendê-lo nem prolongar uma situação que, supunha, não conduziria ao casamento, visto que não seria capaz de casar com um homem de quem não gostasse. Esta separação, porém, levou-a a compreender-se melhor a si mesma e a reconhecer o género do sentimento que a ligava a esse rapaz; ao mesmo tempo, a atitude dele, constante, discreta, respeitosa, mas de expectativa, valorizou-o a seus olhos e deu-lhe mais confiança no amor que ele lhe dedicava e parece continuar a dedicar-lhe.

Acho tudo muito simples e muito natural, e não vejo motivo para que não seja franca com ele. Isto, se está bem certa de tudo o que me diz, e especialmente dos seus sentimentos e do carácter dele.

É claro que não vai procurá-lo para lhe dizer que está arrependida e que afinal gosta mais dele do que supunha. Mas, uma vez que, de quando em quando, ele procura conversar um pouco consigo, aproveite uma dessas oportunidades para dar á conversa um carácter mais intimo e, com um bocadinho de subtileza, não lhe será difícil fazer-lhe compreender o que se passou e o que se está passando no seu coração. Afinal, se não houve discussão nem ofensas de parte a parte, ele tem que apreciar a sua lealdade quando supunha que não o amava o bastante para casar com ele e, agora, a sua constancia e franqueza por lhe fazer saber que depois desta experiência reconhece que é bem ele o escolhido do seu coração.

TELMA

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

O mistério do ascensor

por CATHERINE ROY

RESUMO — O inspector Rainier procura descobrir o autor de uma brincadeira de mau gosto, que custou a vida á irmã de Teresa Léger, uma solteirona que todos os locatários do prédio onde mora detestam. Segundo tudo leva a crer, a partida destinava-se á Léger, que, algum tempo depois, é atacada na escada da residência. Resolve confiar, então, ao inspector, as suspeitas que alimenta contra Jean-Pierre Guépard, um rapaz que teve uma adolescência movimentada. As crianças do prédio, por seu turno, afirmam nada ter a ver com a brincadeira que vitimou a irmã da solteirona

21 — Rainier foi acordado, em plena noite, pela campainha do telefone. Atendeu, ainda meio adormecido e, ao reconhecer a voz de Janot, sobressaltou-se: «Socorro, socorro, estou sózinho!» Era inutil pedir explicações. A criança estava aterrorizada. Passava-se algo de anormal. Rainier arranjou-se rápidamente, e entrou no seu automóvel. Pouco depois, chegava ao prédio da Rua Cintra. Bateu á porta, que se abriu automáticamente. Não havia ninguém na escada. Apenas o gemido do ascensor quebrava sinistramente o silêncio. Tratar-se-ia de algum locatário, noctívago, que voltava a casa? O investigador começou a subir a escada. Quando chegou ao terceiro andar, o elevador parou, com um ruído surdo. Mas... ninguém saiu. Rainier começou a sentir suores frios. Que se passaria dentro da cabina? Aproximou-se e olhou através da porta envidraçada... Depois, bateu frenéticamente. A sr.ª Léger estava debruçada sobre um corpo que se encontrava no chão. Olhou para o inspector com um olhar atemorizado. «Ainda bem que o senhor está aqui! Ajude-me a tirar esta rapariga do elevador!» — pediu.

22 — A rapariga era Nicole. Estava desmaiada. Rainier ajudou a solteirona a retirá-la da cabina do elevador. «Estava com uma dor de dentes tremenda» — explicou Teresa. «Como não podia dormir, resolvi descer para ir á farmácia... e encontrei esta moça na cabina do ascensor. Deve ter tido qualquer afrontamento. Pensei em levá-la a minha casa, para a tratar». De repente, o investigador pensou em Janot, que devia estar louco de medo. «Ocupe-se da pequena, que eu já venho» — afirmou. Depois, lançou-se escada acima, tocou á porta dos Terral e gritou. O pequeno veio abrir e, acto contínuo, perguntou: «Nicole? Não a viu? Ela já desceu há mais de uma hora». E explicou rápidamente a Rainier o plano insensato da rapariga. «Se o assassino a surpreendeu, matou-a» — gemeu o rapaz. O inspector tremeu e, depois, alterado, desceu ao terceiro andar. O patamar estava deserto, e a porta do apartamento de Teresa fechada.

23 — Rainier gritou: «Abra ou arrombo a porta!» Seguiram-se alguns segundos de silêncio. Depois, a porta entreabriu-se. Rainier entrou bruscamente e perguntou: «Nicole? Ainda respira... Não teve tempo de acabar com ela, não é verdade?» Teresa replicou: «Você está louco?» — «Não!» — disse gravemente o inspector. «Agora, sei que Nicole desceu para tentar identificar o assassino... e encontrou-o na sua pessoa, sr.ª Léger! A senhora atacou-a e, depois, procurava acabar em casa, tranquilamente, a sua tarefa macabra. A rapariga sabia de mais, não é assim?» — «Mas isso é absolutamente ilógico, inspector. Acaso esquece que fui a vítima dos atentados precedentes?» — «Apenas de um deles, minha senhora» — respondeu Rainier com uma voz terrível. «Da primeira vez, quem morreu foi a sua irmã, e, graças á sua habilidade diabólica, acabámos por esquecer esse facto!» Nesse momento, chegaram Jean-Pierre e Claudine, alertados pelo barulho. «Ocupem-se da rapariga» — disse o investigador, enquanto segurava Teresa. Mas Nicole abriu os olhos. Rainier, aliviado, gritou severamente a Claudine: «Foi você que complicou tudo! Porque agrediu esta mulher na escada?» Claudine confessou: queisera assustar a solteirona, impedir que ela falasse de Jean-Pierre a seus pais. «Você integrou esta mulher no seu papel de vítima!» — gritou Rainier, que concluiu: «E ela é uma assassina!»

24 — Depois, prosseguiu: «Comecei a adivinhar tudo, quando procurei o móbil do crime. A beneficiada, na verdade, era a herdeira da vítima». Voltou-se para Teresa antes de afirmar: «A senhora era a unica herdeira da sua irmã. O crime foi premeditado com meses de antecedência. Imitou o penteado e a maneira de vestir da sua irmã, para que as confundissem. A infeliz chegou ás seis horas em ponto, a hora que lhe fixara, não é assim? Você estava escondida no vão da escada, e fez a «brincadeira» do ascensor. Sabia que a sua irmã não resistiria, pois tratava-se de uma cardíaca. De qualquer modo, não arriscava nada, pois todos julgariam tratar-se de uma partida das crianças!» Teresa calara-se. «Nunca confessará, e eu não tenho provas, a não ser o testemunho de Nicole, que, na escuridão, não deve ter reconhecido quem a agrediu» — pensou o inspector. «Tenho uma prova do crime» — afirmou Nicole. «Trata-se da caixa de fósforos com as impressões digitais do assassino...» — «Mente!» — gritou Teresa, descontrolada. «Eu destruí a caixa de fósforos, que estava no vão da escada!» — «Não era a verdadeira», — afirmou a rapariga — «embora fosse bastante parecida!» Teresa traíra-se. «Felizmente» — pensou Rainier — «porque a caixa não constituiria prova irrefutável. A artimanha de Nicole deu resultado. A rapariga tem direito á glória, mas não ao amor, pois para isso ainda não cresceu o suficiente!»

FIM

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

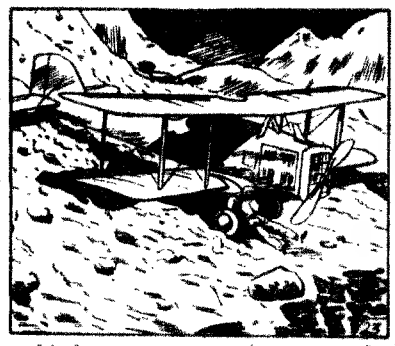
Dr Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — Às 18 horas
Dr Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as-feiras, às 15 h
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas

FACTOS REAIS

A VIDA DE JEAN MERMOZ

21 — *Mermoz justificou amplamente o cognome de «Arcanjo», por muitas façanhas, que não o ter sido o primeiro piloto a voar de noite. Uma vez, descolou de Pacheco com direcção a Montevideu, quando o Rio de la Plata estava debaixo de uma enorme tempestade. Chovia torrencialmente sobre a pista do aeroporto. O director do aeródromo de Montevideu, garantiu que Mermoz não chegaria vivo. Corria para uma catástrofe. Embora sem qualquer esperança, foram colocados candeeiros na pista. Uma hora depois, ouviu-se o ruído de um motor. A visibilidade não atingia os trinta metros. O director do aeroporto, desesperado, afirmou que o piloto jamais aterraria indemne. Nesse momento, Mermoz desceu impecávelmente no triangulo formado pelos candeeiros. «Depressa, tragam-me o correio» — gritou. E voltou a descolar de noite, enfrentando aquele autêntico diluvio.*

22 — *Mas Mermoz sofria. Aviadores de outras nacionalidades atravessavam os oceanos, batendo «records», e a ele, que queria prestigiar as asas francesas, proibiam-lhe de voar com mais de 1500 litros de gasolina, a fim de que não pudesse tomar qualquer iniciativa. Orientou a sua cólera para a cordilheira dos Andes, cujos cumes atingiam de 2000 a 7000 metros de altitude, numa paisagem grandiosa e selvagem. E conseguiu vencer o inviolável bastião dos Andes, percorrendo a cordilheira em todos os sentidos, vencendo todas as dificuldades. Na companhia do seu fiel mecanico, Collenot (quando este foi vítima de um desastre, os filhos, por iniciativa do piloto, foram recolhidos pela sr.ª Mermoz) conheceu situações terríveis. Um dia, teve de aterrar, devido a uma avaria mecanica, num planalto de montanha pouco hospitaleira, onde o mecanico lutou contra grandes dificuldades para arranjar o avião. Mas, como de costume, Mermoz conseguiu sair-se bem da aventura.*



23 — *Uma outra vez, o aviador descolou para sobrevoar os Andes, na companhia do mecanico Collenot e de um passageiro importante, o conde de la Vaulx, presidente da Federação Aeronáutica Internacional. Subitamente, o motor começou a falhar. E o piloto teve de aterrar no alto de uma montanha, dispondo apenas de cinco metros de terreno. Aterrou, mas o aparelho, como se encontrava sobre um declive, continuou a rodar. No fim da improvisada pista de aterragem, abria-se um abismo, com dois mil metros de profundidade... Mermoz, sem hesitar, saltou para terra e agarrou-se ao trem de aterragem, blocando o aparelho com o próprio corpo. Salvou os companheiros, mas sofreu diversas contusões e fracturou três costelas.*

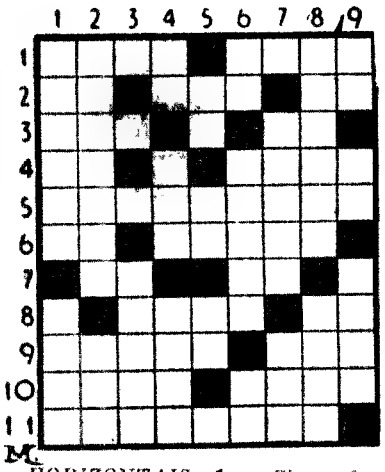
24 — *Finalmente, foi autorizado a entregar-se ao Atlantico Sul; 3500 quilómetros do Senegal ao Brasil, dispondo de um hidroavião Laté 28. A 12 de Maio de 1930, descolou de São Luís do Senegal, com destino ao Natal. Durante o voo, recebeu uma mensagem: «Querido Jean, estou contigo. Stop. Mãe». O piloto voltou a cara, para não deixar ver as lágrimas. Natal estava á vista. O «raid» fora bem sucedido. Mermoz, quando aterrou, vencera o Atlantico Sul em vinte e uma horas. Naquela noite, ele e os companheiros aceitaram o convite de um francês, que habitava numa cabana, á beira do oceano. O anfitrião mandou colocar, no telhado da habitação, as três cores nacionais da França, enquanto uma velha grafonola tocava a Marselhesa. Foi assim que os heróis do Atlantico Sul, depois de uma façanha de vulto, foram recebidos por um forçado, evadido da Guiana.*

(Continua)

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3842



HORIZONTAIS: 1 — Cimo. Épocas. 2 — Carta de jogar. A custo. A mim. 3 — Botequim. Entre nós. 4 — Parecença. Rio que banha Alcácer do Sal. 5 — Que acalmam. 6 — Gemido. Simples. 7 — Senhor (abrev.). Divisei. 8 — Líquido gorduroso. Artigo antigo. 9 — Remuneras. A favor. 10 — Rezam. Mais mal. 11 — Ornatos arquitectónicos com aspecto de rosa ou estrela.

VERTICAIS: 1 — Interpretação alegórica da Bíblia, entre os antigos Judeus. Contrapor. 2 — Empregareis. Argola. 3 — Suplicas. 4 — Preposição. Cheguei. Espécie de camelo. 5 — Preposição e artigo. A ti. Fazes parte. 6 — Artigo antigo. Velho. Pretexto. 7 — Tornai côncavo. Caritativa. 8 — Queridos. Deus do Amor. 9 — No caso de. Artigo (pl.). Órgão reprodutor da planta.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3841

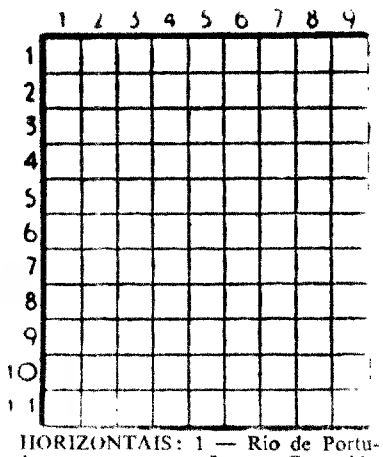
HORIZONTAIS: 1 — Em. Polir. 2 — NÃO. Don. 3 — Tó. Teatro. 4 — Aro. Ror. 5 — BRINQUES. 6 — COM. Sue. 7 — Amoroso. 8 — Aliste. 9 — COISAS. Ut. 10 — Errara. Fé. 11 — Me. SÉRIAS.

VERTICAIS: 1 — Ente. Cá. Cem. 2 — Mão. Bom. Ore. 3 — Armo. Ir. 4 — Tri. Rasas. 5 — Odeon. Olaré. 6 — Loa. Sisar. 7 — Intrusos. 8 — Rocu. Tufa. 9 — Corseletes.

(PROVÉRBIO: NÃO BRINQUES COM COISAS SÉRIAS).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7687



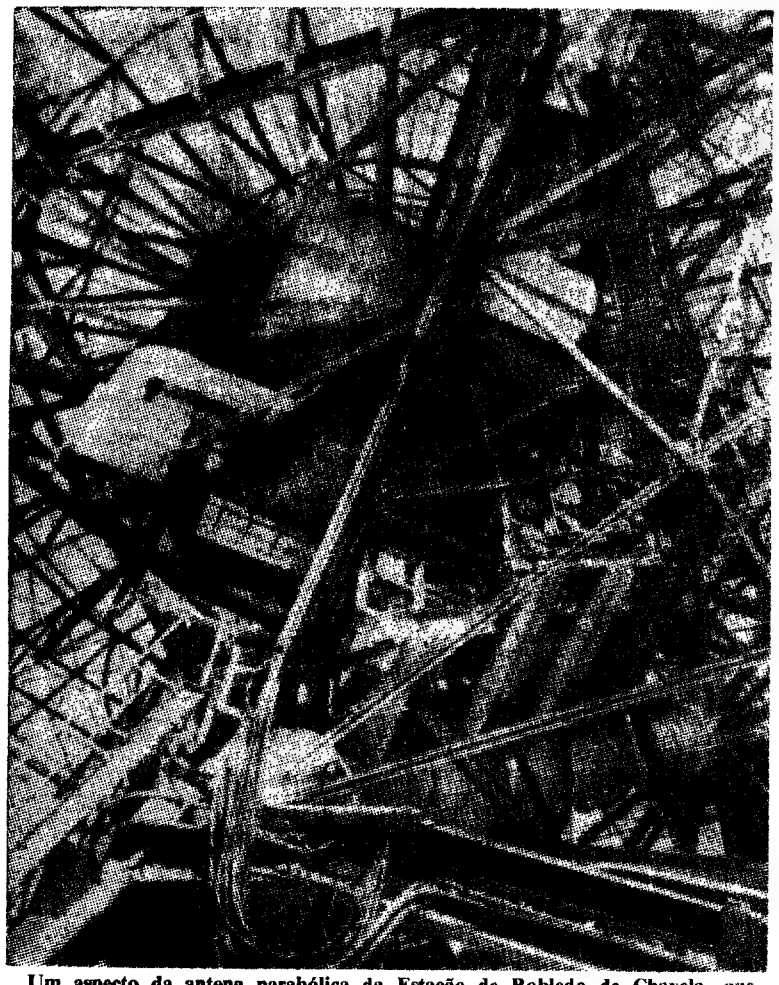
HORIZONTAIS: 1 — Rio de Portugal que nasce na Lagoa Comprida. Educa. 2 — Satélite de Jupiter. Freguesia do concelho de Braga. 3 — Deusa da Agricultura. 4 — Ver. Aqui. 6 — Equipai. Acreditei. 6 — Luz da Lua. A Irlanda. 7 — Chiste. Grandes filas de fila. 8 — Artigo definido. Figura que simboliza o povo americano. 9 — Fiós. 10 — Magnetizar um corpo. Nesse lugar. 11 — Nome de mulher. Criador.

VERTICAIS: 1 — Camareira. Província de França que voltou á posse depois da primeira grande Guerra. 2 — O lado do vento. Fêmeas do grou. Mulo. 3 — Doença. Pátria. 4 — Freguesia do concelho de Ansião. Rio de França. 5 — Monarca. Quatro letras iguais. 6 — Acreditar. Nome de mulher. 7 — Renda. Nome de um jogo. 8 — Seguia. Fduquem. Antes do meio-dia. 9 — Freguesia do concelho e distrito de Castelo Branco. Nome de vários papas.

Solução do problema n.º 7686

HORIZONTAIS: 1 — Runa. Bona. 2 — Ora. Labor. 3 — Só. Pó. Imo. 4 — Cato. Fl. 5 — Amarela. 6 — Asa. ANI. 7 — Adorada. 8 — Tá. Avis. 9 — Amo. Aa. Pi. 10 — Comer. Ien. 11 — Aros. Cora.

VERTICAIS: 1 — Rosca. Itaca. 2 — Uro. Má. Amor. 3 — Na. Casa. Amo. 4 — Parada. És. 5 — Lote. Ovar. 6 — Ba. Olaria. 7 — Obi. Anãs. Io. 8 — Nome. Id. Per. 9 — Aro. La. Afina.



Um aspecto da antena parabólica da Estação de Robledo de Chavela, que pesa mais de seiscentas toneladas e tem vinte e sete metros de diâmetro e mais de setenta de altura

As primeiras fotografias

de Marte feitas pelo «Mariner IV»

foram recebidas em Espanha

As primeira fotografias do planeta Marte tiradas pela sonda «Mariner IV» e enviadas para a Terra pelo engenho norte-americano foram recebidas através da complicada e vibrátil aparelhagem da poderosa estação de pesquisa espacial instalada em Espanha, na localidade de Robledo de Chavela, nas proximidades de Madrid, uma das principais na sua classe em todo o Mundo.

Este importante centro científico de investigação espacial, cuja antena parabólica com vinte e sete metros de diametro e mais de setenta de altura tem um peso superior a seiscentas toneladas, ocupa quatro hectares de uma região que reune todas as condições exigidas pelos técnicos.

A realização de todo o plano, incluindo as instalações e o equipamento no que respeita á mais moderna aparelhagem, incluindo instrumentos dos mais aperfeiçoados para penetrantes sondagens astronómicas, custou uns trezentos milhões de pesetas (o equivalente a cinco milhões de dólares).

★

Foi construída a Estação de Investigação Espacial de Robledo de Chavela por um acordo de colaboração, nesse domínio, entre os Governos da Espanha e dos Estados Unidos da América do Norte, firmado em 29 de Janeiro do ano findo.

Declarou então o embaixador norte-americano em Madrid, Diddle Duke, «que o centro de pesquisa de Robledo de Chavela constitui elemento vital na rede de instalações espalhada pelo Mundo e que faz parte do programa espacial dos Estados Unidos».

★

Cento e quatro técnicos e especialistas, incluindo cinquenta e um espanhóis trabalham na poderosa estação de Robledo de Chavela, cuja missão científica consiste em controlar, seguindo-lhes a marcha, os engenhos lançados para exploração do espaço cósmico ás maiores distancias da Terra.

As primeiras fotografias de Marte tiradas pelo «Mariner IV» foram recebidas, em regime de exclusivo mundial, pela estação de Robledo de Chavela; e por isso essa pequena localidade espanhola, ainda não há muito tempo desconhecida, tornou-se ponto convergente do interesse dos cientistas de todos os países e despertou a atenção do publico, sempre atraido pelo maravilhoso mistério dos astros que se aproximam das nossas supremas aspirações, exercendo o enigmático Marte subjugador fascínio na imaginação popular.

Quanto mais se mergulha

no abismo do sono (e dos sonhos)

mais o mistério se adensa

AMPLOS estudos e profundas sondagens a par de renovadas e constantes experiências num vasto campo de investigação científica permitem importantes revelações sobre alguns dos aspectos principais do complexo problema — embora pouco se saiba ainda do sono e não muito mais quanto ás suas perturbações.

A avaliação, ou mais precisamente a medição das actividades do cérebro e do coração e a rigorosa análise de outras básicas funções orgânicas enquanto um indivíduo dorme, por meio de moderna e vibrátil aparelhagem, facilita uma profunda observação do fenómeno — sem explicar, contudo, as suas ultimas causas.

Foram submetidos, recentemeate, no Departamento de Neurofisiologia da Universidade de Goettingen, a detidos exames e observações 139 indivíduos, dos quais quarenta absolutamente sãos, acusando os restantes reacções anómalas ou patológicas durante o sono. E verifica-se através da respectiva comunicação pelo dr. Jovanovic, que as pessoas, integralmente sãs adormecem, em média, no período de dez a vinte minutos, contado no momento de deitar até o completo adormecimento.

Verifica-se ainda que o momento de adormecer, próprìamente dito, dura apenas de 20 a 120 segundos; e que o indivíduo tem plena consciência do seu início. Outros aspectos diferentes são peculiares aos indivíduos anómalos ou patológicos — naturalmente no que respeita, também, ao enigma do sonho.

● O sonho, factor de equilíbrio psíquico

A destrinça entre o sono *sincronizado* e *paradoxo* é estabelecida por outro cientista, o prof. R. Junge, da Universidade de Friburg; e os dois fenómenos são observados por meio de um electroencéfalograma, cujas curvas variam consoante as reacções do paciente. O *sono sincronizado* é o sono normal, enquanto o *sono paradoxo* abrange os quatro ou cinco períodos de sono que se observam em cada noite.

Podemos inteirar-nos, através do clarificador resumo de tão importantes trabalhos científicos, por Walter Theimer, de que a pessoa normal não sonha durante toda a noite, mas por períodos intermitentes, separados por intervalos mais ou menos longos. E se não acordamos imediatamente após um sonho, olvida-se por completo o seu conteúdo.

Durante o período do sonho, a curva cerebral registada pelo encefalógrafo é mais intensa, a respiração torna-se mais acelerada e o indivíduo move os olhos, apesar de fechados, com certa velocidade, como verificam os observadores, por meio de aparelhagem especial ou mesmo á vista desarmada. Quando a pessoa sonha, a profundidade do sono é menor — mas torna-se, aliás, mais difícil acordá-la.

Afirmam os cientistas, e principalmente os psicólogos, que os períodos de sonho são biologicamente necessários por assegurarem a eliminação de afectos nas reacções do subconsciente. Se o indivíduo que está a sonhar fosse acordado sempre que o encefálograma acusasse o início de um período de sonho, ele cairia doente de graves perturbações psíquicas.

A psicanálise e as ciências afins explicam como os afectos inconscientes são *bloqueados* por não existir a *válvula* dos sonhos, daí resultando conflitos psíquicos originados pelos sentimentos de culpa, de medo e dos tabús. Encarando o problema sob o ponto de vista das ciências naturais, insistem os neurologos em que ainda não encontraram no cérebro correspondências dos fenómenos apontados pelos psicologos; e apontam que o simples facto de se acordar uma pessoa por várias vezes, sem se considerarem os períodos de sono, basta, por si só, para originar perturbações nervosas. Tem sido tal metodo aplicado, por vezes, em indivíduos presos, os quais, assim sob o efeito de crises nervosas e autenticos colapsos psíquicos, fazem as mais espantosas confissões.

As sucessivas experiências de W. R. Hess sobre um *centro do sono* no diencefalo — o qual, atingido por determinadas correntes eléctricas *comanda* o sono normal de um animal submetido a tais provas — não encobrem as multiplas relações do sono com partes do sistema nervoso situadas fora do cérebro. O *centro do sono* seria apenas um ponto de conexões, a partir do qual se poderia exercer influência sobre o sono, assim como se acende ou apaga a luz eléctrica por meio de um comutador, sem que tal comutador seja o *centro*.

O prof. W. Baust, da Universidade de Heidelberg, apontou os fenómenos que acompanham o sono no sistema nervoso vegetativo, tais sejam a descida da pressão sanguínea e o enfraquecimento do pulso, a diminuição do tamanho da pupila, a menor transpiração e também menos profunda — ou sejam fenómenos subordinados ao comando vegetativo.

● Todo o cuidado é pouco com as drogas para adormecer!

Ao contrário do que geralmente se pretende, respirar fundo não provoca o adormecimento; obtém-se, sim, tal efeito mais fácilmente respirando com lentidão e menor profundidade, como se respira durante o sono. A epiderme acusa amoir capacidade de resistência eléctrica durante o sono, provàvelmente por estar mais seca.

Entre as causas do sono, falou-se do abaixamento da pressão do sangue, em consequência de se reduzir a irrigação sanguínea do cérebro. A investigação neurovegetativa invalidou esta tese. Além de influências nervosas, admite-se as hormonais, não havendo, porém, resultados seguros a tal respeito.

Parece ser necessário para se adormecer que se elimine a *formação reticular*, isto é, uma rede nervosa que se estende da medula até o diencéfalo e está em comunicação com todas as partes do sistema nervoso, também com o tálamo e o hipotálamo, bem assim com o córtex cerebral. Impulsos eléctricos que atinjam esta formação reticular na medula produzem reacções do acordar no animal adormecido. Parece ser esta rede nervosa indispensável para se manter o estado de plena consciência, também quando o indivíduo esteja acordado.

Pelo tálamo (parte do diencéfalo) pode-se eliminar a formação reticular por impulsos eléctricos, o que deve ser o efeito chamado *centro do sono* e abrange parte da rede indicada.

A ciência fala de um sistema de despertar *reticulo-tálamo cortical*. Provàvelmente participando fenómeno da insónia, da mesma maneira que a excitação do cortex cerebral.

Não sendo possível introduzir todas as noites uma agulha eléctrica no cérebro das pessoas atacadas de insónia, para assim as adormecer, resta o recurso aos soníferos, na maioria barbitúricos (luminal, veronal, etc.). Contudo, o farmacólogo berlinense prof. H. Remmer, pondera nas reacções do sistema nervoso a tais entorpecentes. Pouco a pouco, o organismo vai-se habituando ao remedio, eleva-se a dose até que passa a ser um costume — e aquela tem de ser sempre aumentada. O conselho do referido cientista é que sejam utilizados medicamentos conhecidos e clínicamente comprovados — só se recorrendo a novos remédios, desde que estes sejam submetidos a investigações sobre o seu papel no nosso metabolismo.

Um novo

para alterar

O calendário actual, como se sabe, apresenta numerosas desvantagens. Os trimestres são de diferentes durações; uns meses têm trinta dias, outros trinta e um, o Fevereiro, tanto pode ter 28 como 29 dias.

Há pouco tempo apareceu um projecto para um novo calendário, elaborado por um cientista norte-americano, em que todos os trimestres seriam de igual duração (todos de 91 dias, que justamente somam 364 dias, ou sejam, exactamente 52 semanas). E o único dia que ficaria de fora seria o primeiro domingo do Ano novo. Mas este projecto tropeçou com uma oposição energica de carácter religioso, principalmente por parte do Islão, a religião judaica e outras colectividades religiosas, pois alterava o ritmo de sete dias, o que seria contrário aos mandamentos divinos.

A Liga Internacional para a Protecção das Liberdades Religiosas protestou perante o Conselho Económico-Social das Nações Unidas. Em vista disto, o projecto foi retirado da agenda e nunca mais voltou á ordem do dia.

Outros estudiosos têm tentado novas soluções para o necessário aperfeiçoamento do calendário, sem que a reforma possa provocar oposições por parte das religiões. O padre belga Anselm Veys apresentou recentemente um novo projecto.

Este esquema é bastante simples. Segundo ele, o ano divide-se em quatro trimestres cada um. Este trimestre está por sua vez dividido em três meses, como actualmente, e de maneira que o ano continuará a ter os seus doze meses.

Os novenda e um dias do trimestre são repartidos pelos meses de tal maneira que Janeiro tem 28 dias, Fevereiro também 28 e Março 35 dias. Estes números são multiplos de sete, o que significa, por consequinte, que os meses se compõem todos de semanas inteiras, e todos começam a um sábado e terminam a um domingo.

O ultimo trimestre do ano tem a seguinte composição: Outubro com 28 dias, ou sejam, quatro semanas completas, Novembro o mesmo, e Dezembro terá 35 dias, ou sejam, cinco semanas.

Com todas estas contas, no entanto, passaram só 364 dias, mas o ano, ou seja, o tempo que a Terra precisa para dar uma volta completa em torno do Sol, é de 365 dias e mais um quarto de dia. Há, portanto, uma diferença de 32 horas, que o padre belga

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Um dos novos comboios do metropolitano de Paris, cujas rodas têm pneus semelhantes aos dos camiões pesados, o que lhes dá não só maior velocidade, mas comodidade, conforto e segurança

Quando se mergulha no enigmático abismo do sono esquecem-se muitos dos sonhos que surgem a intervalos, são válvulas de escape de complexos perturbadores e factor de equilíbrio psíquico

projecto o calendário

resolve acumular e, ao fim de uns tantos anos, acrescentar uma semana inteira ao ano em questão, tal como agora se intercala um dia de quatro em quatro anos, nos anos bissextos. Nesses anos de 374 dias o mês de Novembro terá também 35 dias, enquanto nos anos vulgares terá só 28.

O padre Veys calcula que a intercalação de uma semana se fará onze vezes em cada 62 anos. Durante estas onze vezes os anos terão 53 semanas, enquanto que os outros anos terão só 52 semanas. E assim se elimina a necessidade de introduzir os chamados dias brancos, resultantes da diferença entre as 24 horas da rotação da Terra, e os 365 dias e mais um dia e um quarto, que o nosso planeta leva girando em volta do Sol.

UM NOVO MÉTODO PARA PREVER TERRAMOTOS

Há muito tempo que a ciência procura um método eficaz para prever terramotos. Nesta ordem de ideias, um geofísico americano pensa ter encontrado uma boa solução para o problema. O seu método baseia-se no facto, aliás muito conhecido, de que as tensões que se produzem na crosta terrestre são acompanhadas por ruidos subterrâneos, causados pelo deslocamento e fractura de rochas no interior do globo terrestre. Este fenómeno, já há bastante tempo aproveitado na industria mineira, poderá realmente servir de base de estudos na sismologia.

Para este fim, calcula o geofísico norte-americano que seria necessário abrir poços na terra, até várias centenas de metros de profundidade, introduzindo depois uns microfones especiais, neste caso chamados geofones (do grego «Ouvidos da terra»). Os microfones estarão permanentemente ligados a uma fita de registo magnético, e a intensidade dos ruidos registados no interior da Terra são gravados na fita e controlados permanentemente.

Se se verificar que, de repente, há um aumento considerável dos sons, será esse um indício de que no interior se estão produzindo fortes tensões e, por conseguinte, estará iminente um terramoto. Poderão, portanto, adoptar-se a tempo as medidas necessárias para proteger a população das zonas habitadas mais próximas.

O serviço geodésico dos Estados Unidos pensa construir uma instalação experimental em São Francisco da Califórnia, numa zona que se encontra dentro de uma das faixas mundiais de grandes terramotos e onde, no ano de 1906, um tremor de terra teve proporções catastróficas, especialmente pelos grandes incêndios que fez surgir.

O mínimo a saber sobre jóias

DESDENHADA pelos homens da pré-história, por não poder servir às suas necessidades, a pedra preciosa não tardou a «vingar-se» desse desdém.

E, no entanto, não era o desejo de se enfeitar que faltava aos primeiros homens, pois as jóias primitivas são formadas por pedras de certa beleza, que serviam, também, para homenagear os mortos.

Quais foram as primeiras pedras «preciosas»?

- O silex polido, trabalhado em dentes ponteagudos.
- Fragmentos de rocha de cores.
- Conchas.
- Dentes de animais, bocados de ossos, ouriços secos.

Os bruxedos e certos símbolos dão às primeiras jóias significados misteriosos, que estão, provàvelmente, na origem das propriedades que actualmente se atribuem às pedras preciosas e aos metais.

O primeiro trabalho realizado nas pedras brutas é o polimento.

E' curioso verificar que o silex é considerado, no mundo inteiro, como possuidor de certas virtudes. Diz-se que protege dos raios e cura a febre! Diz-se, também, que cura determinadas doenças. Em todo o caso, o silex foi, nos tempos antigos, considerado uma pedra preciosa sob todos os aspectos.

Pedras e gemas de todas as qualidades

Dividem-se as «pedras» em dois grupos: as pedras preciosas e as semipreciosas. As primeiras são raras e muito caras, as segundas mais comuns e mais acessíveis.

Uma jóia com uma pedra preciosa montada é, evidentemente, muito apreciada sob o ponto de vista do valor; mas não deve esquecer-se a existência de inúmeras gemas espléndidas e de preço acessível. Montadas por um joalheiro com gosto, podem formar jóias pessoais e encantadoras. Entrámos um dia num lapidador que expunha blocos de pedras semipreciosas, quase em bruto; extraídas do solo e apresentadas no estado bruto, na sua forma natural, possuem uma tal «personalidade» que se tinha instintivamente a ideia de as preferir a qualquer outro «bibelot». Todos nós sentimos um dia vontade de comprar uma pedra, ou para dar em presente, ou pelo simples interesse de a possuir.

Mas mesmo que saiba o valor das pedras, terá certamente interesse em conhecer alguns pormenores sobre elas.

As pedras preciosas

Estas pedras reunem todas as qualidades: dureza, peso, medida, água, cor, brilho e, finalmente, raridade.

São:

— o brilhante
— o rubi
— a esmeralda
— o safira
— a pérola (embora não se trate propriamente de uma «pedra»).

Sendo raras, são muito caras, devido muitas vezes às medidas de protecção para salvaguardar o seu valor. É o que acontece, por exemplo, com as esmeraldas colombianas.

Como se vendem as pedras preciosas?

Vendem-se por quilates. Cada quilate tem as suas características. O verdadeiro rubi, quando é de uma beleza absoluta, vale mais do que o diamante, pois é mais raro.

A esmeralda vende-se ao preço idêntico ao do diamante; a safira a cerca de um terço das precedentes.

Uma pedra aumenta de valor proporcionalmente ao peso, quer dizer: uma pedra de 4 quilates vale muito mais do que o dobro de uma pedra de 2 quilates.

As pedras *semipreciosas* vendem-se ao *grama*.

O quilate vale 0,200 g; o preço varia conforme as épocas, como acontece com o ouro.

Podemo-nos enganar sobre a autenticidade de uma «pedra»?

A raridade de certas pedras preciosas, como o rubi, ou a procura cada vez maior que há pela esmeralda, levaram os pesquisadores a «reconstituir» certas pedras raras.

Fabricam-se actualmente magníficas pedras sintéticas. Pode-se ter um colar de bonitas pedras falsas é às vezes quase tão caro como ter uma jóia verdadeira. E aperfeiçoou-se tanto a arte da imitação que algumas não se distinguem. E por isso que convém ser cauteloso na escolha da joalharia.

Que duração têm as pedras preciosas?

Os amadores de pedras preciosas podem estar tranquilos: elas nunca se alteram. O diamante é o mais duro dos minerais, muito mais resistente do que todas as outras pedras preciosas.

O «lápis de congelação» aparelho mágico para melindrosas operações de cirurgia oftalmológica

UM aparelho oftalmológico, de recente invenção, traz aos doentes dos olhos novas e grandes esperanças de total e breve recuperação da vista embaciada pela ofuscante catarata. Torna-se, além disso, numa simplificadora e admirável eficiência no tratamento de várias doenças que afectam outros órgãos e regiões do organismo.

Trata-se de um instrumento verdadeiramente revolucionário, de aplicação em melindrosas intervenções da cirurgia oftalmológica, o qual se desenvolveu e aperfeiçoou a partir das vulgares canetas esferográficas. Foi seu inventor um jovem médico do Hospital Baragwanath, de Joanesburgo, e destina-se ao maior êxito e á mais ampla divulgação no mundo da Medicina.

A esferográfica sem tinta

Chamado lápis de congelação, esse novo instrumento cirurgico é empregado, como se diz, em operações muito melindrosas, mas pode ser utilizado, igualmente, no tratamento de doenças da pele e em intervenções da cirurgia especializada nos ouvidos, na garganta, na boca, no cérebro — e ainda em ginecologia

Este é o «lápis de congelação», prodigioso instrumento oftalmológico que traz novas esperanças aos que têm os olhos embaciados pelas cataratas

O novo instrumento de grande eficiência para a cirurgia oftalmológica incide sobre a catarata retirada de um olho a uma temperatura de 70 graus negativos

Por ser de fácil manejo, seguro e barato, oferece grandes vantagens sobre qualquer outro dos vulgares aparelhos congéneres.

A princípio, esse extraordinário instrumento era apenas uma esferográfica comum com o tubo de tinta vazio, uma agulha injectora muito fina e um alongado tubo de plástico ligado a um cilindro de gás carbónico.

Com isto, no entanto, começaram os cirurgiões a fazer novos prodigios.

Fácil remoção da catarata depois de congelada

Quando o gás carbónico entra no tubo da caneta, a ponta congela. Esta é aplicada sobre a catarata, durante a operação e estabelece-se a ligação ao gás. Fica assim a ponta a uma temperatura muito baixa e a ela adere o tecido humido da catarata, a qual também congela. É assim, depois, removida sem que fique molestado qualquer tecido ocular.

No Hospital de Baragwanath foram já feitas, com pleno êxito, sessenta e duas operações com o prodigioso lápis de congelação.

O padrão do novo instrumento foi apresentado, com foros de sensacional, num congresso de oftalmologistas de vários países reunidos em Barcelona e despertou o interesse, e a aprovação dos cientistas que o observaram em aplicações experimentais.

Vai ser agora utilizado em intervenções perante médicos sul-africanos num congresso científico que se reune em Port Elizabeth. Aí serão projectados filmes e diapositivos coloridos nos quais se documentam operações feitas com o novo aparelho, sobre o qual se fará larga divulgação através de elucidativos estudos científicos.

Detectar a vida nos planetas...

Poderá um hipotético astrónomo colocado em Marte detectar a vida na Terra? Se possuir o actual equipamento astronómico terreno, não o conseguirá — afirma Carl Sagan, do Observatório da Universidade de Harvard.

Das 80 000 fotografias da Terra tiradas dos satélites «Tiros», só uma revelou uma possível indicação da vida biológica da Terra.

Os astrónomos marcianos podem estar aptos a ver reflexos de luz de algumas cidades grandes e, naturalmente, luz das explosões atómicas, mas isto não seria prova conclusiva de que um ser, como o homem, vive na Terra, afirma o professor Sagan. Os satélites «Tiros» orbitam entre 560 e 960 quilómetros de altitude. Na sua proximidade máxima, Marte está a cerca de 56 milhões de quilómetros da Terra.

O METROPOLITANO DE PARIS

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

Paris-Estrasburgo o material e movimento foi aparelhado com o mesmo equipamento em 1949, mas revelou-se dispendioso. O equipamento dos «Micheline» e daquela linha diferiam, porém, de certo modo do empregado agora no metro.

A conversão da linha n.º 1 do metro teve início em 1960 e terminou em 1963 — tempo «record», considerando-se que o trabalho só era feito no breve período de quatro horas em cada madrugada, quando parava o movimento O objectivo mais importante dessa fase das obras consistiu em instalar todo o equipamento de leito necessário para acomodar os conjuntos-motores dos novos comboios.

Os comboios transportam 982 passageiros; e cada composição é constituida por 6 carruagens 2 reboques e 4 automotoras. Cada carro de propulsão própria tem dois conjuntos-motores de eixos duplos. A força é transmitida independentemente a cada um dos eixos por meio de um mecanismo de engrenagem de redução e diferencial, ligado a um motor eléctrico de 140 H. P. Cada carro automotor desenvolve a força de 5560 H. P.; e 4 carros por comboio garantem 2240 H. P., força bastante para desenvolver aceleração vertiginosa. Assim, para se asegurar o máximo de conforto e segurança aos passageiros, e ainda para se obter o melhor funcionamento possível do novo sistema, foram estabelecidos limites de aceleração e desaceleração.

A despesa com a manutenção dos novos comboios, ao contrário do que se poderia supor, é menor do que a dos convencionais Depois de 200 000 quilómetros de serviço, o desgaste do pneu tem sido inferior a 50 por cento, prevendo-se a desmontagem completa dos tractores só depois de 300 ou 400 mil quilómetros percorridos, isto é, aproximadamente, de 5 em 5 anos. Tornou-se assim necessário um lubrificante para o mecanismo da engrenagem de redução e diferencial que permanecesse estável durante, pelo menos, esse período; Foi assim aplicado um produto Esso, de longa durabilidade, aos comboios do metropolitano dotados de pneus.

● A engrenagem do novo sistema

Guarnecidas com pneus, as rodas dos novos comboios do metropolitano parisiense correm sobre largos carris, que, como dizemos, são de cimento ou de metal e assentes em ambos os lados das linhas antigas. Para garantia de boa dirigibilidade, cada tractor é equipado com rodas menores, cujos pneus são apoiados em eixos verticais. Essas rodas horizontais fazem pressão contra barras matálicas achatadas, presas acima e ao lado dos trilhos de cimento. Ligada directamente a cada roda grande de transporte, fica uma roda de metal leve, semelhante ás dos comboios convencionais mas com «flange» mais largo. Tais rodas metálicas normalmente não entram em contacto com os trilhos antigos, excepto nos casos seguintes, nos cruzamentos, onde não existem barras de guia laterais, movendo-se o «flange» da roda metálica interna sobre os carris, enquanto as rodas guarnecidas de pneus continuam a correr sobre o seu próprio leito; no caso de se esvaziar o pneu, e então a roda metálica correspondente move-se sobre as linhas e funciona como uma roda vulgar de comboio; se uma das pequenas rodas-guias se esvaziar, entrando o «flange» largo da roda metálica em contacto com o carril antigo, para garantir a direcção

A energia eléctrica impulsionadora é fornecida por meio de sapatas colectoras, as quais deslizam ao longo das barras de guia electrificadas; e o circuito de retorno opera-se através de outras sapatas, movendo-se essas ao longo dos carris antigos, como nos comboios subterraneos convencionais. As mesmas sapatas são empregadas no circuito do sistema de bloco automático Sapatas de freio fazendo pressão contra as rodas metálicas internas garantem o mecanismo de travagem — e completa segurança.

PEQUENOS ACROBATAS NA ESCOLA DE TRÂNSITO

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

narrativas animadas de histórias maravilhosas e consagrados contos de fadas. As crianças mais velhas têm, a par das lições teóricas, o ensino prático nos jardins e parques de recreio das escolas que dispõem de instalações apropriadas moveis. A sinalização e os restantes elementos **do complexo da pedagogia animada do transito** agrupam-se nos pátios dos estabelecimentos de ensino, nos campos desportivos ou nas salas dos ginásios; e, sob a vista atenta dos guardas-civis que os orientam, os pequenos guiam os seus carros ou bicicletas, adestrando-se na condução e adquirindo os reflexos, a calma e a rápida reacção para domínio das situações mais difíceis que podem surgir nos remoinhos do transito

Nas cidades imensas e densamente povoadas como Hamburgo, são muitas, e cada vez em maior numero as crianças que vão para as escolas em bicicletas; por isso se tornam necessários os exames de ciclismo — exemplo já seguido por muitas outras das grandes cidades alemãs.

Em todas as cidades as escolas do transito levam a alegria ás crianças que nelas colaboram com entusiástico interesse; e muitas prestam os melhores serviços na propaganda divulgadora de tão benéfica iniciativa.

São conhecidos os bandos de garotos que em Düsseldorf, a capital do Estado de Nordrhein-Westfalen, principalmente nas características zonas antigas se entregam, transformando ruas em pistas de circos a toda a sorte de piruetas e complicados e espectaculares exercícios de equilíbrio e leveza, muitos deles como artistas consumados. Faz parte das típicas atracções da famosa cidade essa espontanea e singular exibição dos pequenos acrobatas e equilibristas feitos no palco da rua, aos quais o transeunte e principalmente os forasteiros compensam com os seus donativos. Pois essa garotada, compenetrando-se do valor do seu papel, torna-se no grande auxiliar das escolas infantis de transito, das quais, eles próprios beneficiando, são os melhores propagandistas.

● Milhares de crianças com preparação completa

A criança, preparada na sua respectiva classe, pode fazer exame a partir dos doze anos de idade, a requerimento dos pais ou dos professores. É um exame voluntário, que abrange oito a doze horas de ensino teórico e a prova escrita.

Depois da prova escrita, os professores especializados procedem á prova prática segundo um programa préviamente estabelecido

Como prova de habilitação completa de jovem ciclista, o pequeno recebe uma flâmula e uma decalcomania — e isso deixa tranquila a família.

No ano passado, receberam a educação apropriada e ensino prático, entregues aos professores de transito da Guarda Civil de Hamburgo cerca de 13 500 jovens e crianças.

O teatro de bonecos funcionou seiscentas e setenta e cinco vezes perante 78 000 crianças. Cerca de 60 000 pequenos alunos receberam lições práticas nos chamados **jardins do transito** das escolas e mais de 3000 alunos fizeram exame de ciclistas. Tudo isso leva as crianças a uma compreensão mais fácil da complexidade do tráfego e prepara-as eficientemente para se comportarem da maneira correcta em meio do turbilhão do transito rodoviário — e a coberto de trágicos riscos.

Os uniformes femininos e a alta costura

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

certamente, menos grosseiros e pesados se tivessem sido Cocteau, Bracque ou Van Dongen a desenhá-los. Mas, ao menos para as mulheres, deverá recorrer-se aos conselhos de um bom costureiro para vestir as funcionárias dos correios, as empregadas de balcão ou de restaurante e, naturalmente, as hospedeiras, enfermeiras, etc.

Uma das razões da popularidade do serviço feminino em Israel é que o uniforme fica bem ás recrutas e não lhes rouba nenhum dos seus encantos femininos. Pelo contrário.

As pastoras protestantes querem ser mais «femininas»

Nos países comunistas, começa-se a verificar a importancia deste factor e o facto é que os polícias e soldados soviéticos estão a ser vestidos com mais cuidados. Melhor ainda, é provável que seja um grande costureiro parisiense, dirigente de umas das mais prestigiosas casas de alta costura, a ser encarregado de executar vários modelos do uniforme das mulheres-polícias soviéticas. Por enquanto, isto não passa de um projecto, embora com todas as possibilidades de se concretizar. E se a experiência for concludente, o mesmo se fará para outras corporações.

Paralelamente, as pastoras protestantes — cujo numero começa a aumentar em certos países — desejariam ter um trajo diferente do dos pastores.

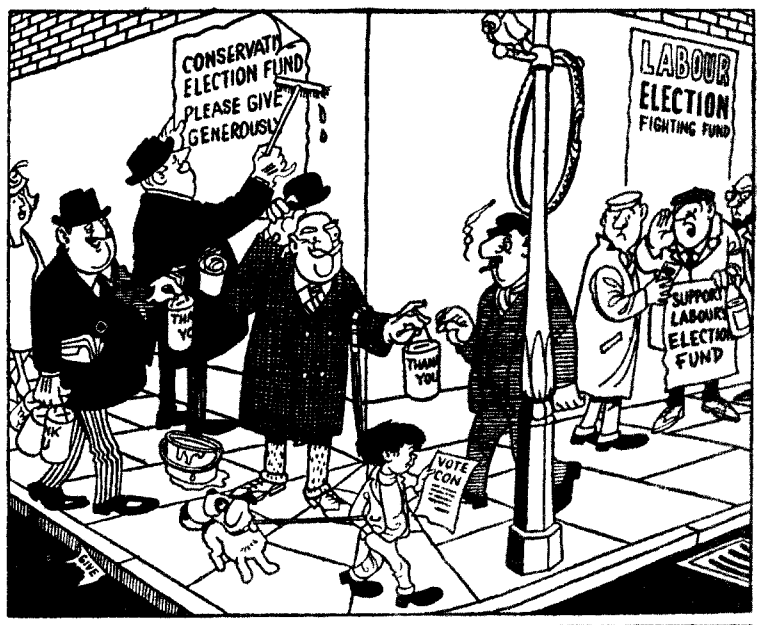
Sem falar das religiosas, cujo hábito foi modernizado mas que não encontrou, ainda, a sua forma definitiva. Entretanto, dois célebres costureiros de Roma desenharam já cerca de 30 modelos de hábitos, mas que, na maior parte, foram rejeitados por esta ou aquela razão.

«O hábito faz o monge»

Os sociólogos e psiquiatras americanos vão ao ponto de desejar que se modernize e «humanize» o uniforme das guardas das prisões e tutorias. Se as detidas não tivessem á sua frente guardas sombrias e militarizadas, mas mulheres bem vestidas, arranjadas e perfumadas, teriam certamente mais confiança nas carcereiras e a sua recuperação seria mais fácil.

Se «o hábito faz o monge», o que não poderá fazer a costura e, principalmente, a alta costura?

VEJA A DIFERENÇA..



Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — Desaparecem a palavra «give» do bocado de papel; 2 — O balde mostra mais letras; 3 — O decote da senhora mudado; 4 — Mais ilhos á esquerda; 5 — A mão esquerda do conservador que cola o cartaz desaparece; 6 — As folhas do lampião diferentes; 7 — O pneu do lado de cá do lampião; 8 — O operário de boné branco perdeu o talão; 9 — Gravata do homem de coco com riscas diferentes; 10 — O sobretudo do colador do cartaz não tem racha.

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO DIRECTO PARA A GALIZA

Comunica-nos a C. P. que, em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhois, está em vigor o seguinte serviço de carruagens directas e automotoras

P O R T O - V I G O - P O R T O

A — **Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes.**

Porto (S. Bento), p. 13.40 (a)
Vigo, c. 18.10
Vigo, p. 11.00
Porto (S. Bento), c. 18.00 (b)

(a) A partir de 15 de Agosto a partida é ás 13.35.
(b) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 18.05.

B — **Automotoras directas de 1.ª e 2.ª classes.**

Porto (Campanhã), p. 8.43
Vigo, c. 12.20
Vigo, p. 18.35
Porto (Campanhã), c. 23.35

LISBOA-CORUNHA-LISBOA

Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes

Lisboa (St.ª Apolónia), p. 8.20
Santiago de Compostela, c. 20.10
Corunha, c. 21.45
Corunha, p. 7.55
Santiago de Compostela, p. 9.27
Lisboa (St.ª Apolónia), c. 23.45 (a)

(a) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 23.40.

O pormenor deste novo serviço consta dos cartazes afixados nas estações para consulta do Publico que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

LBL
ENCICLOPÉDIA

APRESENTA AO LEITOR PORTUGUÊS O NOTÁVEL TRABALHO DE

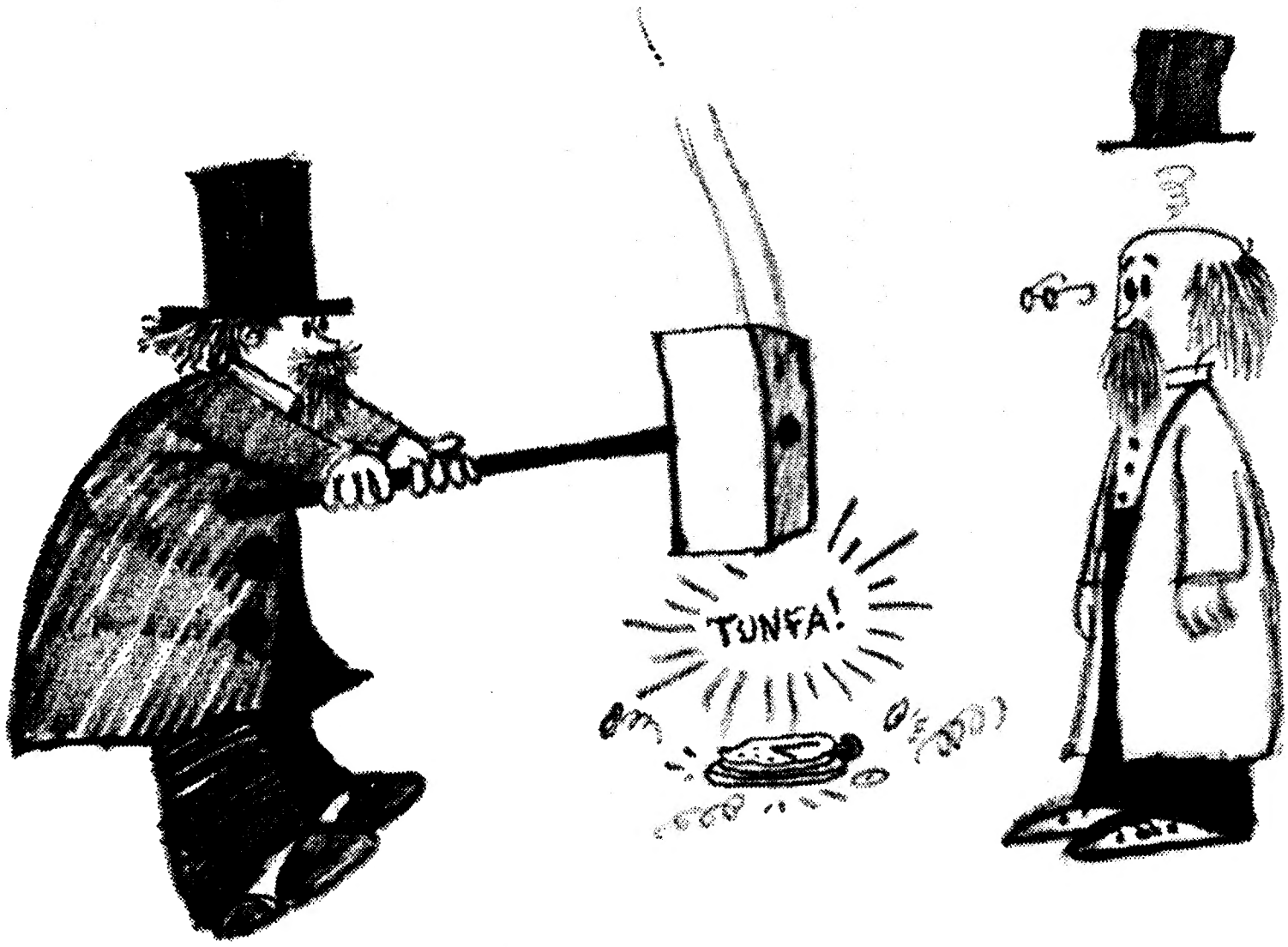
léon binet

As defesas do organismo

LBL
ENCICLOPÉDIA

COLOCA A CIÊNCIA DO SÉC. XX AO ALCANCE DE TODOS

Preço 20$00
à venda nas livrarias
pedidos por reembolso postal aos editores
LIVROS DO BRASIL



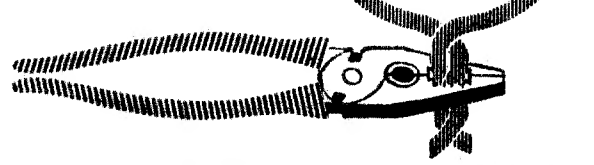
HÁ MÉTODOS ANTIQUADOS...

...mas Gazcidla
é
modernidade
e
eficiência

GAZCIDLA

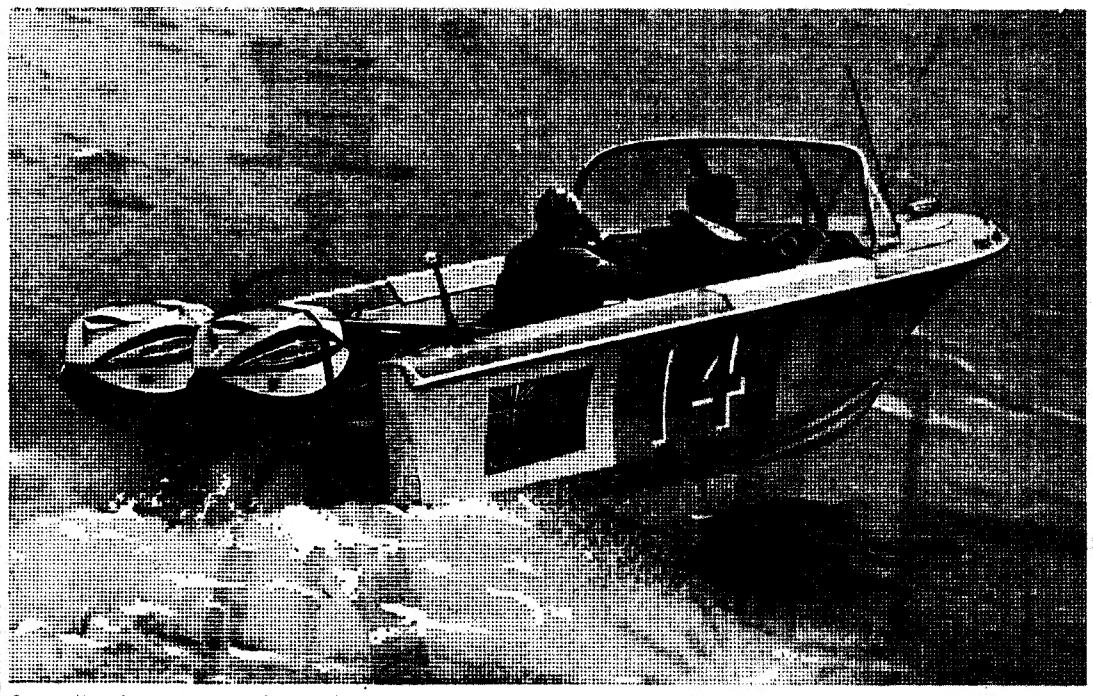
uma chama viva onde quer que viva

ASSISTÊNCIA TÉCNICA



CIESA - NCK

As 250 Milhas PUTNEY-CALAIS
4.ª Vitória consecutiva
EVINRUDE



Sven Ulander, com o seu barco de «Glastron» equipado com uma instalação dupla de motores EVINRUDE de 75 HP, ganhou a célebre corrida de motores fora da borda, classificando-se vencedor absoluto nas três classes, com o tempo sensacional de 7 h. 56 m. e 1 s. Os obstáculos, as más condições de maré no canal, o nevoeiro e os perigos imprevistos fazem desta competição a mais árdua e difícil do ano, exigindo uma excepcional perícia de navegação e grande rapidez de manobra, o que obriga cada motor a prestar a sua prova máxima. E mais uma vez a marca EVINRUDE esteve à altura do seu prestígio.

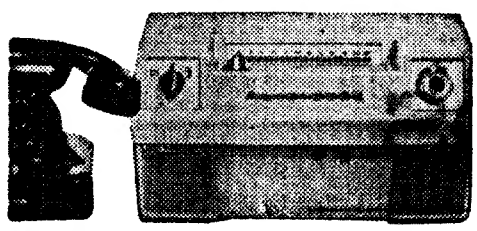
C. SANTOS S. A. R. L. • Divisão Marítima e Técnica
Travessa da Glória, 17 — Lisboa • Porto • Coimbra • Braga • Olhão • Agentes em todo o País

INDESIT

todos os modelos vêm de origem já montados sobre rodas o que facilita a limpeza evitando a acumulação de lixo e cotão

ALIBICORD

RESPONDEDOR E GRAVADOR AUTOMÁTICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS OFICIALMENTE APROVADO PELOS C.T.T. E A. P. T. PARA SER LIGADO A TELEFONES DE ASSINANTES



— O ALIBICORD é indispensável ao serviço de todas as profissões liberais, médicos, advogados, engenheiros.

— O ALIBICORD serve as grandes e pequenas empresas, fábricas, escritórios, oficinas, etc.

— O ALIBICORD responde automáticamente a todas as chamadas telefónicas de entrada, gravando-as para futura reprodução.

— O ALIBICORD permite a sua ligação a qualquer tipo de telefone.

Pedidos de demonstração sem quaisquer encargos pelo telefone: 537265

EURAL — Rua Rodrigues Sampaio, 21-6.º — LISBOA

MONTEPIO GERAL

Leilão de prédios em TORRES VEDRAS

No dia 24 do corrente, pelas 15 horas, na Sede do Montepio Geral — R. Áurea, 219 a 241, em Lisboa, serão postos em praça, num só lote, os prédios sitos em Torres Vedras — na Avenida 5 de Outubro, 43 a 47, tornejando para a Rua da Princesa D. Maria Benedita, letras A-B-C, e de um outro nesta última rua, com a letra D, da freguesia de S. Pedro.

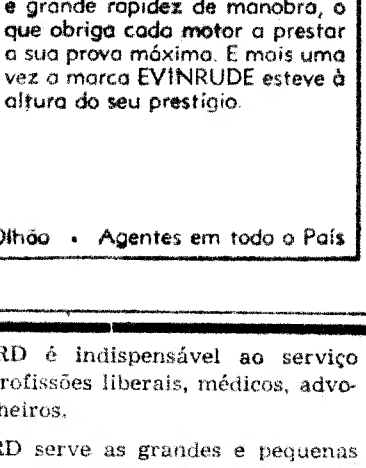
Base de licitação — 1200 contos — facilitando-se o pagamento por hipoteca à Caixa Económica de Lisboa em 50 % do valor da arrematação.

Condições patentes na Administração de Propriedades da mesma Instituição onde, igualmente, se prestam todos os esclarecimentos.

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS

QUALQUER QUANTIA

Empresta-se no prazo de 1 hora
MÁXIMO SIGILO
Telefone 328491



A CAMISA DO CALHAMBEQUE

Escola de Enfermagem do Hospital de Santa Maria

Estão abertas inscrições até ao dia 30 de Agosto para o Curso de Enfermagem Geral, exigindo-se, como habilitações mínimas, o 2.º ciclo dos liceus.

As candidatas com o 1.º ciclo podem ser admitidas tendo, para isso, de fazer exame de admissão.

O curso é reservado ao sexo feminino e as candidatas deverão completar 18 anos até 31 de Março.

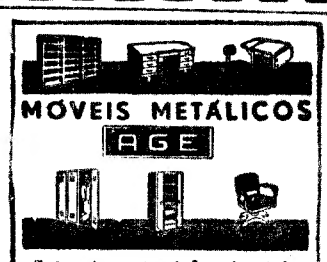
Pedir informações mais detalhadas à Secretaria da Escola, na Avenida 28 de Maio, lote 3.

DUCRETET THOMSON

TELEVISORES — RADIOS — GIRA-DISCOS
REPRESENT.: F I O
AV. DA LIBERDADE, 141-1.º — LISBOA — TELEF. 320108

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 21, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é ás 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 22, terá lugar ás 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.



Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Bacalhoeiros, 84-D
Telef. 86 96 53

FRIGORÍFICOS

MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D.ª Estefânia, 18-1.º andar

BANHOS DE S. PAULO

ESTÂNCIA TERMAL ABERTA TODOS OS DIAS, EXCEPTO AOS DOMINGOS — DAS 8 ÀS 13 HORAS —

TRATAMENTO DE REUMATISMOS, GOTA, NEVRALGIAS, CIÁTICA, ASMA, SINUSITES, FARINGITES, LARINGITES, RINITES, BRONQUITES, DOENÇAS DA PELE, CIRCULATÓRIAS E HIPERTENSÃO, OBESIDADE, CELULITE, etc.

TRAVESSA DO CARVALHO, 23 (a S. Paulo) — Tel. 32 55 58

Questões de linguagem

Siniense? Sineense? Sinense?

Qual destas formas será a preferível como adjectivo ou como gentílico para a nossa vila de *Sines*?

Para responder a esta pergunta a primeira coisa que há a fazer será consultar o *Vocabulário Ortográfico Resumido da Língua Portuguesa* publicado pela Academia das Ciências de Lisboa em 1947 e que, na verdade tem de funcionar como cânone da escrita do nosso idioma. Infelizmente, ao lado de alguns lapsos e de inumeras lacunas, só o é para Portugal.

Quanto a questão presente, temos de a dividir em duas partes.

Normalmente, destes topónimos com aparência de plural e da acentuação a referida derivação para adjectivos e gentilicos funciona como se, na verdade, de plurais se tratasse. Quer dizer: juntam-se os sufixos ao que se julga ser os radicais dos vocábulos em questão.

Desta maneira não surpreende que tenhamos: *Alhadas-alhandense; Alvarelhos-alvarelhense; Arraiolos-arraiolense, Barcelos-barcelense; Brotas-brotense, Cabeceiras-cabeceirense; Caneças-canecense; Donas-donense, Elvas-elvense; Felgueiras-felgueirense; Messines-messinense; Óbidos-obidense; Oeiras-oeirense; Paredes-paredense; Reguengos-reguenguense; Silves-silvense; Vagos-vaguense; Velas* (Açores)-*velense, etc.*

Chamo a atenção de quem me lê para, pelo menos, duas excepções: *tunesino* em relação a *Tunes* (a qual se pode considerar não em relação a este nome de cidade, mas ao da nação a Tunísia) e *ateniense*, relativo a *Atenas*, que é um latinismo.

Em vista disto tudo nos imporia para Sines o adjectivo e o gentílico *sinense*.

Vem depois e segundo creio, a questão *siniense*, onde a analogia com *ateniense* fez valer os seus poderosos direitos e a tal ponto que o «espírito dos clássicos», que ainda para sobre certas questões da nossa língua, impôs nos dois vocabulários académicos essa estranha forma siniense ainda mais estranha do que *sineense*, preconizada em 1941 por Xavier Fernandes, no seu sempre util estudo sobre *Topónimos e Gentílicos* (1, p. 211). Atrás dele foram a *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira* e também a 10.ª edição do *Dicionário* de Morais.

E assim este caso ficou com três aspectos discordantes o que não deixa de ser curioso:

1. — A regra manda que se diga *sinense*.

2. — A grafia oficial exige a escrita *siniense*.

3. — Certa lógica e alguns trabalhos pedem o uso de *sineense*.

Como se verifica, cada cabeça..., mas com a vantagem de o freguês poder escolher. Acontece, porém, que esse senhor se for tímido, prudente ou comodista talvez prefira *siniense*, porque fica ao abrigo da lei. E fica mesmo o que é bom porque tira dores de cabeça e alija responsabilidades. Para mais tal é a grafia que o professor tem de adoptar nas aulas, porque a encontra nos vocabulários académicos.

Note-se, porém, que indiscutivelmente a resolução não foi feliz.

Hoje, e como se verifica com facilidade, a forma, afinal está a fazer escola: encontramo-la com frequência em jornais e em documentos oficiais, se bem que alguns lhe anteponham *sineense*.

De qualquer maneira: mais uma boa forma eliminada, mais um erro que «pegou», mas este com carácter pedante por causa das roupas estranhas que impuseram sem qualquer propósito.

JOSÉ PEDRO MACHADO

O perfume nasceu com os ritos religiosos

«Os perfumes correspondem a um estado de alma», escreveu um grande fabricante de perfumes francês.

Que acrescentar a esta frase? No seu laconismo, define toda a razão de ser da velha tradição do perfume. E' esta tradição que, partindo dos perfumadores dos tempos antigos, nos leva aos laboratórios ultra-modernos onde os químicos criam novos produtos, modificando fórmulas, conseguindo inéditas dosagens.

Uma atracção suplementar são os «envólucros» dignos dos perfumes: cristais, vidros, metais, encerram aromas fortes ou suaves que, nas mãos das mulheres, se espalham pelo mundo...

Esta delicada harmonia possui a sua história, as suas leis, os seus títulos de nobreza, E as suas exigências!

Os ritos religiosos

Os povos primitivos circundavam de fumo aromático os ritos religiosos. Estes fumos, obtidos pela combustão de madeiras e cascas deram origem á palavra perfume: *per fumum*, isto é, por combustão.

Foi, portanto, nos altares de todas as religiões, em todos os tempos — nos de Memphis ou nos de Jerusalem — que o perfume nasceu, antes de entrar na vida social.

A via profana

Na Grécia, Egipto, China, Pérsia, houve um verdadeiro esbanjar de perfumes. Os grepos, entre outros, queimavam essências raras no altar de Vénus, que consideravam a criadora dos perfumes. Foi um grego, Teodofraste, quem pela primeira vez criou misturas de perfumes que são ainda hoje receitas que estão na base de perfumes actuais!

Se os grupos fizeram uso excessivo de perfumes, os romanos deliraram com eles! Perfumavam tudo. Os quartos, as camas, os vinhos, os banhos (e até os hóspedes, sobre os quais os escravos deitavam essências aromáticas...).

Os perfumes da Arábia

A Idade Média pôs ponto final a esta extravagancia. Os árabes, inventando o alambique, «ordenaram» os perfumes e destilaram essências naturais. Nascera uma nova arte. Os sábios árabes estabeleceram regras e a exportação começou. Os mercadores venezianos tomaram para si o monopólio deste comércio e, durante toda a Renascença, espalharam pela Europa as essências, unguentos e óleos vindos do Oriente.

A França, desde fins da Idade Média, entrou em campo e, enquanto os seus jardineiros cultivam plantas aromáticas, os *tendeiros boticários* (antepassados dos nossos perfumistas), criam perfumes preciosos de que guardam cuidadosamente as receitas. A sorte era reservarem o privilégio para a rainha ou para a favorita real..

O perfume, velho como o Mundo, entrou nos costumes. Entre a combustão das essências aromáticas e os perfumes «sintéticos» existem vinte séculos perfumados.

COLÉGIO EDUARDO CLAPARÈDE

Orient. médico-psicológica: Dr. João dos Santos

Classes especiais para crianças com dificuldades de aprendizagem, perturbações motoras, defeitos de linguagem e problemas familiares.

Praça Andrade Caminha, 5

Tel. 778866 LISBOA

LIVRARIA

Trespassa-se ao Saldanha. Boas condições. Serve tabacaria, papelaria, impressão. Telef. 45527, das 13 ás 14 e 19.30 ás 21.30.

Para os Mais Pequenos

Desenho de Maria Elsa Ferreira Faustino, de 9 anos, de Lisboa

A águia e o mosquito

A águia, cheia de proa,
Disse uma vez ao mosquito:
— «Vamos a ver, pequenito,
Qual de nós mais alto voa?»
— «Pois vamos...» Abrindo [as asas
A águia, deixou a terra,
Subiu acima das casas,
Subiu acima da serra.
Passou das nuvens adiante
E, não avistando o insecto
Concluiu que o indiscreto
Tinha ficado distante.
— «Onde é que estás, cria[tura?»
Perguntou quando desceu.
«Querias tu (que loucura!)
Subir mais alto do que eu!»
— «E subi!» Disse o mos[quito
Pousado sobre o colosso.
«Nas penas do teu pescoço
Quase toquei no infinito!»
Era tão leve o animal
E usara tanta cautela
Que a águia, sem dar por tal,
O transportara sobre ela!
... ...
Há no mundo muita gente,
Muita gente pequenina,
Mais sagaz e inteligente
Do que em geral se imagina.

BELMIRO

O saber não ocupa lugar

O guarda-chuva

A invenção do guarda-chuva, ou do guarda-sol, data de tempos antiquíssimos. Mas então usava-se mais como sinal de poderio e de dignidade do que como meio de resguardar as pessoas da chuva ou do sol. Em Marrocos, o imperador era a unica pessoa que tinha o direito de se cobrir com ele nos seus Estados.

A Pérsia e a China foram os primeiros países que o usaram. Em França só foi conhecido no fim do século VII, e é provável que tenha sido trazido desse país para Portugal.

O guarda-chuva, que hoje é de algodão, de seda ou de «nylon», antigamente era feito de couro ou de oleado.

UM HOMEM DE ESCRÚPULOS

ERA uma vez um nomem chamado Lun, que se pôs a caminho da cidade, onde ia fazer exame para obter o titulo de doutor. Ia acompanhado do seu criado.

A meio da viagem parou para descansar, e passou a noite na hospedaria de Chang-Tong.

Ora aconteceu que o criado encontrou no pátio da hospedaria uma pulseira de ouro; apanhou-a e escondeu-a com todo o cuidado sem dizer nada ao patrão.

Na manhã seguinte recomeçaram a viagem e, depois de terem andado uns poucos de dias, Lun disse ao criado:

— Ainda estamos longe da cidade. E estou a ver que não trouxe comida nem dinheiro suficientes. Não sei o que hei-de fazer.

— Não se aflija — respondeu o criado.

E mostrou a pulseira de ouro, explicando como a tinha encontrado e dizendo que poderiam vendê-la para continuarem a viagem.

Lun ficou tão admirado como zangado, e quis voltar imediatamente para a hospedaria para entregar a pulseira.

— Se voltarmos para trás — disse o criado — o senhor corre o risco de faltar ao concurso.

Lun respondeu:

— A pulseira com certeza se perdeu devido ao descuido de qualquer pessoa. Com certeza estarão muito aflitos e castigarão o culpado. Prefiro não chegar a tempo ao concurso do que deixar que aconteçam coisas desagradáveis que posso evitar.

E voltaram imediatamente á hospedaria.

O senhor Lun soube, então, que uma criada, tendo despejado para o pátio uma bacia cheia de água, deitara ao mesmo tempo fora a pulseira que tinha caído dentro da bacia.

Ia por toda a casa um barulho medonho. O marido ralhava com a mulher porque ela não tinha tido o cuidado devido com a pulseira, a senhora ralhava com a criada e ameaçava-a de que ia chamar a Polícia, e a rapariga gritava que não tinha visto a pulseira.

Quando o senhor Lun entrou e restituiu a pulseira, todos se acalmaram e voltaram a paz e a alegria.

O senhor Lun e o criado puseram-se de novo, sem demora, a caminho da cidade, onde chegaram dias depois. O senhor Lun apresentou a sua tese para concurso porque ainda estava dentro do prazo. E obteve o primeiro lugar na lista dos doutores.

(História chinesa)

OIÇAM LÁ ESTAS!...

Mimi e Zeca brincam aos doentes e aos médicos.

Zeca faz de médico.

— Então, de que se queixa?

Mimi:

— Bebi uma garrafa de tinta de escrever.

— Isso é muito mau! E já fez alguma coisa?

— Já, sim, senhor doutor. Engoli uma folha de papel mata-borrão.

A hora já adiantada da noite, numa reunião, a dona da casa pede ao cantor que cante mais uma canção.

— Da melhor vontade, mas é já tão tarde, não incomodará os vizinhos?

Responde a dona da casa:

— Ora essa! Os direitos são iguais! Eles também lá têm um papagaio que nos incomoda bastante!

Na mercearia.

O Antoninho: — Faz favor de me aviar, que trago muita pressa.

O empregado: — O que é que o menino quer?

O Antoninho: — Duzentos e cinquenta para o senhor Silva de marmelada que se levantou esta manhã com muita tosse dentro desta tijela.

PANORAMA INTERNACIONAL

A rebelião de Los Angeles constitui um aviso

por NUNO VIEIRA

Os tumultos em Los Angeles, durante os quais morreram 35 pessoas, vieram lembrar a gravidade da questão racial norte-americana.

Apesar dos esforços governamentais para pôr cobro ás injustiças e á segregação de que são vítimas os negros, a situação destes não parece estar a melhorar muito. O motivo é a resistência oposta pelas populações brancas em muitos pontos dos Estados Unidos, nomeadamente no Sul do país, para evitar a perda dos seus privilégios.

Até há bem pouco tempo, os brancos, por meios legais e ilegais, conseguiam impedir os negros de votar, conservando, assim, o monopólio do sistema que, numa nação democrática, dá acesso ao Poder. Contudo, o presidente Johnson teve o mérito de introduzir recentemente reformas para garantir o direito de voto ás pessoas de cor. No entanto, os efeitos benéficos dessas reformas poderão não ser imediatos.

● OS NEGROS CONSTITUEM UM DÉCIMO DA POPULAÇÃO NORTE-AMERICANA

Além disso, a questão racial não se resume ao aspecto político: há ainda os aspectos económico e social. Os negros, que constituem um décimo da população norte-americana, são uma minoria segregada e que sofre os efeitos da pobreza e da falta de cultura. Isto no país que é considerado o mais rico da Terra representa uma contradição.

O resultado é a tensão racial que, de vez em quando se manifesta mais vivamente em manifestações e actos de violência, como aqueles ocorridos na zona habitada pelos negros em Los Angeles. Aquilo que ali se regista foi classificado de verdadeiro «estado de insurreição» pelo próprio Edmund Brown, governador da Califórnia. Forças da Guarda Nacional foram chamadas para reprimir a revolta de negros, no seu «ghetto».

A luta travada em Los Angeles parece ser um aviso sobre o que poderá ainda suceder. Alguém chegou ao ponto de considerar os tumultos em Los Angeles como o ensaio de uma insurreição negra mais vasta.

● O ADVERSÁRIO NA ÁSIA TAMBÉM É DE COR

A verdade é que foi necessário chamar forças armadas para enfrentar, nos E. U. A., negros armados e em rebelião. O facto é tanto mais perturbante quanto a América do Norte já trava uma guerra na Ásia em que o seu adversário é de cor: trata-se dos guerrilheiros sul-vietnamianos e das tropas do Vietnam do Norte. Além disso, vê-se obrigada a manter unidades militares noutros países asiáticos — o Japão, a Coreia do Sul, a Tailandia e a Formosa, neste ultimo caso insistindo na intervenção na guerra civil chinesa — para conter os chineses, o maior dos povos de cor e um dos que mais alto grita contra a hegemonia das nações ricas, na sua maioria brancas.

Os dirigentes dos Estados Unidos — a mais poderosa das nações brancas — estão, desta maneira, a braços com problemas levantados por reivindicações de populações de cor fora e dentro do próprio território norte-americano.

Mas a solução de tais problemas não depende apenas do Governo de Washington. Depende também da atitude de cada cidadão norte-americano. A consciência com que ele escolhe os seus dirigentes e os acompanha influencia a política nacional. Por outro lado, enquanto muitos brancos não cederem no seu egoismo e nas suas posições privilegiadas, a situação permanecerá explosiva nos E. U. A. e a atitude predominante reflectir-se-á na política externa norte-americana.

Radiotelefone ideal para regiões subdesenvolvidas

No Reino Unido começou a ser produzido um radiotelefone de banda unica, especialmente concebido e construído para ser usado em regiões subdesenvolvidas com um alcance até cerca de 600 km — se bem que em condições de tempo favoráveis esse alcance será muito superior —, o aparelho é de preço muito inferior ao de qualquer outro de potência comparável.

Afirmam os fabricantes que se trata dum aparelho de fácil funcionamento, que pode ser reparado mesmo por mão-de-obra semiespecializada.

Para telefonia em banda unica, o aparelho tem uma capacidade de 125 watts e de 100 watts para telegrafia em onda contínua (transmissões morse)

O aparelho consiste num robusto estojo medindo 27,9 cm × 48,6 cm × 48,2 cm e é produzido em dois modelos — um para ligação a corrente alterna e que pesa 31,7 e o outro para ligação a baterias de corrente continua de 12 volts, como por exemplo baterias de automóveis ou camiões. Esta ultima versão pesa 29,4 kg.

Consequentemente este radiotelefone mostra-se adequado para uso em estações permanentes, zonas remotas sem abastecimento de corrente alterna, viaturas, lanchas ou pequenos navios.

Os limites de frequência da versão standard são de 2 e 15 MC/S, mas por instalação de acessórios, conseguem-se outras bandas de frequência em qualquer um de quatro canais. Alternativamente, o aparelho pode ser fornecido já adaptado a quaisquer frequências desejadas pelo comprador.

Além disso, ao aparelho pode ser adaptada uma série de acessórios, tais como microfone de mesa ou de mão, auscultadores, uma selecção de antenas e um dispositivo que lhe permite a ligação a uma central telefónica.

À MARGEM DO NOTICIÁRIO

● UMA NOTA DE HUMOR NO CONFLITO RACIAL AMERICANO

No meio dos trágicos incidentes raciais nos Estados Unidos, verifica-se um ou outro caso que, embora seja de lamentar pelo seu significado mais profundo, não deixa de se revestir de alguma graça, mais não seja pelo ridículo em que caem alguns dos principais protagonistas. Como exemplo, pode citar-se o que se passou recentemente na pequena localidade de Iuka no Mississippi, onde constou que estava iminente a chegada, por caminho de ferro, de um grupo de 50 negros. Ora, Iuka é uma comunidade em que se pratica a segregação racial. Imediatamente os quatro polícias da povoação, apoiados por um bando de brancos armados, marchou para a estação, a fim de «manter a ordem». Mas quando o comboio chegou, saíram dele 50... crianças negras, de idades compreendidas entre os 4 e os 5 anos, que davam o seu primeiro passeio por caminho de ferro!

● MINISTRO DA MODERNIZAÇÃO

Consta em Londres que o primeiro-ministro Harold Wilson projecta criar um superministério, encarregado de controlar a industria, o progresso tecnológico e as exportações. O titular da nova pasta será designado por ministro da Modernização e o nome que mais se menciona para esse cargo é o de Roy Jenkins, actual ministro da Aviação.

DE SEMANA A SEMANA

DIA 14

EM PORTUGAL — Chega ao nosso País o famoso cientista von Braun. ✻ O ministro do Interior preside á 40.ª reunião dos presidentes das Camaras Municipais do distrito.

NO ESTRANGEIRO — Mais de mil soldados tentam dominar as desordens no «ghetto negro» de Los Angeles. ✻ Cinco aviões americanos abatidos no Vietnam do Norte. ✻ Nova York delira com os «Beatles».

DIA 15

EM PORTUGAL — Peixoto Alves (Benfica) ganha a Volta a Portugal em bicicleta. ✻ Torna-se publico que funcionará em Outubro a secção liceal em Almada. ✻ Romagem ao mausoléu de Jaime Cortesão. ✻ Roger Vadim e Jane Fonda casam-se em Las Vegas.

NO ESTRANGEIRO — Saigão: eleva-se já a 80 mil o total de americanos no Vietnam do Sul. ✻ Washington: peritos americanos duvidam das histórias sobre cosmonautas russos dados como mortos no espaço.

DIA 16

EM PORTUGAL — A Camara Municipal gasta 45 mil contos por ano com os jardins de Lisboa — torna-se publico. ✻ Von Braun aos jornalistas: «Não acredito que o espaço cósmico seja utilizado para fins bélicos.

NO ESTRANGEIRO — Pawalpindi: os «combatentes da liberdade» pretendem criar grupos secretos em todo o território da Caxemira. ✻ Los Angeles: luta racial. Elevam-se a cinco milhões de contos os prejuizos causados em Los Angeles por dois mil incêndios.

DIA 17

EM PORTUGAL — O ministro da Justiça inaugura a exposição de trabalhos das reclusas da Cadeia Central de Mulheres. ✻ Duas dádivas do sr. Presidente da Republica ao Museu da Marinha: as insignias da Banda das Três Ordens e um modelo do «Lusitânia», um dos primeiros navios de propulsão mista da frota mercante nacional.

NO ESTRANGEIRO — Soekarno critica severamente a acção americana no Vietnam e o apoio á Malásia. ✻ O.N.U. — Washington renunciou á retirada do direito de voto aos países que têm pagamentos em atraso.

DIA 18

EM PORTUGAL — Embarcam tropas para Angola. ✻ Tratados na reunião do Municipio os problemas da carne e do leite e o do aeroporto de Lisboa. ✻ S. Tomé e Príncipe: vão entrar em circulação novos selos de franquia postal.

NO ESTRANGEIRO — O coronel Nasser e o rei Faiçal vão encontrar-se na Arábia Saudita para discutir a guerra no Yemen — foi revelado no Cairo. ✻ «Cinco batalhões de indonésios estão prontos a partir em auxílio dos guerrilheiros comunistas do Vietcong» — anuncia o encarregado de Negócios da Indonésia em Pyongyang.

Dia 19

EM PORTUGAL — O general Venâncio Deslandes visita a Gorongosa. ✻ O embaixador de Portugal no México (dr. Mário Duarte) colocado na disponibilidade por conveniência de serviço.

NO ESTRANGEIRO — Adiado o lançamento da cápsula «Gémeos-5» com Cooper e Conrad. ✻ Rio de Janeiro: entra em vigor uma nova lei nos termos da qual deve ser recusada a candidatura de Teixeira Lott. ✻ Saigão: 2 mil guerrilheiros cercados no Vietnam do Sul, enquanto outras forças do Vietcong ocupam a praça forte de Dak Sut.

DIA 20

EM PORTUGAL — Entra no Tejo o «Lion», da «Home Fleet», trazendo a bordo o almirante «sir» John Frewen.

NO ESTRANGEIRO — Dizem as fontes militares americanas que na ofensiva dos fuzileiros navais da U. S. A. contra os guerrilheiros sul-vietnamianos, próximo da base de Chu Lai, teriam sido mortos cerca de 550 vietcongs. ✻ O novo Governo da Suécia, chefiado por Tsirimokos, presta juramento perante o rei Constantino, mas a crise, que há cinco semanas se regista no país, está ainda longe da solução.

TROQUE

Os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Temos grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento.

ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE
Av. Almirante Reis, 35 — T. 832161

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

MERGULHÃO

AS MAIS LINDAS PRATAS

Rua de S. Paulo, 162 ● Telef. 30013

3 PONTOS CERTOS

VAUXHALL 101 S vx 4/90

LICAR CONCESSIONÁRIOS GM AV. CASAL RIBEIRO, 48-A TEL. 53 71 22/4 LISBOA

VAUXHALL viva

Peça uma demonstração e CONSULTE-NOS SOBRE O VALOR DO SEU CARRO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO